

RESOLUÇÃO Nº 033, de 29 de novembro de 2017.

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Letras – Língua Portuguesa e suas Literaturas.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, e considerando o Parecer nº 081, de 29/11/2017, deste mesmo Conselho:

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Letras – Língua Portuguesa e suas Literaturas, Grau Acadêmico Licenciatura, anexo a esta Resolução.

Art. 2º Determinar que o discente matriculado no Curso de Letras em extinção, que tiver, até o segundo semestre letivo de 2021, concluído as condições necessárias para a sua integralização terá direito à diplomação no referido curso.

Parágrafo único. O discente que na data estabelecida no *caput* deste artigo ainda não tiver concluído as condições necessárias para a integralização deverá optar pela transferência para o Curso de Letras – Língua Portuguesa e suas Literaturas ou para o Curso de Letras – Língua Inglesa e suas Literaturas, sendo então concluída a extinção do Curso de Letras.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Art 4º Revoga-se a Resolução/CONAC nº 003, de 26 de fevereiro de 2003.

São João del-Rei, 29 de novembro de 2017.

Prof. SÉRGIO AUGUSTO ARAÚJO DA GAMA CERQUEIRA
Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

LETRAS – LÍNGUA PORTUGUESA E SUAS LITERATURAS

Licenciatura

Presencial

Campus Dom Bosco

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA UFSJ

Sérgio Augusto Araújo da Gama Cerqueira

Reitor

Marcelo Pereira de Andrade

Vice-reitor

Vera Lucia Meneghini Vale

Pró-Reitoria de Administração

Écio Antônio Portes

Valdir Mano

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

André Luiz Mota

Roberto Pires Calazans Matos

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação

Ivan Vasconcelos Figueiredo

Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários

Josiane Nogueira

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

Gustavo Melo Silva

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento

Geunice Tinôco Scola

Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

ELABORAÇÃO

Colegiado do Curso

Marília de Carvalho Caetano Oliveira (Coordenadora)

Profa. Luciani Dalmaschio (Vice-coordenadora)

Prof. Luiz Manoel da Silva Oliveira

Prof. Marcos Pereira Feitosa

Profª Suely da Fonseca Quintana

Discente Matheus Lemes Martins de Assis

Núcleo Docente Estruturante

Profª. Marília de Carvalho Caetano Oliveira (Presidente)

Prof. Anderson Bastos Martins

Prof. Edmundo Narracci Gasparini

Profª. Eliana da Conceição Tolentino

Prof. José Antônio Oliveira de Resende

Colaboradores

Antonio Luiz Assunção

Cláudio Márcio do Carmo

Cleuzilaine Vieira da Silva

Dylia Lysardo-Dias

Eliana da Conceição Tolentino

Enoi Miranda Barbosa

Maria Ângela de Araújo Resende

Nádia Dolores Fernandes Biavati

Rosely Lucas de Oliveira

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	4
1.1 Histórico do Curso	4
1.2 Justificativa	6
2. BASE LEGAL	6
3. OBJETIVOS	9
4. PERFIL DO CURSO	9
5. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	10
6. PERFIL DO EGRESSO	12
7. OFERECIMENTO	14
8. FORMAS DE ACESSO	15
9. ATIVIDADES DO CURSO	15
9.1 Complementares (200h)	15
9.2 Atividades de capacitação do discente	16
9.2.1 <i>Expressions</i>	16
9.2.2 <i>PIBID</i>	16
9.2.3 <i>Monitoria</i>	17
9.2.4 <i>Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Letras</i>	17
10. MATRIZ CURRICULAR	17
10.1 Estrutura e Organização	17
11. ESTRUTURA CURRICULAR	25
12. FLUXOGRAMA	31
13. EMENTÁRIO	32
14. ESTÁGIO CURRICULAR E TRABALHOS ACADÊMICOS	123
14.1 Trabalho de Conclusão de Curso	123
14.2 Estágio	123
15. RECURSOS HUMANOS	125
15.1 Quadro Docente	125
15.2 Professores do Curso de Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	125
16. INFRAESTRUTURA	125
17. GESTÃO DO PPC	126
18. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PPC	126
19. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM	127
20. ATO AUTORIZATIVO ANTERIOR OU ATO DE CRIAÇÃO	128
21. FORMULÁRIO DE CADASTRO DO CURSO PARA A DICON	129

1. APRESENTAÇÃO

A Modernização Curricular do Curso de Letras instalou-se no ano de 2003. Desde essa data, a partir da nossa prática didática, verificou-se a necessidade de adequações naquele currículo anterior, para melhor atender às novas demandas do mercado profissional. Assim, o Colegiado de Letras inicia, em 06 de abril de 2011, a discussão para a elaboração de uma reforma curricular do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), cuja finalidade é apresentar diretrizes pedagógicas e teóricas que constituem o seu funcionamento, compatíveis com as novas demandas institucionais e com o perfil dos ingressantes.

Com a publicação da Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015, que, em seu Art. 11, postula que a formação inicial apresente um projeto com identidade própria, houve a necessidade de desmembramento do Curso de Letras em Português e Inglês. Salienta-se que a presente proposta atende aos requisitos da Resolução UFSJ/CONEP nº 027, de 11 de setembro de 2013.

1.1 Histórico do curso

Em 1953, a Inspeção Salesiana Dom Bosco criou, anexa ao Colégio São João, a Faculdade Dom Bosco de Filosofia, Ciências e Letras, com o objetivo de habilitar profissionalmente, de acordo com as exigências oficiais, os religiosos da Congregação mantenedora. A Faculdade Dom Bosco de Filosofia, Ciências e Letras teve seus estatutos aprovados pelo Governo Federal, por meio do Decreto 34.392, de 27 de outubro daquele ano, assinado pelo então Presidente da República Getúlio Dornelles Vargas, que tinha como Ministro da Justiça Tancredo de Almeida Neves. Instalada em março de 1954, somente dois anos após abriu-se à educação externa, acrescentando os cursos de Psicologia e Pedagogia.

O Curso de Letras iniciou suas atividades em 1954, oferecendo as seguintes habilitações: Letras Neolatinas (Espanhol, Italiano, Francês e Português) e Letras Anglo-Germânicas (Inglês e Alemão). Na década de 1960, foi criada a habilitação em Letras Clássicas (Grego e Latim). Em 1973, o curso sofreu uma grande reformulação, passando a oferecer as habilitações em Língua Francesa e respectiva Literatura; Língua Latina e respectiva Literatura; Língua Inglesa e respectiva Literatura; Língua Portuguesa e respectiva Literatura. Em 1984, as conversas e discussões com o Prof.

Dr. César Augusto da Conceição Reis, da Faculdade de Letras da UFMG (FALE/UFMG), foram decisivas para o Curso de Letras da Faculdade Dom Bosco considerar e implantar a disciplina *Linguística* em seu currículo. A partir de então, os estudos linguísticos e seus desdobramentos vêm sendo sempre oferecidos regularmente para o formando em Letras.

A Faculdade Dom Bosco manteve até 1986 os cursos de Filosofia, Ciências, Pedagogia, Letras e Psicologia. Em 1987, ela foi federalizada e o Curso de Letras manteve esse mesmo currículo, porém com algumas adaptações, mantendo o oferecimento de Licenciatura em Língua Inglesa e suas Literaturas e em Língua Portuguesa e suas Literaturas. Na década de 1990, foi elaborada uma pequena reforma no currículo, com o acréscimo de algumas disciplinas e a retirada de outras.

O ano de 2003 marca uma ruptura por meio da estruturação de um currículo inovador. Partindo da premissa de autonomia do discente na montagem de sua trajetória acadêmica, a reforma dividiu a formação em três NÚCLEOS: (i) Introdutório; (ii) Estudos Linguísticos e Literários e (iii) Estágios e Práticas Curriculares. A carga horária foi modificada e as disciplinas foram agrupadas em Unidades Programáticas, a saber: IELIN (Introdução aos Estudos Linguísticos); IELIT (Introdução aos Estudos Literários); ILE (Introdução aos Estudos de Língua Estrangeira); ELIN (Estudos Linguísticos); ELIT (Estudos Literários); ELE (Estudos de Língua Estrangeira); ELLE (Estudos de Literatura de Língua Estrangeira); PC (Prática Curricular), ECSP (Estágio Curricular Supervisionado de Português); ECSI (Estágio Curricular Supervisionado de Inglês); e TCC (Trabalho de Conclusão de Curso). Nesse currículo, havia dois graus acadêmicos: bacharelado (em Língua Inglesa e/ou Língua Portuguesa e suas literaturas) e licenciatura (em Língua Inglesa e/ou Língua Portuguesa e suas literaturas).

A partir de 2011, iniciou-se a elaboração da reforma curricular do curso, apresentada neste Projeto Pedagógico. Em 2014, o bacharelado foi extinto, conforme Resolução UFSJ/CONSU, de 1º de dezembro de 2014. Em 2015, com a publicação da Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho, foi necessário o desmembramento do curso em dois, Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas e Letras-Inglês. Vale ressaltar que a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas está em consonância com a Resolução UFSJ/CONEP, nº 027, de 11 de setembro de 2013.

Em 2011, a partir de um diagnóstico do currículo vigente bem como da consequente identificação da necessidade de alguns ajustes na estrutura curricular e considerando as exigências colocadas pela Resolução UFSJ/CONEP nº 029/2010, iniciou-se a elaboração da reforma curricular do Projeto Pedagógico.

A separação das habilitações (Português e Inglês), desde o ingresso para o curso de Letras, deu origem a uma discussão sobre as demandas impostas por essas habilitações na atualidade em termos de formação acadêmica e de perspectiva profissional, assim como uma reflexão diagnóstica sobre o perfil do ingressante, considerando as novas formas de acesso à UFSJ recentemente adotadas.

O atual contexto educacional desafiador, sobretudo em termos de ensino-aprendizagem de língua materna, coloca-nos diante do papel social da escola, inevitavelmente articulado ao mundo do trabalho. A diversidade de objetos de linguagem que circulam na nossa sociedade, fruto dos novos letramentos emergentes, impõe uma lógica do compartilhamento e do hibridismo na qual as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) expandem as modalidades de uso da linguagem e seus sentidos sociocomunicativos. Faz-se necessário redimensionar os cursos de formação de professores de língua e considerar a imprescindível articulação entre sistematização do conhecimento e vivência de experiências problematizadoras autoaprendizagem, interaprendizagem e aprendizagem colaborativa forjam um estudante pró-ativo e correponsável, protagonista da sua formação profissional e cidadão responsável pelas suas escolhas.

2. BASE LEGAL

Para a elaboração do presente Projeto Pedagógico de Curso, foram tomados como base legal:

Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996	Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
Lei nº 9795, de 27 de abril de 1999	Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.
Parecer CNE/CES nº 21, de 06 de agosto de 2001	Institui a duração e a carga horária dos cursos de graduação plena de formação de professores da Educação Básica em nível superior.
Parecer CNE/CP 9/2001	Delibera sobre Diretrizes Curriculares Nacionais para Formação de Professores para a Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, graduação plena.
Parecer CNE/CES 09/2001	Orienta os cursos de Formação de Professores.

Resolução CNE/CES 18, de 13 de março de 2002	Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Letras.
Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003	Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências.
Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004	Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências.
Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004	Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana..
Parecer CNE/CES nº 210, de 08 de julho de 2004	Aprecia a Indicação CNE/CES 1/04, referente à adequação técnica e revisão dos pareceres e/ou resoluções das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação.
Parecer CNE/CES nº 228, de 04 de agosto de 2004	Consulta sobre reformulação curricular dos Cursos de Graduação.
Decreto nº 5296, de 2 de dezembro de 2004	Regulamenta as Leis nºs 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.
Parecer CNE/CES nº 15, de 02 de fevereiro de 2005	Esclarece sobre as Resoluções CNE/CP nº 1/2002, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena, e 2/2002, que institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior.
Decreto 5626, de 22 de dezembro de 2005	Inclui LIBRAS como disciplina curricular.
Resolução UFSJ/CONSU nº 11, de 19 de março de 2012, modifica da pela Resolução UFSJ/CONSU nº 31, de 17 de novembro de 2015	Inclui o Núcleo Docente Estruturante nos curso de graduação da UFSJ.
Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012	Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.
Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012	Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental
Resolução UFSJ/CONEP nº 027, de 11 de setembro de 2013	Estabelece definições, princípios, graus acadêmicos, critérios e padrões para organização dos Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação da UFSJ.
Decreto nº 8368, de 2 de dezembro de 2014	Regulamenta a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.
Resolução UFSJ/CONEP nº 13, de 29 de abril de 2015	Regulamenta a equivalência entre unidades curriculares e o aproveitamento de estudos nos cursos de graduação da UFSJ.
Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015	Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.

Em relação aos Decretos-Leis, Leis e às Resoluções do Conselho Nacional de Educação que determinam a inclusão e a relevância de temas como: 1)- Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (CNE CP 01/2004); 2)- Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (CNE CP01/2012); 3)- Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (CNE CP 02/2012); 4)- Ensino da Língua Brasileira de Sinais – Libras (Decreto 5.626/2005); 5)- Estabelecimento de Critérios para a Promoção de Acessibilidade das Pessoas Portadoras de Deficiência ou com mobilidade reduzidas (Decreto 5.296/2004); 6)- Regulamentação da Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com transtorno do Espectro Autista (Decreto 8.368/2014); 7)- Educação Ambiental (Lei 9.795/1999) e 8)- Obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira (Lei 10.639/2003), cumpre-nos salientar que os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de Graduação da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) estão alinhados institucionalmente com a preocupação e dedicação desta universidade em ser uma instituição inclusiva, acessível e com dispositivos efetivos para a implantação de políticas assistivas e de inclusão. Esta é a orientação mestra de presente em seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2014-2018), cujas políticas de metas e ações estão especificadas no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), contidas no mesmo documento (PDI).

Dentre as ações que tomam com premissa fundamental o compromisso e a inserção, identifica-se a preocupação com investimentos prioritários nos trabalhos de ensino, extensão e pesquisa que tenham como foco de suas problematizações as indicações de soluções junto à formação dos discentes nas licenciaturas que contemplem áreas preocupadas em dar um retorno à sociedade nas questões ambientais, sociais, raciais e de acessibilidade. Como resultado do investimento nessas prioridades, a UFSJ já conta com trabalhos desenvolvidos nas áreas de Representação dos Negros no Ensino Brasileiro (Equipe TUGANA); ações do Núcleo de Investigações em Justiça Ambiental (NINJA), Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP), Incubadora de Desenvolvimento Tecnológico do Setor das Vertentes (Indetec). Para além destas ações que demonstram o caráter de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a UFSJ conta ainda com o Núcleo de Acessibilidade (NACE) que trabalha não só a partir da indicação de necessidades imediatas para o acesso (físico, mental e sensorial) à Universidade e ainda, na proposição de projetos e identificação de demandas para a ampliação deste acesso. A viabilização das políticas de acesso à

UFSJ são realizadas pelo Programa UFSJ SEM FRONTEIRAS, fundado em 2010. O UFSJ SEM FRONTEIRAS é possível graças a sua inserção no Programa INCLUIR. Esses programas possibilitam que a UFSJ atue em três frentes distintas e consolidadas: 1) a realização, anual, do Seminário de Inclusão no Ensino Superior; 2) a Recepção e o Acompanhamento dos Discentes portadores de deficiência, com a finalidade de assegurar-lhes a permanência e o desenvolvimento acadêmico e social na universidade e 3) O incentivo e apoio para os projetos de extensão e pesquisa que relacionem a inclusão e o desenvolvimento de tecnologias assistivas ao cotidiano da universidade.

3. OBJETIVOS

O Curso de Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas da UFSJ tem como objetivo formar o licenciado em Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas de modo a torná-lo um conhecedor crítico-reflexivo de um tipo de repertório linguístico, metalinguístico, literário e cultural que lhe permita articular eticamente diferentes questões da língua portuguesa e de suas respectivas literaturas no ensino, tendo em vista as demandas de sua comunidade. A formação proposta busca, em uma perspectiva humanística, qualificar os futuros profissionais para a prática docente enquanto ação sociopolítica comprometida com os princípios democráticos de uma educação crítica e reflexiva.

4. PERFIL DO CURSO

A UFSJ tem um impacto significativo em Minas Gerais. Atua nas mesorregiões Campo das Vertentes, Metropolitana de Belo Horizonte (microrregiões Alto Paraopeba e Sete Lagoas) e Oeste de Minas.

Sua sede administrativa está localizada na Microrregião de São João del-Rei, que integra a Mesorregião Campo das Vertentes. A cidade possui empresas nas áreas têxteis, metalúrgica, alimentícia, entre outras, sendo um dos principais polos industriais do Campo das Vertentes, porém, o setor terciário, comércio e serviços, é o mais pujante em termos econômicos. Com a criação da UFSJ, há três décadas, a cidade passou também a ser um polo educacional que recebe discentes de todo o país.

Do ponto de vista cultural, a cidade se destaca por sua história, arquitetura e pelas artes (especialmente música e teatro), constituindo-se num importante espaço de atuação para os cursos de História, Letras, Música, além daqueles criados no âmbito do REUNI, Teatro, Arquitetura e Urbanismo e Comunicação Social: Jornalismo.

As informações acima, que constam na página da Reitoria da UFSJ, tratam do histórico da instituição e, ao mesmo tempo, servem para traçar o perfil do Curso de Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas, uma vez que atende à demanda da mesma região. Os estudantes matriculados são, em sua maioria, provenientes de escola pública, cujas famílias têm renda média de até cinco salários mínimos. O Curso de Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas é uma forma de complementação dos estudos desse público e oferece condições de atuação profissional nas escolas de toda a região. Além disso, há um alto índice de aprovação dos egressos no Mestrado em Letras da UFSJ e também, em nível mais avançado, em cursos de Doutorado em outras Instituições de Ensino Superior.

5. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Segundo o Art. 7º da Resolução CNE/CP 02/2015, o egresso da formação inicial deverá possuir um repertório de informações e habilidades composto pela pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, resultado do projeto pedagógico e do percurso formativo vivenciado, cuja consolidação virá do seu exercício profissional, fundamentado em princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética, de modo a lhe permitir:

- I - o conhecimento da instituição educativa como organização complexa na função de promover a educação para e na cidadania;
- II - a pesquisa, a análise e a aplicação dos resultados de investigações de interesse da área educacional e específica;
- III - a atuação profissional no ensino, na gestão de processos educativos e na organização e gestão de instituições de educação básica.

O graduado em Letras – Língua Portuguesa e suas Literaturas deverá desenvolver e refinar múltiplas competências e habilidades durante sua formação acadêmica. Nesse sentido, visando à formação de profissionais para atuar como

professores, pesquisadores, críticos literários, revisores de textos, entre outras atividades, o curso de Letras – Língua Portuguesa e suas Literaturas deve contribuir para o desenvolvimento das seguintes competências e habilidades:

- (re)conhecimento da língua e da(s) linguagem(ns) como prática social, histórica e culturalmente orientada;
- capacidade de ler, escrever e avaliar textos de diferentes gêneros;
- capacidade de analisar, com base nos diversos ramos da Linguística, diferentes fenômenos da língua portuguesa;
- conhecimento acerca das diferentes áreas da crítica literária;
- conhecimento de diferentes concepções de gramática e sua aplicação e impactos para o ensino-aprendizagem do Português;
- apreensão de metodologias adequadas ao ensino de Língua e Literatura, para os discentes do curso, inclusive os portadores de necessidades especiais;
- conhecimento da Literatura como manifestação artística que se relaciona dialogicamente com outras manifestações culturais;
- entendimento da Literatura como artefato que dialoga intertextualmente com literaturas de outras épocas e lugares;
- conhecimento de manifestações artístico-culturais locais e regionais para a prática docente;
- habilidade para utilizar a pesquisa como suporte metodológico para o exercício da profissão;
- articulação entre conhecimentos teóricos e metodológicos para a prática profissional que leve em conta a heterogeneidade inerente às práticas de linguagem;
- reflexão crítica sobre a realidade na qual o licenciando está inserido, assim como sobre o papel social da escola e sua dimensão política;
- capacidade de elaborar e desenvolver projetos interdisciplinares que atendam às demandas da comunidade;
- conhecimento das novas tecnologias e formas de letramento, considerando-as em seus suportes, gêneros e modalidades de uso da linguagem;
- gestão de processos educativos e organização e gestão de instituições de Educação Básica;

- identificação de questões e problemas socioculturais e educacionais, com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, a fim de contribuir para a superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas, de gênero, sexuais e outras;
- consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, de faixas geracionais, de classes sociais, religiosas, de necessidades especiais, de diversidade sexual, entre outras;
- posicionamento ético na prática profissional como docente-cidadão.

6. PERFIL DO EGRESSO

Segundo o Art. 8º da Resolução CNE/CP 02/2015, o egresso dos cursos de formação inicial em nível superior deverá estar apto a:

- atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária;
- compreender o seu papel na formação dos estudantes da educação básica a partir de concepção ampla e contextualizada de ensino e processos de aprendizagem e desenvolvimento destes, incluindo aqueles que não tiveram oportunidade de escolarização na idade própria;
- trabalhar na promoção da aprendizagem e do desenvolvimento de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano nas etapas e modalidades de educação básica;
- dominar os conteúdos específicos e pedagógicos e as abordagens teórico-metodológicas do seu ensino, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano;
- relacionar a linguagem dos meios de comunicação à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação para o desenvolvimento da aprendizagem;

- promover e facilitar relações de cooperação entre a instituição educativa, a família e a comunidade;
- identificar questões e problemas socioculturais e educacionais, com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, a fim de contribuir para a superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas, de gênero, sexuais e outras;
- demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, de faixas geracionais, de classes sociais, religiosas, de necessidades especiais, de diversidade sexual, entre outras;
- atuar na gestão e organização das instituições de educação básica, planejando, executando, acompanhando e avaliando políticas, projetos e programas educacionais;
- participar da gestão das instituições de educação básica, contribuindo para a elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico;
- realizar pesquisas que proporcionem conhecimento sobre os estudantes e sua realidade sociocultural, sobre processos de ensinar e de aprender, em diferentes meios ambiental-ecológicos, sobre propostas curriculares e sobre organização do trabalho educativo e práticas pedagógicas, entre outros;
- utilizar instrumentos de pesquisa adequados para a construção de conhecimentos pedagógicos e científicos, objetivando a reflexão sobre a própria prática e a discussão e disseminação desses conhecimentos;
- estudar e compreender criticamente as Diretrizes Curriculares Nacionais, além de outras determinações legais, como componentes de formação fundamentais para o exercício do magistério.

O presente projeto integra, ainda, as Diretrizes Curriculares para os cursos de Letras (BRASIL, 2001)¹, que traçam o perfil dos graduandos em Letras:

o objetivo do Curso de Letras é formar profissionais interculturalmente competentes, capazes de lidar, de forma crítica, com as linguagens, especialmente a verbal, nos contextos oral e escrito, e conscientes de sua inserção na sociedade e das relações com o outro. Independentemente da modalidade escolhida [licenciatura ou bacharelado], o profissional de Letras deve ter domínio do uso da língua ou das línguas que sejam objeto de seus estudos, em termos de sua estrutura, funcionamento e manifestações culturais, além de ter consciência das variedades linguísticas e culturais. Deve ser capaz de refletir teoricamente sobre a linguagem, de fazer uso de novas tecnologias e de compreender sua formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente. [...]. O profissional deve, ainda, ter capacidade de reflexão crítica sobre temas e questões relativas aos conhecimentos linguísticos e literários. (BRASIL, 2001. p. 30).

Sobretudo, busca-se a formação de profissionais autônomos e proativos, capazes de trabalhar em equipe, tomar decisões e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes que compõem a formação universitária em Letras (PAIVA, 2005).²

7. OFERECIMENTO

7.1 Grau Acadêmico: Licenciatura

7.2 Modalidade: Educação presencial. É facultada a oferta de disciplinas na modalidade a distância, integral ou parcialmente, de acordo com as normas e a legislação vigentes.

7.3 Titulação: Licenciado em Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas

7.4 Regime Curricular: O curso é organizado em regime de progressão linear

7.5 Turno: Noturno

7.6 Periodicidade: O sistema de ingresso é anual, com entrada no 1º semestre letivo

7.7 Número de vagas: 40 vagas anuais para o curso noturno

7.8 Carga horária total: 3.422h30min

¹ BRASIL. **PARECER CNE/CES 492/2001**. Assunto: Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0492.pdf>. Acesso em: 25 de outubro de 2016.

² PAIVA, V.L.M.O. O Novo Perfil dos Cursos de Licenciatura em Letras. In: TOMICH, et (Orgs.). **A interculturalidade no ensino de inglês**. Florianópolis: UFSC, 2005. p.345-363 (Advanced Research English Series).

7.9 Prazos de integralização:

08 (oito) semestres (prazo mínimo de integralização)

08 (oito) semestres (prazo padrão de integralização)

12 (doze) semestres (prazo máximo de integralização)

7.10 Equivalência da hora-aula: Uma hora-aula equivale a 55 minutos, conforme a Resolução UFSJ/CONEP nº 022, de 31 maio de 2013.

7.11 Semanas letivas semestrais: 18 (dezoito) semanas

8. FORMAS DE ACESSO

ENEM/SISU e outras formas de admissão previstas em normas específicas da UFSJ, de acordo com a legislação vigente.

9. ATIVIDADES DO CURSO

9.1 Atividades Complementares (200h)

A formação complementar compreende as atividades acadêmicas complementares, a participação do discente em Projetos vinculados ao Programa de Extensão, ao Programa Institucional de Iniciação Científica (PIIC), ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC), ao Programa Institucional de Incentivo à Docência (PIBID), ao Programa Institucional Idiomas sem Fronteiras, ao Programa de Educação Tutorial (PET), eventos científicos, acadêmicos e culturais, organização de eventos científicos, visitas técnicas e viagens acadêmicas, monitoria, participação em grupos de pesquisa e grupos de estudos acadêmicos.

O discente poderá aproveitar as atividades realizadas a partir de sua matrícula UFSJ, apresentando as declarações e certificados respectivos ao Colegiado do Curso de Letras para cômputo das horas.

As atividades acadêmico-científico-culturais do Curso de Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas estão regulamentadas pela Resolução UFSJ/COLET nº 001, de 17 de maio de 2016.

9.2 Atividades de capacitação do discente

9.2.1 Expressions

Trata-se de um Projeto de extensão proposto pelos docentes do Núcleo de Inglês, que teve início em 2002 com o objetivo de oferecer aos estudantes de Letras a oportunidade de praticar o que aprendem lecionando inglês, sob a orientação de professores de língua estrangeira do DELAC, além de oferecer, a preço de custo, o ensino de uma língua estrangeira, tanto para a comunidade interna da UFSJ quanto para a externa. Ele funciona como um laboratório de práticas de ensino, configurando, assim, mais uma oportunidade de o discente, sob a supervisão pedagógica dos professores, aprimorar sua atuação didático-pedagógica. Devido à necessidade de internacionalização da UFSJ, o projeto tem ampliado o leque de idiomas oferecidos, contando com estudantes de outros cursos da UFSJ fluentes em outras línguas que se dispuseram a ser habilitados didaticamente para a docência. Estudantes estrangeiros realizando intercâmbio na UFSJ têm aulas gratuitas de português no *Expressions*. Aproximadamente 10% dos estudantes do projeto são bolsistas, isentos de pagamentos de mensalidades. Com isso, possibilita-se também a estudantes carentes da UFSJ a aprendizagem de uma língua estrangeira. Em 2014, uma nova edição do Projeto *Expressions* teve início, oferecendo inglês, francês, espanhol, alemão, italiano, LIBRAS e português para estrangeiros. Nos últimos anos, o Projeto tem atendido, em média, duzentos estudantes.

9.2.2 PIBID

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria da qualidade da educação básica pública brasileira. Desde 2009, a área de Língua Portuguesa vem atuando e o edital que teve início em março de 2014 contempla também a área de Língua Inglesa, o que expande seu impacto no curso de Letras. Muitas atividades desenvolvidas no âmbito dos dois subprojetos tais como palestras, minicursos e seminários abrem espaço para a participação dos demais discentes e sua integração com as escolas do ensino fundamental e médio de São João del-Rei.

9.2.3 Monitoria

Semestralmente, são lançados editais para o Programa de Monitoria, cujo objetivo é oferecer ao estudante-monitor a oportunidade de, sob a supervisão do professor responsável pela unidade curricular, vivenciar atividades de ensino que contribuem para sua melhor formação. O apoio didático e o nivelamento pretendidos pela atividade de monitoria aos discentes que estão cursando a referida unidade curricular contribuem para que o estudante-monitor tenha contato direto com o processo ensino-aprendizagem e enriqueça seu currículo, intensificando o diálogo teoria-prática e as ações colaborativas entre corpo docente e corpo discente.

9.2.4 Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Letras

O curso de Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas mantém um diálogo muito produtivo com o Programa de Pós-Graduação em Letras: Mestrado em Teoria Literária e Crítica da Cultura (nota 4 na última avaliação da CAPES), com o qual estabelece parcerias para a vinda de professores que oferecem palestras, conferências e minicursos e outros eventos de interesse dos graduandos. Oferece ainda a oportunidade de os discentes de graduação assistirem a defesas de dissertação de mestrado (contadas como atividades complementares). Além disso, tais discentes podem participar de minicursos de estágio de docência do Programa de Pós-Graduação em Letras oferecidos pelos bolsistas do mestrado, ampliando seu leque de experiências e de vivências da vida acadêmica, despertando-os para a investigação científica.

10. MATRIZ CURRICULAR

10.1 Estrutura e Organização

Tendo em vista a flexibilização curricular que rege esta proposta, não há pré-requisitos nem correquisitos, exceto a exigência de que o discente cumpra, no mínimo, 990h das 1320h obrigatórias, para que possa cursar simultaneamente o primeiro e o segundo núcleo.

Essa mesma flexibilização permite que o curso se adapte às novas demandas e ao desenvolvimento das áreas de conhecimento, com a oferta de conteúdos outros relacionados às unidades já existentes, sempre com a anuência do Colegiado.

Para que o estudante compreenda essa dinâmica, no primeiro período, a coordenação fará uma reunião informativa sobre o funcionamento do curso. Nessa reunião serão apresentados o corpo docente, os programas institucionais oferecidos, os projetos de extensão e o espaço físico da Universidade. Além disso, a coordenação disponibilizará horário para atendimento de demandas individuais durante todo o curso.

Ao término do quarto período, fim do núcleo básico, o discente escolherá um orientador para que o auxilie no gerenciamento do curso e na elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso. As reuniões de orientação serão individuais e programadas, em comum acordo, entre o discente e o professor orientador, na periodicidade que se fizer necessária.

O Curso prevê uma carga horária total de **3.422h30min**, distribuídas em oito (08) semestres letivos. A organização curricular foi proposta em três (03) núcleos, no interior dos quais se organizam os módulos, concebidos como eixos temáticos de formação.

É importante salientar que os três núcleos estabelecem correspondência com aqueles previstos pelo Art. 12 da Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015, a saber:

NÚCLEOS	CARGA HORÁRIA
1º. Núcleo - engloba conteúdos básicos de língua e literatura e formação pedagógica inicial: trata-se de um núcleo de estudos de formação geral, das áreas específicas e interdisciplinares, e do campo educacional, seus fundamentos e metodologias, e das diversas realidades educacionais.	1.320h
2º. Núcleo - aprofundamento dos conteúdos específicos e de formação pedagógica. Inclui as Práticas Curriculares, os Estágios Curriculares Supervisionados e o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC): trata-se de um núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos das áreas de atuação profissional, incluindo os conteúdos específicos e pedagógicos, priorizadas pelo projeto pedagógico das instituições, em sintonia com os sistemas de ensino.	1902h30min
3º. Núcleo - estudos integradores: trata-se de um núcleo de estudos integradores para enriquecimento curricular (atividades acadêmicas).	200h
TOTAL DE HORAS	3.422h30min

1º. NÚCLEO: definido como um núcleo básico, tem por objetivo tratar dos fundamentos em termos de conhecimentos da língua e da literatura, que não apenas instrumentalizam o discente como lhe oferecem uma sistematização das grandes áreas que integram a formação do profissional de Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas. Privilegia-se a linguagem e a reflexão sobre a linguagem, retomando e redimensionando os saberes anteriormente adquiridos, tanto na área de linguística

quanto nos estudos de literatura. Além disso, são propostas nesse núcleo disciplinas de formação pedagógica inicial, em que se priorizam aspectos da Didática e da Gestão Educacional. Esse núcleo de caráter introdutório compreende os seguintes módulos e suas respectivas cargas horárias:

PRIMEIRO NÚCLEO	
MÓDULOS	CARGA HORÁRIA
Introdução aos Estudos Linguísticos (IELIN)	726h
Introdução aos Estudos Literários (IELIT)	330h
Introdução à Língua Estrangeira (ILE)	132h
Introdução à Formação Pedagógica (IFP)	132h
TOTAL	1320h

O Módulo **Introdução aos Estudos Linguísticos** contempla os estudos de língua portuguesa, descrição e reflexão sobre os usos e modos de configuração da língua, quanto aos estudos e teorias linguísticas. Em ambos os casos, não se perde de vista a diversidade de modos de funcionamento da língua e a problematização da estreita relação língua-cultura-sociedade. A introdução aos estudos linguísticos inclui ainda o conhecimento da **Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)** que, além de ensinar ao discente um importante contato com a língua de sinais e a comunidade surda, permite-lhe também uma reflexão sobre as estratégias inclusivas em contexto escolar.

O Módulo **Introdução aos Estudos Literários** tem por objetivo ampliar o conhecimento de mundo do estudante, uma vez que a literatura resulta de uma elaboração da língua, a qual sai do senso comum e oferece outros significados e outras conotações, que possibilitam ao leitor desvendar, de forma lúdica, poética e com humor, as entrelinhas do texto, seja ele narrativo ou poético, assim como os subtextos críticos que exploram o universo social e cultural. Os estudos introdutórios oferecidos no 1º núcleo têm como objetivo principal apresentar aos discentes formas distintas de abordagem crítica do texto literário, considerando a necessidade de formar um leitor e crítico dos discursos envolvidos na produção literária, não apenas de seu tempo, mas também de outras épocas e lugares. Esse leitor será um formador de outros leitores na sua prática docente.

O Módulo denominado **Introdução à Língua Estrangeira** atende ao letramento acadêmico em língua estrangeira, de forma que o discente tenha acesso a conhecimentos didático-científicos desenvolvidos em outras culturas/línguas. Se todo

professor é, de alguma forma, um pesquisador, ele necessita ter recursos e estratégias que favoreçam uma postura investigativa.

O Módulo **Introdução à Formação Pedagógica**, no primeiro núcleo, tem por objetivo subsidiar o graduando com os conhecimentos fundamentais para a prática profissional na área de Letras, conhecimentos que possibilitem uma compreensão crítica da sociedade e do pensamento pedagógico nas suas diferentes influências e implicações na organização e mediação no trabalho educativo.

Tendo em vista a necessidade de um acompanhamento individualizado, algumas disciplinas desse núcleo poderão ser ofertadas em regime de turma dividida (20 discentes na turma A e os outros 20 discentes na turma B), favorecendo melhor aproveitamento dos discentes e consequente diminuição dos índices de retenção.

O discente poderá cursar simultaneamente o primeiro e o segundo núcleo quando tiver cumprido 990h das 1320h obrigatórias para a conclusão do primeiro núcleo.

2º. NÚCLEO: é proposto como um período de estudos específicos e mais aprofundados, que ampliam e sedimentam os conhecimentos do núcleo básico, correspondendo aos desdobramentos de cada grande área e abordando sua especificidade. Esse conjunto, de certa forma, híbrido de módulos programáticos articula-se aos domínios tradicionalmente estabelecidos na área de Letras, ora referendando-os ora questionando-os e/ou subvertendo-os, mas sempre levando em conta seus desenvolvimentos mais recentes. Esse núcleo compreende os seguintes módulos e suas respectivas cargas horárias mínimas a serem cursadas:

SEGUNDO NÚCLEO	
MÓDULOS	CARGA HORÁRIA
Estudos Linguísticos (ELIN)	462h
Estudos Literários (ELIT)	429h
Formação Pedagógica (FP)	99h
Estágios Curriculares Supervisionados de Português (ECSp)	400h
Práticas Curriculares de Português (PCp)	412h30min
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	100h
TOTAL	1902h30min

O Bloco **Estudos Linguísticos** compreende disciplinas de orientações epistemológicas variadas que se complementam e são oriundos da virada textual-pragmática dos últimos anos e devem ser cursadas de forma a se integralizarem 462 horas. A língua é abordada como prática social historicamente situada, que articula materialidades e modos de dizer que se intercondicionam. A visão oferecida possibilita ao futuro professor autonomia na didatização dos saberes, bem como a capacidade de atender às sempre novas demandas da sala de aula em termos de compreensão e ensino dos usos da linguagem. As novas tecnologias de informação e comunicação, que dão origem a outros modos de comunicação verbal e não verbal, estabelecem para o professor de português o desafio de, na mesma velocidade em que elas surgem, trazer para a sala de aula propostas de transposição didática e promover a reflexão sobre esses outros modos de funcionamento da língua, enfatizando sua dimensão sociointeracional. Daí a necessidade de uma formação que trate da globalidade da produção de sentidos da linguagem verbal e da linguagem não verbal.

Os **Estudos Literários** ampliam a abordagem crítica, já iniciada no 1º núcleo, permitindo ao discente avançar no conhecimento dos textos e sobre autores significativos para sua cultura. O objetivo maior é torná-lo um leitor mais capacitado e com um repertório de leitura crítica que o auxiliará na condução de sua futura atuação profissional, capacitando-o igualmente para prosseguir em sua formação continuada. Este módulo é constituído por um bloco de disciplinas que podem ser cursadas a critério do discente, de forma a se integralizarem 429 horas.

O Bloco **Formação Pedagógica**, no segundo núcleo, tem por objetivo a pesquisa e estudo dos conhecimentos pedagógicos e fundamentos da educação, teorias da educação, legislação educacional, políticas de financiamento, avaliação e currículo. Esse bloco inclui disciplinas do próprio curso e de outros. Neste último caso, a inscrição ficará condicionada à existência de vagas nos cursos de interesse dos estudantes.

Os **Estágios Curriculares Supervisionados de português (ECSp)** são concebidos como um tempo de aprendizagem no qual alguém se demora em algum lugar ou ofício para aprender a prática do mesmo preparando-se para, em seguida, exercer uma profissão. Fica estabelecida uma relação pedagógica entre alguém que já é um profissional e um estudante-estagiário. Por isso é que esse momento se chama estágio supervisionado. Os objetivos são os seguintes:

- proporcionar crescimento profissional de seus estudantes e aprimoramento técnico;
- incentivar a participação em grupos profissionais visando à conscientização de suas responsabilidades;
- levar à formação da ética profissional;
- proporcionar ao discente complementação educacional e prática profissional, mediante a efetiva participação no desenvolvimento dos programas e planos de trabalho afetos à unidade organizacional onde se realiza o estágio;
- possibilitar o confronto entre o conhecimento teórico adquirido na escola e a transposição didática a ser adotada no mercado de trabalho;
- dar oportunidade para problematizar questões relativas ao ensino-aprendizagem reais e situadas e, sob a orientação do professor, discutir encaminhamentos possíveis e adequados;

O estágio prevê o cumprimento de uma carga horária de 400h, distribuídas a partir da segunda metade do curso, compreendendo atividades de observação, regência e elaboração/execução de projetos. No período de observação, o estagiário deverá comparecer à escola para analisar o funcionamento geral desta, o planejamento e a prática de um professor habilitado e, posteriormente, registrar, sob a forma de relatório, o que foi experienciado, de forma a refletir sobre a complexidade da prática docente. Na etapa de regência, o estagiário deverá realizar intervenções didático-pedagógicas que serão avaliadas pelos professores regentes das turmas e pelos docentes orientadores de estágio.

As atividades de observação e regência deverão ser realizadas prioritariamente em instituições públicas, que atendam à Educação Básica. Poderão, ainda, ser realizadas em instituições particulares ou na própria instituição em que o estagiário esteja atuando como professor, caso em que o coordenador de estágio fará acompanhamento mais intenso, objetivando alcançar os propósitos oferecidos pelo estágio. Ele será avaliado e, caso não ocorra aprovação, será considerado nulo para todos os efeitos, devendo propor-se novo estágio a ser cumprido integralmente.

Com o intuito de que o tempo dedicado às atividades possa ser mais bem aproveitado pelo discente, o Estágio Curricular Supervisionado será distribuído em três etapas, cada uma delas priorizando determinadas áreas de conhecimento. As etapas terão como foco os seguintes aspectos: 1) **O Contexto Escolar (130h)**: observação do funcionamento dos vários setores da escola, análise de programas oficiais, estrutura e

operacionalização de projetos pedagógicos, percepção da relação professor/discente, currículo, planejamento do ensino (projeto de ensino, sequência didática, plano de curso etc); 2) **Práticas de linguagem no ensino de português (130h)**: análise e operacionalização dos fundamentos teóricos e metodológicos do ensino de gramática, leitura, produção de texto, literatura e oralidade e sua relação com os materiais didáticos; 3) **Ensino, aprendizagem e avaliação (140h)**: reflexão sobre as concepções de ensino, aprendizagem e avaliação e instrumentos de avaliação.

As **Práticas Curriculares de português (PCp)** representam, na sua articulação com os estágios, o acesso às práticas de transposição didática do conteúdo. Trata-se de um momento de maior proximidade com o cotidiano escolar por se dedicar à produção de materiais didáticos compatíveis com os tópicos estudados nas unidades de língua e literatura. O estudo e reflexão sobre metalinguagem e o exercício crítico de análise linguístico-discursiva já iniciados são mobilizados para que sejam projetados no contexto de ensino-aprendizagem. A experiência de leitura e estudo do texto literário é dimensionada em termos de escolarização da leitura e da literatura nas suas diversas possibilidades de abordagem.

A dimensão metodológica tem maior espaço de reflexão e a didática é assumida nas suas especificidades em termos de estudo do português. O livro didático é compreendido como um material de apoio, já que o discente é instanciado a assumir o papel de sujeito-autor de atividades vinculadas a determinadas concepções de ensino-aprendizagem e de língua, texto e discurso. Este módulo é constituído por um bloco de 19 disciplinas, que podem ser cursadas a critério do discente, de forma a se integralizarem 412,5 horas.

O **Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)** constitui-se como uma unidade curricular obrigatória para fins de graduação do Curso de Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas. Deverá ser o resultado de uma investigação científica no nível de graduação e apresentado em forma de texto acadêmico escrito. Ele versará sobre o tema escolhido pelo orientador e o estudante dentro da área do Curso de Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas. Para sua elaboração, cada discente contará com um professor-orientador de sua livre escolha, a quem caberá a organização e supervisão das atividades de TCC. O Trabalho de Conclusão de Curso deverá ser apresentado publicamente para uma Banca Examinadora composta por dois professores do Curso de Letras e presidida pelo professor orientador.

Reconhecendo o enriquecimento acadêmico e profissional resultante de experiências interdisciplinares e de processos de mobilidade acadêmica nacionais e internacionais, este PPC prevê o aproveitamento de unidades curriculares cursadas em outros cursos da UFSJ; em outras instituições de ensino superior brasileiras, autorizadas ou reconhecidas pelo Sistema de Regulação do MEC; e em outras instituições de ensino superior estrangeiras e institutos de pesquisa internacionais que mantenham acordo de colaboração ou que participem de programas internacionais conjuntos com a UFSJ. Essas unidades curriculares terão equivalência ou aproveitamento nas horas dos módulos descritos, desde que previamente autorizadas pelo Colegiado de Curso e cumprindo com as normas constantes da Resolução UFSJ/CONEP nº 013/2015.

Salienta-se, ainda, que, no segundo núcleo, os temas ligados à Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos e História e Cultura Afro-Brasileira serão tratados de forma transversal, ou seja, não como uma área de conhecimento específica, mas como conteúdo a ser ministrado no interior de algumas disciplinas a serem ofertadas. Entre elas podemos citar: “Literatura Africana de Língua Portuguesa: prosa e poesia”, “Literatura Brasileira Afrodescendente”, “Literatura e Ecocrítica”, “Os animais na Literatura”, “Identidade, diferença e gênero”.

3º. NÚCLEO: congrega os estudos integradores para enriquecimento curricular, compreendendo a participação em seminários e estudos curriculares, em projetos de iniciação científica, iniciação à docência, residência docente, monitoria e extensão, entre outros, definidos principalmente pela Resolução UFSJ/COLET nº 001, de 17 de maio de 2016, que regulamenta as atividades de enriquecimento curricular previstas no PPC do Curso de Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas. Esse núcleo compreende a seguinte carga horária:

TERCEIRO NÚCLEO	
UNIDADE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Estudos Integradores (Atividades Complementares)	200h

11. ESTRUTURA CURRICULAR

1º NÚCLEO

MÓDULO	DISCIPLINA	CH (CHA)	Caráter
IELIN	Introdução aos Estudos Linguísticos: Introdução à Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	66h (72horas-aula)	Teórica
	Introdução aos Estudos Linguísticos: Estudos do Léxico	66h (72horas-aula)	Teórica
	Introdução aos Estudos Linguísticos: Língua Portuguesa para Fins Específicos- Gêneros acadêmicos	66h (72horas-aula)	Teórica
	Introdução aos Estudos Linguísticos: Língua Portuguesa para Fins Específicos- Análise e produção de texto argumentativo	66h (72horas-aula)	Teórica
	Introdução aos Estudos Linguísticos: Noções de Fonética e Fonologia	66h (72horas-aula)	Teórica
	Introdução aos Estudos Linguísticos: Introdução à Sintaxe	66h (72horas-aula)	Teórica
	Introdução aos Estudos Linguísticos: Introdução à Morfossintaxe	66h (72horas-aula)	Teórica
	Introdução aos Estudos Linguísticos: Introdução à Semântica	66h (72horas-aula)	Teórica
	Introdução aos Estudos Linguísticos: Fundamentos da Linguística	66h (72horas-aula)	Teórica
	Introdução aos Estudos Linguísticos: Teorias Linguísticas – Linguísticas Estruturais	66h (72horas-aula)	Teórica
	Introdução aos Estudos Linguísticos: Teorias Linguísticas – Linguísticas não Estruturais	66h (72horas-aula)	Teórica
IELIT	Introdução aos Estudos Literários: Gêneros Literários	66h (72horas-aula)	Teórica
	Introdução aos Estudos Literários: Teoria da Narrativa	66h (72horas-aula)	Teórica
	Introdução aos Estudos Literários: Correntes Críticas	66h (72horas-aula)	Teórica
	Introdução aos Estudos Literários: Linhas Mestras da Literatura Brasileira	66h (72horas-aula)	Teórica
	Introdução aos Estudos Literários: Linhas Mestras da Literatura Portuguesa	66h (72horas-aula)	Teórica
ILE	Língua Estrangeira para Fins Específicos: Inglês Acadêmico	66h (72horas-aula)	Teórica
	Língua Estrangeira para Fins Específicos: Gêneros Acadêmicos em Inglês	66h (72horas-aula)	Teórica
IFP	Introdução à Formação Pedagógica: Gestão e Cotidiano Escolar	66h (72horas-aula)	Teórica
	Introdução à Formação Pedagógica: Didática	66h (72horas-aula)	Teórica

2º NÚCLEO

MÓDULO	DISCIPLINA	CURSO	CH (CHA)	Caráter
BLOCO ELIN	Estudos Linguísticos: Língua Latina – Nível introdutório	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	33h (36horas-aula)	Teórica
	Estudos Linguísticos: Língua Latina: Elementar	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	33h (36horas-aula)	Teórica
	Estudos Linguísticos: Língua Latina: Estudos intermediários	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	33h (36horas-aula)	Teórica
	Estudos Linguísticos: Língua Latina – Estudos avançados	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	33h (36horas-aula)	Teórica
	Estudos Linguísticos: Oficina de leitura e produção de texto	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	66h (72horas-aula)	Teórica
	Estudos Linguísticos: Correntes Funcionalistas da Linguagem	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	66h (72horas-aula)	Teórica
	Estudos Linguísticos: Análise do Discurso	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	66h (72horas-aula)	Teórica
	Estudos Linguísticos: Análise da Conversação	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	33h (36horas-aula)	Teórica
	Estudos Linguísticos: Linguística Textual: gêneros textuais	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	66h (72horas-aula)	Teórica
	Estudos Linguísticos: Estudos Enunciativos	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	66h (72horas-aula)	Teórica
	Estudos Linguísticos: O ensino de português como língua estrangeira	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	66h (72horas-aula)	Teórica
	Estudos Linguísticos: Noções de Pragmática	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	66h (72horas-aula)	Teórica
	Estudos Linguísticos: Gramática Visual	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	33h (36horas-aula)	Teórica
	Estudos Linguísticos: Análise Morfológica	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	66h (72horas-aula)	Teórica
	Estudos Linguísticos: Análise Sintática	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	66h (72horas-aula)	Teórica
	Estudos Linguísticos: Linguística Aplicada e Ensino	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	66h (72horas-aula)	Teórica
	Estudos Linguísticos: Teorias da Argumentação	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	66h (72horas-aula)	Teórica
	Estudos Linguísticos: Discurso e Cognição	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	66h (72horas-aula)	Teórica
	Estudos Linguísticos: Semiótica Textual	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	66h (72horas-aula)	Teórica
	Estudos Linguísticos: Estudos Gerativistas	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	66h (72horas-aula)	Teórica
	Estudos Linguísticos: Filologia Românica	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	66h (72horas-aula)	Teórica
	Estudos Linguísticos: Morfologia	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	66h (72horas-aula)	Teórica
	Estudos Linguísticos: Sociolinguística	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	66h (72horas-aula)	Teórica
	Estudos Linguísticos: Escrita e Criatividade	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	33h (36horas-aula)	Teórica
Estudos Linguísticos: Tópicos Interdisciplinares em Letras	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	66h (72horas-aula)	Teórica	
Estudos Linguísticos: Tópicos Variáveis em Letras	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	66h (72horas-aula)	Teórica	

2º NÚCLEO

MÓDULO	DISCIPLINA	CURSO	CH (CHA)	Caráter
BLOCO ELIT	Estudos Literários: Romantismo Brasileiro – narrativa	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	66h (72horas-aula)	Teórica
	Estudos Literários: Literatura Portuguesa – a poética	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	66h (72horas-aula)	Teórica
	Estudos Literários: Literatura e Correspondência	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	33h (36horas-aula)	Teórica
	Estudos Literários: Modernismo Brasileiro – prosa	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	66h (72horas-aula)	Teórica
	Estudos Literários: Modernismo Brasileiro – poesia	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	66h (72horas-aula)	Teórica
	Estudos Literários: Literatura Africana de língua portuguesa – prosa e poesia	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	66h (72horas-aula)	Teórica
	Estudos Literários: Barroco e Arcadismo Brasileiro – letras e ideias	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	66h (72horas-aula)	Teórica
	Estudos Literários: Poesia Brasileira Contemporânea	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	66h (72horas-aula)	Teórica
	Estudos Literários: Ficção e Autobiografias	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	66h (72horas-aula)	Teórica
	Estudos Literários: Clarice Lispector – crítica e narrativa	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	66h (72horas-aula)	Teórica
	Estudos Literários: Contos Brasileiros	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	66h (72horas-aula)	Teórica
	Estudos Literários: João Guimarães Rosa – contos e crítica	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	66h (72horas-aula)	Teórica
	Estudos Literários: Literatura Infanto-juvenil	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	66h (72horas-aula)	Teórica
	Estudos Literários: Narrativas do século XIX e Pré-Modernismo	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	66h (72horas-aula)	Teórica
	Estudos Literários: Regionalismo Brasileiro	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	66h (72horas-aula)	Teórica
	Estudos Literários: Romantismo Brasileiro – poesia	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	66h (72horas-aula)	Teórica
	Estudos Literários: Literatura e Ecocrítica	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	66h (72horas-aula)	Teórica
	Estudos Literários: Literatura Brasileira Afrodescendente	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	66h (72horas-aula)	Teórica
	Estudos Literários: Literatura Brasileira Indígena	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	66h (72horas-aula)	Teórica
	Estudos Literários: Literatura e Globalização	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	66h (72horas-aula)	Teórica
Estudos Literários: Tópicos Interdisciplinares em Letras	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	66h (72horas-aula)	Teórica	
Estudos Literários: Tópicos Variáveis em Letras	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	66h (72horas-aula)	Teórica	

2º NÚCLEO

MÓDULO	DISCIPLINA	CURSO	CH (CHA)	Caráter
BLOCO PCp	PC Português: Literatura e outras artes – os espaços educativos	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	82h30min (90horas-aula)	Prática
	PC Português: Práticas de leitura do texto literário	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	82h30min (90horas-aula)	Prática
	PC Português: Ensino da literatura infanto-juvenil	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	82h30min (90horas-aula)	Prática
	PC Português: O ensino da literatura	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	82h30min (90horas-aula)	Prática
	PC Português: Ensino da Literatura Africana Infanto-juvenil de expressão portuguesa	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	82h30min (90horas-aula)	Prática
	PC Português: A poesia em sala de aula	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	82h30min (90horas-aula)	Prática
	PC Português: Os animais na Literatura	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	82h30min (90horas-aula)	Prática
	PC Português: Escritas biográficas em sala de aula	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	82h30min (90horas-aula)	Prática
	PC Português: Literatura e história	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	82h30min (90horas-aula)	Prática
	PC Português: Identidade, diferença e gênero	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	82h30min (90horas-aula)	Prática
	PC Português: Metodologia de ensino de gramática	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	82h30min (90horas-aula)	Prática
	PC Português: Ensino de produção oral na escola	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	82h30min (90horas-aula)	Prática
	PC Português: A Sociolinguística em sala de aula	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	82h30min (90horas-aula)	Prática
	PC Português: Avaliação de produção escrita	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	82h30min (90horas-aula)	Prática
	PC Português: As mídias e o ensino de língua portuguesa	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	82h30min (90horas-aula)	Prática
	PC Português: Gêneros textuais e ensino	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	82h30min (90horas-aula)	Prática
	PC Português: Elaboração de projetos de ensino	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	82h30min (90horas-aula)	Prática
	PC Português: Perspectivas didáticas para o ensino da leitura	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	82h30min (90horas-aula)	Prática
PC Português: Poesia e Música Popular Brasileira	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	82h30min (90horas-aula)	Prática	
ECSP	ECSP: O contexto escolar	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	130h	Prática
	ECSP: Práticas de linguagem no ensino de português	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	130h	Prática
	ECSP: Ensino, aprendizagem e avaliação	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	140h	Prática

MÓDULO	DISCIPLINA	CURSO	CH (CHA)	Caráter
BLOCO FP	Linguagem e Políticas Curriculares	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	33h (36horas-aula)	Teórica
	Voz em sala de aula	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	33h (36horas-aula)	Prática
	Políticas Educacionais	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas e Letras – Língua Inglesa e suas Literaturas	66h (72horas-aula)	Teórica
	Psicologia da Educação / Psicologia da Educação I / Psicologia da Educação II	Ciências Biológicas (Licenciatura), Educação Física (Licenciatura), Física (Licenciatura), Geografia (Licenciatura), Matemática (Licenciatura), Pedagogia, Química (Licenciatura)	66h (72horas-aula)	Teórica
	Psicologia da Aprendizagem	Histórica (Licenciatura)	66h (72horas-aula)	Teórica
	Educação inclusiva	Pedagogia	66h (72 horas-aula)	Teórica
	Desenvolvimento e Aprendizagem		66h (72 horas-aula)	Teórica
	História da Educação I / História da Educação II		66h (72 horas-aula)	Teórica
	Filosofia da Educação I / Filosofia da Educação II		66h (72 horas-aula)	Teórica
	Fundamentos e Didática da Língua Portuguesa		66h (72 horas-aula)	Teórica
	Sociologia da Educação I / Sociologia da Educação II		66h (72 horas-aula)	Teórica
	Letramento Literário na Educação Básica		33h (36 horas-aula)	Teórica
	Organização e Política da Educação Brasileira		66h (72 horas-aula)	Teórica
	Avaliação Educacional		33h (36horas-aula)	Teórica
	Gestão Educacional I		33h (36horas-aula)	Teórica
	Educação de Jovens e Adultos		66h (72 horas-aula)	Teórica
	Teorias Curriculares		66h (72 horas-aula)	Teórica
	Estrutura de Ensino no Brasil		Ciências Biológicas (Licenciatura)	66h (72 horas-aula)
	Prática Pedagógica: Introdução à docência	Letras – Língua Inglesa e suas Literaturas, Educação Física (Licenciatura), Pedagogia, Teatro (Licenciatura)	66h (72 horas-aula)	Teórica
	Políticas Educacionais		33h (36horas-aula)	Teórica
	Filosofia da Educação		33h (36horas-aula)	Teórica
	Jogos na educação / Jogos e brincadeiras	Teatro (Licenciatura), Educação Física (Licenciatura)	33h (36horas-aula)	Teórica
	Desenvolvimento e Transtornos da Fala e da Escrita na Abordagem Cognitiva	Psicologia	66h (72 horas-aula)	Teórica
Psicologia do Desenvolvimento I / Psicologia do Desenvolvimento II	66h (72 horas-aula)		Teórica	

MÓDULO	DISCIPLINA	CURSO	CH (CHA)	Caráter
BLOCO FP	Educomunicação	Comunicação Social: Jornalismo	33h (36horas-aula)	Teórica
	Filosofia, Política e Educação	Filosofia	33h (36horas-aula)	Teórica
	Organização da Educação Brasileira/ Organização Educacional Brasileira	Física (Licenciatura), Química (Licenciatura)	66h (72 horas-aula)	Teórica
	Políticas Públicas Educacionais	Geografia (Licenciatura)	66h (72 horas-aula)	Teórica
	Políticas Públicas em Educação e Cultura	Teatro (Licenciatura)	33h (36horas-aula)	Teórica
	Psicologia da Educação		33h (36horas-aula)	Teórica
	Ética		33h (36horas-aula)	Teórica
	Arte-Educação		33h (36horas-aula)	Teórica
	História da Educação		33h (36horas-aula)	Teórica
	Tópicos Interdisciplinares em Letras	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas, Letras – Língua Inglesa e suas Literaturas	66h (72 horas-aula)	Teórica
	Tópicos Variáveis em Letras	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas, Letras – Língua Inglesa e suas Literaturas	66h (72 horas-aula)	Teórica

	UNIDADE CURRICULAR	CURSO	CH	Caráter
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso: Orientação e elaboração do trabalho	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	100h	Prática

3º NÚCLEO

	UNIDADE CURRICULAR	CH	PERÍODO
ESTUDOS INTEGRADORES	Atividades Complementares	200h	No decorrer do curso

12. FLUXOGRAMA

1º NÚCLEO				2º NÚCLEO			
PRIMEIRO PERÍODO	SEGUNDO PERÍODO	TERCEIRO PERÍODO	QUARTO PERÍODO	QUINTO PERÍODO	SEXTO PERÍODO	SÉTIMO PERÍODO	OITAVO PERÍODO
IELIN: Introdução à Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) 66h	IELIN: Análise e produção de texto argumentativo 66h	IELIN: Introdução à Morfossintaxe 66h	IELIN: Teorias Linguísticas: Linguísticas não Estruturais 66h	ELIN: Estudos Linguísticos 66h	ELIN: Estudos Linguísticos 66h	ELIN: Estudos Linguísticos 66h	ELIN: Estudos Linguísticos 66h
IELIN: Gêneros Acadêmicos 66h	IELIN: Introdução à Semântica 66h	IELIN: Teorias Linguísticas: Linguísticas Estruturais 66h	IELIN: Introdução à Sintaxe 66h	ELIN: Estudos Linguísticos 66h	ELIN: Estudos Linguísticos 66h	ELIT: Estudos Literários 66h	ELIN: Estudos Linguísticos 66h
IELIN: Estudos do Léxico 66h	IELIN: Fundamentos da Linguística 66h	IELIT: Correntes Críticas 66h	IELIN: Noções de Fonética e Fonologia 66h	ELIT: Estudos Literários 66h	ELIT: Estudos Literários 66h	ELIT: Estudos Literários 66h	ELIT: Estudos Literários 66h
IELIT: Gêneros Literários 66h	IELIT: Teoria da Narrativa 66h	ILE: Língua Estrangeira para fins específicos: inglês acadêmico 66h	IELIT: Linhas Mestras da Literatura Brasileira 66h	PCp: Prática Curricular Português 82h30min	ELIT: Estudos Literários 33h	PCp: Prática Curricular Português 82h30min	ELIT: Estudos Literários 66h
IFP: Didática 66h	ILE: Língua Estrangeira para fins específicos: gêneros acadêmicos em inglês 66h	IFP: Gestão e Cotidiano Escolar 66h	IELIT: Linhas Mestras da Literatura Portuguesa 66h	ECSp: Estágio Curricular Supervisionado de português 130h	PCp: Prática Curricular Português 82h30min	PCp: Prática Curricular Português 82h30min	PCp: Prática Curricular Português 82h30min
-	-	-	-	Formação Pedagógica 66h	ECSp: Estágio Curricular Supervisionado de português 130h	ECSp: Estágio Curricular Supervisionado de português 140h	TCC: Trabalho de Conclusão de Curso 100h
-	-	-	-	-	Formação Pedagógica 33h	-	-
Atividades Acadêmicas 200h							

13. EMENTÁRIO

1º. NÚCLEO

		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS	
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas			
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018
Unidade Curricular: IELIN - INTRODUÇÃO À LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS)			
Natureza: obrigatória	Unidade Acadêmica: DELAC		Período: IELIN
Carga Horária: 66h (72 horas-aula)			Código Contac (a ser preenchido pela DICON)
Teórica: 66h (72 horas-aula)	Prática: -	Total: 66h (72 horas-aula)	
Pré-requisito: não há		Correquisito: não há	
EMENTA			
<p>História da educação dos surdos, língua, identidade e cultura surda. Aspectos linguísticos e teóricos da Libras. Educação de surdos na formação de professores, realidade escolar e alteridade. Estudo da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS: fonologia, morfologia, sintaxe, semântica e pragmática. Prática em Libras: vocabulário geral e específico da área de atuação docente.</p>			
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Problematizar e discutir os mitos estabelecidos socialmente com relação às línguas de sinais e à comunidade surda. • Destacar metodologias para a expansão de informações/conhecimento ao sujeito surdo por meio da Língua de Sinais. • Fornecer conhecimento teórico e prático sobre a comunidade surda e sua língua. • Desenvolver atividades que proporcionem contato dos estudantes com a comunidade surda, a fim de ampliar o vocabulário na língua de sinais. • Motivar os estudantes para o aprendizado, destacando a importância da língua no ensino para estudantes surdos. 			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>CAPOVILLA, F.C.; Raphael, W.D. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira. v. I e II. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo. 2001. GESSER, A. Libras: que língua é essa? São Paulo: Parábola, 2009. QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. B. Língua de sinais brasileira: Estudos linguísticos. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>SACKS, Oliver. Vendo vozes: uma jornada pelo mundo dos surdos. Rio de Janeiro: Imago, 1989. SKLIAR, Carlos (Org.). Educação & exclusão: abordagens sócio-antropológicas em educação especial. Porto Alegre: Mediação, 1997. SKLIAR, Carlos (org.). A surdez: um olhar sobre as diferenças. 3.ed. Porto Alegre: Mediação, 2005. SOUZA, Regina Maria de. Que palavra que te falta? linguística e educação: considerações epistemológicas a partir da surdez. São Paulo: Martins Fontes, 1998.</p>			

		<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS</p>	
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas			
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018
Unidade Curricular: IELIN – ESTUDOS DO LÉXICO			
Natureza: obrigatória		Unidade Acadêmica: DELAC	Período: IELIN
Carga Horária: 66h (72 horas-aula)			
Teórica: 66h (72 horas-aula)	Prática: -	Total: 66h (72 horas-aula)	Código Contac (a ser preenchido pela DICON)
Pré-requisito: não há		Correquisito: não há	
EMENTA			
Estudos do léxico: lexicologia, lexicografia e terminologia. Fundamentos da lexicologia, tópicos de semântica lexical, organização, relações e restrições lexicais.			
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Introduzir o estudante no universo de estudos lexicais; • Diferenciar modos de estudo e abordagens do léxico; • Possibilitar reflexões acerca das diferentes regras de organização e relação entre itens lexicais, bem como das restrições impostas pelo sistema na seleção desses itens. 			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>BASILIO, Margarida. Teoria lexical. São Paulo: Ática, 1987. ILARI, R. Introdução ao estudo do léxico: brincando com as palavras. São Paulo: Contexto, 2002. OLIVEIRA, A. M. P. P.; ISQUERDO, A. N. As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia, terminologia. Campo Grande: UFMS, 2001.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>BARBOSA, M. A. Terminologia e lexicologia: plurissignificação e tratamento transdisciplinar das unidades lexicais discursos etnoliterários. Revista dos departamentos de Letras vernáculas, Letras estrangeiras e Literatura, do centro de humanidades da UFC, Passo Fundo – RS: s.n, v. 1/2, n. 27, p. 103-107, jan./dez. 2005. BASILIO, Margarida. Em torno da palavra como unidade lexical: palavras e composições. Veredas Revista de Estudos Linguísticos. Juiz de Fora: s.n, v. 4, n. 2, p. 9-18, jul./dez. 2000 BIDERMAN, M. T. Teoria linguística. São Paulo: Martins Fontes, 2001. BLIKSTEIN, I. Estrutura, criatividade e transformação no léxico. Língua e Literatura, São Paulo: s.n, v. 4, p. 237-266, 1975. FIORIN, J. L. Introdução à linguística :princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2003. v.2.</p>			

		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS	
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas			
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018
Unidade Curricular: IELIN – LÍNGUA PORTUGUESA PARA FINS ESPECÍFICOS: GÊNEROS ACADÊMICOS			
Natureza: obrigatória		Unidade Acadêmica: DELAC	Período: IELIN
Carga Horária: 66h (72 horas-aula)			Código Contac (a ser preenchido pela DICON)
Teórica: 66h (72 horas-aula)	Prática: -	Total: 66h (72 horas-aula)	
Pré-requisito: não há		Correquisito: não há	
EMENTA			
Elaboração de Resumo e Resenha. Análise e discussão de Projetos e Artigos Científicos. Utilização das normas da ABNT para elaboração de textos acadêmicos.			
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer, caracterizar e produzir resumos e resenhas. • Abordar e analisar projetos e artigos científicos. • Reconhecer a estruturação padrão e os modos de configuração de textos acadêmicos. • Identificar e utilizar as normas da ABNT para elaboração de textos acadêmicos, sobretudo o Trabalho de Conclusão de Curso. 			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
MACHADO, Anna Rachel (Coord.). Resenha . São Paulo: Parábola, 2004. MACHADO, Anna Rachel (Coord.). Resumo . São Paulo: Parábola, 2004. MOTTA-ROTH, Désirée. A construção social do gênero resenha acadêmica. Trabalhos em Linguística Aplicada, Campinas : s.n, n.38, p. 29-45, jul./dez. 2001.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724 : Informação e documentação - Trabalhos acadêmicos - Apresentação. 3.ed. Rio de Janeiro, 2011. CARVALHO, José Mauricio de; SOUZA, Heberth Paulo de. O que é e como fazer um artigo científico . São João del - Rei: IPTAN, 2016. 86 p. FEITOSA, Vera Cristina. Redação de Textos Científicos . Campinas, São Paulo: Papyrus, 1997. MACHADO, Anna Rachel (Coord.). Planejar Gêneros Acadêmicos . São Paulo: Parábola, 2007. SILVA, E et alli. Metodologia do trabalho acadêmico . Curitiba: Juruá, 2010 WEG, Rosana Morais. Fichamento . São Paulo: Paulistana Editora, 2006. Serão utilizadas revistas da atualidade.			

 <p>UFSJ UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI</p>		<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS</p>	
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas			
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018
Unidade Curricular: IELIN- LÍNGUA PORTUGUESA PARA FINS ESPECÍFICOS: ANÁLISE E PRODUÇÃO DE TEXTO ARGUMENTATIVO			
Natureza: obrigatória		Unidade Acadêmica: DELAC	Período: IELIN
Carga Horária: 66h (72 horas-aula)			Código Contac (a ser preenchido pela DICON)
Teórica: 66h (72 horas-aula)	Prática: -	Total: 66h (72 horas-aula)	
Pré-requisito: Não há		Correquisito: Não há	
EMENTA			
Argumentação e dissertação. A estrutura do texto argumentativo. Coesão e coerência. Progressão temática. Tipos de argumento. Análise e produção de textos argumentativos.			
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar, descrever a estruturação e redigir textos dissertativos e argumentativos; • Identificar e utilizar os procedimentos de coesão e coerência e os modos de progressão temática; • Diferenciar os diferentes procedimentos e arranjos argumentativos. 			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
CITELLI, Adílson. O Texto argumentativo . São Paulo: Scipione, 1994. KOCH, Ingedore Villaça. A coesão textual . São Paulo: Contexto, 1993. KOCH, Ingedore Villaça e TRAVAGLIA, Luiz Carlos. A coerência textual . São Paulo. Contexto, 1993.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática . São Paulo: Nacional, 2008. FIORIN, José Luiz e SAVIOLI, Francisco Platão. Lições de texto: leitura e redação . São Paulo: Ática, 2001. GUIMARÃES, Elisa. A Articulação do texto . São Paulo: Ática, 1993. KOCH, Ingedore Villaça. A Inter-Ação pela linguagem . São Paulo: Contexto, 1995. KOCH, Ingedore V e ELIAS, Vanda M. Escrever e argumentar . São Paulo: Contexto, 2016			

		<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS</p>	
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas			
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018
Unidade Curricular: IELIN - NOÇÕES DE FONÉTICA E FONOLOGIA			
Natureza: obrigatória		Unidade Acadêmica: DELAC	Período: IELIN
Carga Horária: 66h (72 horas-aula)			Código Contac (a ser preenchido pela DICON)
Teórica: 66h (72 horas-aula)	Prática: -	Total: 66h (72 horas-aula)	
Pré-requisito: não há.		Correquisito: não há.	
EMENTA			
<p>Conceito de Fonética: Fonética Articulatória, Fonética Auditiva e Fonética Acústica. Os sons da língua, a fonação e o aparelho fonador. Processos de articulação dos sons. Consoantes, semivogais/semiconsoantes e vogais. Critérios de Identificação: Modo e Zona de articulação, o papel das cordas vocais e das cavidades bucal e nasal. Símbolos fonéticos e transcrição fonética. Distinção entre Letra e som. Encontros vocálicos, encontros consonantais e dígrafo. Fonologia – estudo sistêmico dos sons. Distinção entre fonema e fone (som) Traços distintivos e traços pertinentes. Pares mínimos e pares suspeitos. Variações fonéticas linguisticamente condicionadas e variações sem condicionamento. Regras fonêmicas/fonológicas.</p>			
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar os conceitos fundamentais da Fonética e da Fonologia; • Identificar as unidades mínimas da língua: as unidades de primeira e segunda articulação; • Descrever as propriedades articulatórias dos sons e os traços caracterizadores dos fonemas; • Estudar os símbolos fonéticos e o quadro fonético proposto pela Associação Internacional de Fonética; • Transcrever foneticamente as palavras da língua portuguesa; • Distinguir Fonética de Fonologia; • Identificar e distinguir traços distintivos, traços pertinentes dos outros e seu funcionamento na caracterização dos fonemas; • Identificar e reconhecer pares mínimos e pares suspeitos para o reconhecimento dos fonemas das línguas; • Identificar e descrever fenômenos fonéticos e fonêmicos (fonológicos) da língua portuguesa. 			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>CAGLIARI, Luiz Carlos. Análise Fonológica: introdução à teoria e a prática com especial destaque para o modelo fonêmico. Campinas: Mercado de Letras, 2002. REIS, César. Estudos em Fonética e Fonologia do português. Belo Horizonte: FALE/UFMG, 2002. 270 p. (Série Estudos Linguísticos; v. 5). SILVA, Thais Cristóforo. Fonética e Fonologia do Português. Roteiro de estudos e guia de exercícios. São Paulo: Contexto, 2001.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>CALLOU, Dinah e LEITE. Iniciação à Fonética e à Fonologia. Jorge Zahar Editor: Rio de Janeiro 1993, (Coleção Letras). FIORIN, José Luiz (org). Introdução à Linguística II: Princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2003. MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Cristina (org.) Introdução à linguística: domínios e Fronteiras. vol. 1. São Paulo: Cortez, 2000. SILVA, Myrian Barbosa da. Leitura, ortografia e fonologia. São Paulo: Ática, 1993. (Ensaio; 75; Série Princípios). SILVA, Thais Christóforo. Exercícios de Fonética e Fonologia do Português. São Paulo: Contexto, 2003.</p>			

		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS	
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas			
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018
Unidade Curricular: IELIN - INTRODUÇÃO À SINTAXE			
Natureza: obrigatória		Unidade Acadêmica: DELAC	Período: IELIN
Carga Horária: 66h (72 horas-aula)			Código Contac (a ser preenchido pela DICON)
Teórica: 66h (72 horas-aula)	Prática:	Total: 66h (72 horas-aula)	
Pré-requisito: não há.		Correquisito: não há.	
EMENTA			
<p>Estruturalismo linguístico. Organização gramatical. Normas e regras. Categorias e funções. Estrutura da frase. Normas gramaticais e regras linguísticas. Teorias Gramaticais. Modalidades de Gramática. Noções básicas de constituintes. Debate sobre a questão da sintaxe na gramática tradicional. Funções sintáticas: a visão tradicional. Revisão crítica dos conceitos gramaticais. Gramática Descritiva: perspectivas tradicional, funcionalista e gerativista. Categorias gramaticais. Estruturas de constituintes. Ambiguidades estruturais. Predicação e estrutura argumental. Análises gramaticais de fatos da língua portuguesa.</p>			
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar as modalidades de gramática; • Apresentar e discutir as abordagens descritivistas em oposição ao normativismo gramatical; • Apresentar e discutir os problemas descritivos referentes aos termos da oração, como falsas definições, contradições, má exemplificação dos fatos gramaticais, normas vigentes; • Identificar e distinguir as diferentes tendências da Linguística moderna na descrição dos fatos gramaticais; • Distinguir as abordagens estruturalistas, funcionalistas e gerativistas; • Descrever a ordem sintática dos constituintes segundo as abordagens tradicionais, funcionalistas e gerativistas; • Analisar fenômenos gramaticais da língua portuguesa. 			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>LOBATO, Lúcia Maria Pinheiro. Sintaxe gerativa do português: da teoria padrão a teoria da regência e ligação. Belo Horizonte: Vigília, 1988.</p> <p>NEVES, Maria Helena de Moura. A gramática funcional. São Paulo: Martins Fontes, 1997.</p> <p>PERINI, Mário Alberto. A Sintaxe Portuguesa: metodologia e funções. São Paulo, Ática, 1989.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>CUNHA, Celso e CINTRA, Luís F. Lindley. Novíssima gramática da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1987.</p> <p>MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Cristina (org.) introdução à linguística: domínios e Fronteiras. vol. 3. São Paulo: Cortez, 2004.</p> <p>NEVES, Maria Helena de Moura. Gramática de usos do português. São Paulo: Editora UNESP, 2000.</p> <p>PERINI, M. A. A Gramática descritiva do português. São Paulo, Ática, 1995.</p> <p>LYONS, John. Introdução à linguística teórica. Companhia Editora Nacional / Universidade de São Paulo: São Paulo, 1979.</p>			

		<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS</p>	
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas			
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018
Unidade Curricular: IELIN: INTRODUÇÃO À MORFOSSINTAXE			
Natureza: obrigatória		Unidade Acadêmica: DELAC	Período: IELIN
Carga Horária: 66h (72 horas-aula)			Código Contac (a ser preenchido pela DICON)
Teórica: 66h (72 horas-aula)	Prática:-	Total: 66h (72 horas-aula)	
Pré-requisito: não há.		Correquisito: não há.	
EMENTA			
A gramática tradicional: história e surgimento. Conceito de morfossintaxe. Os princípios da análise mórfica. A flexão nominal. A flexão verbal.			
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar um histórico do surgimento da disciplina gramática • Caracterizar o objeto de estudo da morfossintaxe • Descrever a estrutura morfossintática do português • Abordar os princípios da análise mórfica • Apresentar estudos sobre a flexão nominal e a flexão verbal 			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>CARONE, Flávia de Barros. Morfossintaxe. 2. ed. São Paulo: Ática, 1988. CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. São Paulo: Nacional, 2008. FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Novo dicionário Aurélio da língua portuguesa. Curitiba: Ed. Positivo, 2009.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>CÂMARA JÚNIOR, Joaquim Mattoso. Estrutura da língua portuguesa. 28. ed. Petrópolis: Vozes, 1998. MELO, Gladstone Chaves de. Ensaio de Estilística da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Livraria Editora Ltda, 1976. PERINI, Mário A. Gramática descritiva do português. São Paulo: Ática, 1996. ROCHA LIMA, C. H. da. Gramática Normativa da Língua Portuguesa. 28 ed. Rio de Janeiro, José Olympio, 1987</p>			

		<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS</p>	
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas			
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo:2018
Unidade Curricular: IELIN - INTRODUÇÃO À SEMÂNTICA			
Natureza: obrigatória		Unidade Acadêmica: DELAC	Período: IELIN
Carga Horária 66h (72 horas-aula)			Código Contac (a ser preenchido pela DICON)
Teórica: 66h (72 horas-aula)	Prática:-	Total: 66h (72 horas-aula)	
Pré-requisito: não há.		Correquisito: não há.	
EMENTA			
<p>Conceito de Semântica. A ciência do significado. Objeto de Estudo da semântica. Os limites da semântica como ciência da significação. Perspectivas semânticas. Fundamentos teóricos sobre o processo da significação, com ênfase nas dimensões do significado, da referência e do sentido. Considerações a respeito da semântica em questões gramaticais, atenção para com as operações semânticas e as estruturas gramaticais. Propriedades semânticas e pragmáticas: acarretamento, anáfora, pressuposição, tempo, aspecto, evento, modalidade, operadores, quantificadores, a partir da análise do Português Brasileiro.</p>			
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar e discutir conceito de semântica e sua caracterização como ciência do significado; • Apresentar os tipos de semântica de acordo com as concepções de linguagem e objetos de estudo; • Apresentar um panorama da semântica, da lexicologia e da lexicografia desde uma perspectiva histórica a uma perspectiva sincrônica; • Distinguir fenômenos semânticos na análise de fatos da língua e avaliar sua manifestação semântica; • Desenvolver a habilidade para análise semântica dos fatos da língua. 			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>ILARI, Rodolfo; GERALDI, João Wanderley. Semântica. São Paulo: Ática, 1987. MARQUES, Maria Helena Duarte. Iniciação à semântica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990. VOGT, Carlos. O Intervalo semântico: contribuição para uma teoria semântica argumentativa. São Paulo: Ática, 1977.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>BREAL, Michel. Ensaio de semântica: ciência das significações. São Paulo: Pontes/EDUC, 1992. CANÇADO, Márcia. Manual de semântica: noções básicas e exercícios. Belo Horizonte: UFMG, 2005. GUIMARÃES, Eduardo. Os limites do sentido: um estudo histórico e enunciativo da linguagem. Campinas: Pontes, 1995 GUIRAUD, Pierre. A semântica. São Paulo: DIFEL, 1986. LYONS, John. Semântica. Lisboa: Presença, 1980.</p>			

		<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS</p>	
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas			
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018
Unidade Curricular: IELIN - FUNDAMENTOS DA LINGUÍSTICA			
Natureza: obrigatória	Unidade Acadêmica: DELAC		Período: IELIN
Carga Horária: 66h (72 horas-aula)			Código Contac (a ser preenchido pela DICON)
Teórica: 66h (72 horas-aula)	Prática: -	Total: 66h (72 horas-aula)	
Pré-requisito: não há		Correquisito: não há	
EMENTA			
Fundamentos da investigação científica da linguagem. Histórico da linguística. Ferdinand de Saussure e a linguística moderna. Constituição do objeto da linguística: fonética e fonologia, sintaxe, léxico e semântica. Estruturalismo e gerativismo.			
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar os fundamentos relevantes para o caráter científico dos estudos linguísticos; • Identificar os elementos que podem constituir o objeto de estudo da Linguística; • Apresentar as diferentes disciplinas no domínio da Linguística e seus objetos de estudo • Reconhecer e operacionalizar os princípios de análise linguística; • Abordar os princípios básicos e os problemas do Estruturalismo linguístico; • Identificar os fundamentos da linguística moderna, focalizando os trabalhos de Ferdinand de Saussure. 			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BORBA, F. da Silva. Introdução aos estudos linguísticos . São Paulo: Editora Nacional, 1972. CÂMARA JR., J. M. Problemas de linguística descritiva . Petrópolis: Vozes, 1984. SAUSSURE, Ferdinand de. Curso de linguística geral . São Paulo: Cultrix, 1969.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetização e linguística . São Paulo: Scipione, 1993. CALLOU, Dinah; LEITE, Yonne. Iniciação à fonética e à fonologia . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993. LYONS, John. Introdução à linguística teórica . São Paulo: USP, 1979. MUSSALIM, Fernanda; Bentes, Anna Christina. Introdução à linguística: domínios e fronteiras . São Paulo: Cortez, 2004. WEEDWOOD, Bárbara. História concisa da linguística . São Paulo: Parábola, 2006.			

		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS	
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas			
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018
Unidade Curricular: IELIN - TEORIAS LINGUÍSTICAS: LINGUÍSTICAS ESTRUTURAIS			
Natureza: obrigatória	Unidade Acadêmica: DELAC		Período: IELIN
Carga Horária: 66h (72horas-aula)			Código Contac (a ser preenchido pela DICON)
Teórica: 66h (72horas-aula)	Prática: -	Total: 66h (72horas-aula)	
Pré-requisito: não há		Correquisito: não há	
EMENTA			
<p>Saussure e a proposição de uma ciência moderna da linguagem. O trabalho de Saussure e sua repercussão de Saussure nos estudos da linguagem. O pensamento linguístico francófono após Saussure e sua recepção crítica: Meillet, Vendryès, Bally, Guillaume e Tesnière. O Funcionalismo estrutural: os prolegômenos de Louis Hjelmslev. As teses do Círculo Linguístico de Praga. Os estudos linguísticos de Roman Jakobson: linguística e poética. Os conceitos chaves de André Martinet. A Gramática funcionalista de Michael Halliday. Os formalismos descritivistas e gerativistas: mecanicismo vs. mentalismo. O formalismo linguístico: de Bloomfield a Chomsky. O estruturalismo linguístico no Brasil: de Mattoso Camara a Mário Alberto Perini.</p>			
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Estudar a epistemologia que sustenta o estruturalismo linguístico a partir da visão de seus pensadores mais importantes; • Analisar historicamente a produção das diferentes perspectivas nos estudos linguísticos, procurando mostrar não apenas o desenvolvimento dos estudos linguísticos, mas também o modo como um quadro teórico possibilitou a emergência de um novo quadro teórico; • Conhecer os representantes brasileiros do estruturalismo linguístico e as problemáticas por eles estudadas no que se refere aos estudos da língua portuguesa. 			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>LYONS, John. Introdução à linguística teórica. São Paulo: USP, 1979. (Biblioteca Universitária, 5. Letras e linguística; v.13).</p> <p>SAUSSURE, Ferdinand de. Curso de linguística geral. São Paulo: Cultrix, 2012.</p> <p>PERINI, Mário A. Gramática descritiva do português. São Paulo: Ática, 1995.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>BENVENISTE, Emile. Problemas de linguística geral I. Campinas: Pontes, 1988. (Linguagem/crítica).</p> <p>CAMARA Jr. J. Mattoso, Princípios de linguística geral: Como introdução aos estudos superiores da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Padrão, 1980</p> <p>COSERIU, Eugenio. Lições de linguística Geral. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1980.</p> <p>LOBATO, Lúcia Maria Pinheiro. Sintaxe gerativa do português: da teoria padrão a teoria da regência e ligação. Belo Horizonte: Vigília, 1988.</p> <p>HJELMSLEV, Louis Prolegômenos a uma teoria da linguagem. São Paulo: Perspectiva, 1975.</p>			

		<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS</p>	
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas			
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018
Unidade Curricular: IELIN - TEORIAS LINGÜÍSTICAS: LINGÜÍSTICAS NÃO ESTRUTURAIS			
Natureza: obrigatória		Unidade Acadêmica: DELAC	Período: IELIN
Carga Horária: 66h (72horas-aula)			Código Contac (a ser preenchido pela DICON)
Teórica: 66h (72horas-aula)	Prática: -	Total: 66h (72horas-aula)	
Pré-requisito: não há		Correquisito: não há	
EMENTA			
Estudo das abordagens não estruturalistas da linguagem. Impactos do Estruturalismo e do Pós-Estruturalismo nos estudos da linguagem. Propostas não estruturalistas para o ensino-aprendizagem de línguas.			
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar as diferentes abordagens não estruturalistas da linguagem; • Discutir os impactos do estruturalismo e do pós-estruturalismo nos estudos da linguagem; • Relacionar as diferentes abordagens não estruturalistas ao ensino-aprendizagem de línguas. 			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina. Introdução à linguística: domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2004.</p> <p>FIORIN, José Luiz (Org.). Introdução à linguística: objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2002.</p> <p>MERQUIOR, José Guilherme. De Praga a Paris: uma crítica do estruturalismo e do pensamento pós-estruturalista. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1991.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>BOMBASSARO, Luiz Carlos. As Fronteiras de epistemologia: como se produz o conhecimento. Petropolis: Vozes, 1993.</p> <p>COSTA, Ana Maria Nicolacida. Teorias linguísticas e concepções de linguagem. Arquivos Brasileiros de Psicologia, Rio de Janeiro: s.n, v.44, n.1, p. 22-41, jan./jun. 1992.</p> <p>FERNANDES, Cleudemar Alves; SANTOS, João Bosco Cabral dos. Teorias linguísticas: problemáticas contemporâneas. Uberlândia: EDUFU, 2003.</p> <p>FOUCAULT, Michel. Estruturalismo e teoria da linguagem. Petropolis: Vozes, 1971.</p> <p>VEIGA-NETO, Alfredo (Org.). Crítica pós-estruturalista e educação. Porto Alegre: Sulina, 1995.</p>			

		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS	
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas			
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018
Unidade Curricular: IELIT - GÊNEROS LITERÁRIOS			
Natureza: obrigatória		Unidade Acadêmica: DELAC	Período: IELIT
Carga Horária: 66h (72 horas-aula)			
Teórica: 66h (72 horas-aula)		Prática:	Código Contac (a ser preenchido pela DICON)
Pré-requisito: não há.		Total: 66h (72 horas-aula)	
		Correquisito: não há.	
EMENTA			
<p>Introdução aos estudos literários por meio da teoria dos gêneros textuais: composições líricas, épicas e dramáticas. O impacto da teoria literária contemporânea sobre os estudos literários. As novas tecnologias de informação e o surgimento de novos gêneros literários. A hibridização dos gêneros na história da literatura.</p>			
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar as noções básicas das teorias do gênero textual; • Apresentar o debate em torno do conceito de texto literário a fim de introduzir a noção de gênero literário; • Analisar criticamente textos literários que pertençam às modalidades clássicas da lírica, da epopeia e do drama; • Debater a hibridização dos gêneros literários; • Apresentar os questionamentos que a teoria literária contemporânea apresenta acerca do conceito de gênero literário. 			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>ARISTÓTELES. Arte poética. São Paulo: Martin Claret, 2003. EAGLETON. Terry. Teoria da literatura: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2006. PLATÃO. A república. Trad. Pietro Nassetti. São Paulo: Martin Claret, 2003.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>HOMERO. A odisseia. Trad. Frederico Lourenço. São Paulo: Penguin Companhia, 2011. JAKOBSON, Roman. Linguística e comunicação. Trad José Paulo Paes. São Paulo: Cultrix, 2008. SOARES, Angélica. Gêneros literários. São Paulo, Ática, 1989. SÓFOCLES. Édipo Rei. Trad. Paulo Neves. São Paulo: L&PM, 2013. TODOROV, Tzvetan. Os gêneros do discurso. São Paulo: Martins Fontes, 1996.</p>			

		<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS</p>	
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas			
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018
Unidade Curricular: IELIT - TEORIA DA NARRATIVA			
Natureza: obrigatória		Unidade Acadêmica: DELAC	Período: IELIT
Carga Horária 66h (72 horas-aula)			
Teórica: 66h (72 horas-aula)		Prática:	Total: 66h (72 horas-aula)
Pré-requisito: não há.		Correquisito: não há.	
EMENTA			
<p>Os desdobramentos da narrativa épica: romance, novela e conto. A criação das categorias narrativas na história da literatura. A criação do conceito de autoria. O impacto da modernidade sobre as categorias clássicas da narrativa. O estudo da narrativa pós-moderna. O impacto das novas tecnologias de informação sobre as categorias clássicas da narrativa. As teorias da escrita biográfica e a narrativa ficcional. Os estudos culturais e pós-coloniais, a cultura popular e o novo cânone (narrativa afrodescendente, indígena, operária etc.). O ensaio literário.</p>			
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Introduzir as principais perspectivas teóricas e históricas da narrativa ficcional; • Analisar criticamente uma série de textos narrativos a fim de apresentar as principais características narrativas e demonstrar suas variações dentro da história da literatura; • Analisar as inovações modernistas e pós-modernistas da narrativa clássica; • Analisar o impacto da tecnologia sobre as narrativas contemporâneas; • Debater conceitos como autoria e cânone literário a partir das visadas biográfica e pós-colonial. 			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>AUERBACH. Eric. Mimesis: a representação da realidade na literatura ocidental. Trad. Equipe Perspectiva. São Paulo: Perspectiva, 1998.</p> <p>EAGLETON. Terry. Teoria da literatura: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2006.</p> <p>PLATÃO. A república. Trad. Pietro Nasseti. São Paulo: Martin Claret, 2003.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>BENJAMIN, Walter. O narrador. Considerações sobre a obra de Nicolai Leskov. In: Obras escolhidas, v. I. Trad. Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1985, p. 197-221.</p> <p>CERVANTES, Miguel de. O engenhoso fidalgo Dom Quixote de La Mancha. Primeiro livro. Tradução e notas de Sérgio Molina. São Paulo: Editora 34, 2012.</p> <p>COMPAGNON, Antoine. O demônio da teoria. Trad. Cleonice Paes Barreto Mourão. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.</p> <p>FLAUBERT, Gustave. Madame Bovary. Tradução e notas Fúlvia Maria Luiza Moretto. São Paulo: Abril, 2010.</p> <p>NUNES, Benedito. O tempo na narrativa. São Paulo: Ática, 1988.</p>			

		<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS</p>	
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas			
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018
Unidade Curricular: IELIT- CORRENTES CRÍTICAS			
Natureza: obrigatória		Unidade Acadêmica: DELAC	Período: IELIT
Carga Horária: 66h (72 horas-aula)			Código Contac (a ser preenchido pela DICON)
Teórica: 66h (72 horas-aula)	Prática:	Total: 66h (72 horas-aula)	
Pré-requisito: não há.		Correquisito: não há.	
EMENTA			
Correntes teóricas e seus métodos de leitura interpretativa. Formalismo Russo. Crítica Sociológica. Estruturalismo. Estética da Recepção. Pós-Estruturalismo.			
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar as correntes teóricas e seus métodos de leitura interpretativa; • Ler de forma crítica os textos estudados; • Estabelecer semelhanças e diferenças entre os procedimentos e abordagens metodológicas das principais correntes críticas. 			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>BONNICI, Thomas & ZOLIN Lúcia Osana (Org.) Teoria Literária: abordagens históricas e tendências contemporâneas. Editora da Universidade de Maringá: Maringá, 2009. DOSSE, François. História do estruturalismo. Campinas, São Paulo: Ed. Unicamp, Ensaio, 1993. SOUZA, Eneida Maria de. A crítica cult. Belo Horizonte: UFMG, 2002.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>COELHO, Eduardo Prado (Selec. e introd.). Estruturalismo: antologia de textos teóricos - Foucault Derrida, Lévi-Strauss, Althusser, Lacan, Sartre, Barthes, Sebag e outros. São Paulo: Martins Fontes, 1999. EAGLETON, Terry. Teoria da literatura: uma introdução. 6.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006. EIKHENBAUM, B. et. al. Teoria da literatura: formalistas russos. Porto Alegre: Globo, 1970. MARI, Hugo; Domingues, Ivan; Pinto, Júlio (Orgs.). Estruturalismo: memória e repercussões. Belo Horizonte: UFMG, 2001. MERQUIOR, José Guilherme. De Praga a Paris: uma crítica do estruturalismo e do pensamento pós-estruturalista. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1991.</p>			

 <p>UFSJ UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI</p>		<p>UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS</p>	
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas			
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018
Unidade Curricular: IELIT- LINHAS MESTRAS DA LITERATURA BRASILEIRA			
Natureza: obrigatória	Unidade Acadêmica: DELAC		Período: IELIT
Carga Horária: 66h (72 horas-aula)			Código Contac (a ser preenchido pela DICON)
Teórica: 66h (72 horas-aula)	Prática: -	Total: 66h (72 horas-aula)	
Pré-requisito: não há		Correquisito: não há	
EMENTA			
Literatura e Nação em momentos diferenciados da História da Literatura Brasileira e a discussão sobre a origem da literatura no Brasil. Tópicos temáticos e estéticos destacados da produção literária no Brasil: Literatura de Informação; Romantismo; Modernismo e Contemporaneidade.			
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Analisar a relação metrópole/colônia em textos literários de brasileiros; • Identificar a construção do conceito de “nacionalidade” e “nacionalismo(s)”; • Identificar as dicções pretensamente nacionais em textos e gêneros diversos da Literatura Brasileira e o diálogo estabelecido entre eles. 			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>BHABHA, Homi K. Locais da Cultura. O local da cultura. Trad. Myriam Ávila, Eliana Lourenço Reis e Gláucia Rate Gonçalves. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998.</p> <p>BOECHAT, Maria Cecília. Nação em romance: José de Alencar e a invenção da nação brasileira. In: Ficções do Brasil: conferências sobre literatura e identidade nacional. Coordenação: Marcílio França Castro. Belo Horizonte: Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, 2006, p. 23-38.</p> <p>KOTHE, Flávio. O cânone colonial: ensaio. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1997.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>BOSI, Alfredo. História Concisa da Literatura Brasileira. São Paulo: Cultrix, 1983.</p> <p>BROCA, Brito. A vida literária no Brasil 1900. Rio de Janeiro: MEC, s.d.</p> <p>COUTINHO, Afrânio. História da Literatura Brasileira. Rio de Janeiro: José Olympio, 1986.</p> <p>ROCHA, João César de Castro (Org). Nenhum Brasil existe. Pequena Enciclopédia. Rio de Janeiro: UniverCidade Editora; Topbooks, 2000.</p> <p>SOMMER, Doris. O Guarani e Iracema: um indigenismo de duas faces. In: Ficções de fundação: os romances nacionais da América Latina. . Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004, p. 165-218.</p>			

		<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS</p>	
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas			
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018
Unidade Curricular: IELIT: LINHAS MESTRAS DA LITERATURA PORTUGUESA			
Natureza: obrigatória	Unidade Acadêmica: DELAC		Período: IELIT
Carga Horária: 66h (72 horas-aula)			Código Contac (a ser preenchido pela DICON)
Teórica: 66h (72 horas-aula)	Prática:	Total: 66h (72 horas-aula)	
Pré-requisito: não há.		Correquisito: não há.	
EMENTA			
<p>Estudo dos pressupostos teóricos e literários que perpassam momentos-chave da Literatura Portuguesa-História e Ficção. A literatura como expressão de uma cultura. A história como matéria narrativa da literatura: memória nacional crítica e analítica. Análise crítica das temáticas e autores que surgiram em épocas de transição do contexto histórico e cultural português.</p>			
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Ler criticamente os textos literários que dialogam com a história da nação portuguesa; • Ler de forma crítica o contexto histórico-cultural de produção e circulação das obras literárias; • Realizar uma leitura intertextual, demonstrando a recorrência temática e estética na Literatura Portuguesa. 			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>MARTINS, Oliveira. História de Portugal. Lisboa: Guimarães, 1972. MOISÉS, Massaud. A literatura portuguesa. São Paulo: Cultrix, 1987. SARAIVA Antônio José e LOPES, Oscar. História da literatura portuguesa. Porto: Porto, 1976.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>ABDALA, Benjamim e PASCHOALIM, Maria Aparecida. História social da literatura portuguesa. São Paulo: Ática, 1982. ANDERSON, Benedict. Nação e consciência nacional. São Paulo: Ática, 1989. LOURENÇO, Eduardo. Mitologia da saudade: seguido de Portugal como destino. São Paulo: Companhia das Letras, 1999. LOURENÇO, Eduardo. A nau de Ícaro e imagem e miragem da lusofonia. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.</p>			

		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS	
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas			
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018
Unidade Curricular: ILE – LINGUA ESTRANGEIRA PARA FINS ESPECÍFICOS: INGLÊS ACADÊMICO			
Natureza: obrigatória		Unidade Acadêmica: DELAC	
Período: ILE			
Carga Horária: 66h (72 horas-aula)			
Teórica: 66h (72 horas-aula)		Prática:- Total: 66h (72 horas-aula)	
Pré-requisito: não há		Correquisito: não há	
EMENTA			
Habilidades essenciais à leitura em inglês através da ampliação da consciência linguística. Aplicação de estratégias de leitura. Leitura crítica de textos em inglês através de práticas sociointeracionais, mediadas pela linguagem. Letramento acadêmico em língua estrangeira			
OBJETIVOS			
Proporcionar aos estudantes letramento acadêmico em língua estrangeira, de modo que sejam capazes de identificar, ler e compreender diferentes gêneros textuais autênticos que circulam em seu meio acadêmico-científico, bem como gêneros da esfera jornalística, com vistas à expansão de sua capacidade crítico-interpretativa.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
DIAS, Reinildes. Inglês instrumental: using strategies to teach English as a foreign language. Anais da 11ª Semana de Estudos Germânicos , Belo Horizonte: FALE/UFMG, p. 41-56, 1996. SOUZA, Adriana G. Fiori; et al. Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental . São Paulo: Disal, 2005. UR, Penny. A course in language teaching: practice and theory . Cambridge: Cambridge University, 2003.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BAMBIRRA, Maria Raquel de Andrade. Comunidades imaginadas, novas tecnologias e o ensino de inglês instrumental-ESP. Vertentes , São João del-Rei: s.n, n.32, p. 246-255, jul./dez. 2008. BARBARA, Leila; RAMOS, Rosinda de Castro Guerra (Org.). Reflexão e ações no ensino – aprendizagem de línguas . Campinas: Mercado das Letras, 2003. DIAS, Reinildes. WebQuests: Tecnologias, multiletramentos e a formação do professor de inglês para a era do ciberespaço. Revista brasileira de lingüística aplicada , Belo Horizonte: s.n, v.12, n.4, p. 861-881, 2012. TAKAKI, Nara Hiroko. Contribuições de teorias recentes de letramentos críticos para inglês instrumental. Revista Brasileira Linguística Aplicada , Belo Horizonte: s.n, v.12, n.4, p. 955-969, 2012.			

		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS	
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas			
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018
Unidade Curricular: ILE – LÍNGUA ESTRANGEIRA PARA FINS ESPECÍFICOS: GÊNEROS ACADÊMICOS EM INGLÊS			
Natureza: obrigatória		Unidade Acadêmica: DELAC	Período: ILE
Carga Horária: 66h (72 horas-aula)			
Teórica: 66h (72 horas-aula)		Prática:	Total: 66h (72 horas-aula)
Pré-requisito: não há		Correquisito: não há	Código Contac (a ser preenchido pela DICON)
EMENTA			
<p>Letramento acadêmico em língua estrangeira. Prática de leitura e produção de textos acadêmicos (resumo, pôster, comunicação oral acadêmica). Análise de gêneros como processo interativo, com ênfase na dimensão crítica e na participação ativa do estudante em todas as fases da compreensão e produção do texto.</p>			
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar aos estudantes a oportunidade de desenvolver habilidades na língua inglesa que auxiliem o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas, tais como a leitura de artigos acadêmico-científicos, a escrita de resumos de artigos e currículos, a produção e apresentação de pôsteres, a comunicação oral em contexto acadêmico. 			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>DIAS, Reinildes. Inglês instrumental: using strategies to teach English as a foreign language. Anais da 11ª Semana de Estudos Germânicos, Belo Horizonte: FALE/UFMG, p. 41-56, 1996.</p> <p>SOUZA, Adriana G. Fiori; et al. Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2005.</p> <p>RECSKI, Leonardo. Negociando certeza e incerteza em escrita acadêmica em inglês. Trabalhos em linguística aplicada, Campinas: s.n, n.43, p. 51-68, Jan./Jun. 2004.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>BAMBIRRA, Maria Raquel de Andrade. Comunidades imaginadas, novas tecnologias e o ensino de inglês instrumental-ESP. Vertentes, São João del-Rei: s.n, n.32, p. 246-255, jul./dez. 2008.</p> <p>SILVIA, Paul J. How to write a lot: a practical guide to productive academic writing. Washington: American Psychological Association, 2007.</p> <p>SOBRINHO, Jerônimo Coura; DELL'ISOLA, Regina Lúcia Péret. Dicionário: suporte para leitura em língua estrangeira. Educação & Tecnologia, Belo Horizonte: s.n, v.5, n.2, p. 82-88, jul./dez. 2000.</p> <p>TAKAKI, Nara Hiroko. Contribuições de teorias recentes de letramentos críticos para inglês instrumental. Revista Brasileira Linguística Aplicada, Belo Horizonte: s.n, v.12, n.4, p. 955-969, 2012.</p> <p>UR, Penny. A course in language teaching: practice and theory. Cambridge: Cambridge University, 2003.</p>			

		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS	
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas			
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018
Unidade Curricular: IFP – GESTÃO E COTIDIANO ESCOLAR			
Natureza: obrigatória		Unidade Acadêmica: DECED	Período: IFP
Carga Horária: 66h (72 horas-aula)			Código Contac (a ser preenchido pela DICON)
Teórica: 66h (72 horas-aula)	Prática: -	Total: 66h (72 horas-aula)	
Pré-requisito: não há	Correquisito: não há		
EMENTA			
<p>A escola como espaço sociocultural. Cultura e cotidiano escolar: sujeitos, saberes, espaços, tempos e formas de organização. Autoridade e do poder nas relações escolares. Relação escola comunidade. Gestão escolar na perspectiva democrática. Projeto político pedagógico e Autoavaliação institucional.</p>			
OBJETIVOS			
<p>Compreender as relações entre Gestão e Cotidiano escolar, de modo a problematizar o papel social da educação na sociedade contemporânea. Analisar a escola como organização social e espaço sociocultural interativo. Possibilitar o estudo sobre as relações de autoridade e poder na escola e suas implicações para o trabalho pedagógico. Promover a compreensão da gestão escolar em perspectiva democrática, focalizando a dimensão participativa e colaborativa do processo educativo. Focalizar o Projeto político-pedagógico como plano global das instituições escolares e a autoavaliação institucional como instrumento da gestão democrática.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>COÊLHO, Ildeu Moreira (org). Escritos sobre o sentido da escola. Campinas/SP: Mercado das Letras, 2012. LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2012. LÜCK, Heloísa. Série Cadernos de Gestão – Volumes I ao VI. Petrópolis/RJ: Vozes, 2010 a 2013.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Projeto Político-Pedagógico da escola: uma construção possível. São Paulo: Papirus, 2015. GROCHOSKA, M. A. As contribuições da autoavaliação institucional para a escola de educação básica. Petrópolis/RJ: Vozes, 2013. DAYRELL, Juarez. Múltiplos olhares sobre Educação e Cultura. Belo Horizonte, Editora UFMG, 1996. FREIRE, P. Educação e atualidade brasileira. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2003. PARO, Vitor. Diretor escolar: educador ou gerente? São Paulo: Cortez, 2015.</p>			

		<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS</p>	
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas			
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018
Unidade Curricular: IFP - DIDÁTICA			
Natureza: obrigatória		Unidade Acadêmica: DECED	Período: IFP
Carga Horária: 66h (72 horas-aula)			Código Contac (a ser preenchido pela DICON)
Teórica: 66h (72 horas-aula)	Prática: -	Total: 66h (72 horas-aula)	
Pré-requisito: não há		Correquisito: não há	
EMENTA			
A didática como prática fundamentada na ação do educador. Concepções pedagógicas no contexto educacional brasileiro. Planejamento de ensino: elementos estruturantes.			
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Analisar a contribuição da Didática na formação do Professor da Educação Básica; • Analisar criticamente a fundamentação teórica e a aplicação prática em nossa realidade educacional de diferentes experiências de ensino, no contexto de uma pedagogia para a transformação da sociedade; • Compreender a especificidade da função do professor como orientador do processo de ensino-aprendizagem e seu papel na formação integral do educando; • Caracterizar as fases do planejamento de ensino analisando os elementos componentes de cada fase e reconhecendo sua importância no processo ensino-aprendizagem; • Vivenciar atividades de planejamento, execução e avaliação das atividades docentes, conciliando teoria e prática e desenvolvendo uma visão crítica e contextualizada da prática pedagógica. 			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>CANDAU, Vera Maria. A Didática em Questão. Petrópolis: Vozes, 2001. FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1997. LIBÂNEO, José Carlos. Adeus Professor, Adeus Professora? Novas exigências educacionais e profissão docente. São Paulo: Cortez, 2000.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>MEIRIEU, Philippe. Aprender...Sim, Mas Como? Porto Alegre: Artmed, 1998. NÓVOA, António. Diz-me como ensinas, dir-te-ei quem és e vice-versa. In: FAZENDA, Ivani (Org.) A Pesquisa em Educação e as Transformações do Conhecimento. Campinas: Papyrus, 1995. SACRISTAN, G. (1998). Plano do currículo, plano do ensino: o papel dos professores/as. In: SACRISTÁN, G., PÉREZ GÓMEZ, A. Compreender e Transformar o Ensino. Trad. Ernani da Fonseca Rosa. Porto Alegre: Artes Médicas</p>			

2º NÚCLEO

		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS	
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas			
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018
Unidade Curricular: ELIN - LÍNGUA LATINA – NÍVEL INTRODUTÓRIO			
Natureza: em bloco		Unidade Acadêmica: DELAC	Período: ELIN
Carga Horária: 33h (36horas-aula)			Código Contac (a ser preenchido pela DICON)
Teórica: 33h (36horas-aula)	Prática: -	Total: 33h (36horas-aula)	
Pré-requisito: não há		Correquisito: não há	
EMENTA			
<p>A importância do latim na atualidade. O latim e o ensino do português. A língua latina e sua formação histórica. Elementos da fonética latina. Elementos da escrita latina. Declinações e casos. Primeira Declinação. Primeira conjugação verbal no indicativo: presente, pretérito imperfeito, futuro, pretérito perfeito.</p>			
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Discutir a pertinência e a importância dos estudos latinos na formação em Letras; • Refletir sobre a interface entre o latim e o ensino de português; • Apresentar aspectos da formação histórica da língua latina; • Abordar a importância do conhecimento da língua latina para o profissional de Letras; • Estimular a pesquisa linguística. 			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>COMBA, P. Júlio. Programa de Latim: introdução à língua latina. São Paulo: Editorial Dom Bosco, 1976. Vol. 1. FERREIRA, Antonio Gomes. Dicionário de português-latim. Porto: s/e, 1989. RAVIZZA, P. João. Gramática Latina. Niterói: Escola Industrial Dom Bosco, 1958.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>CARDOSO, Zélia de Almeida. Iniciação ao latim. São Paulo: Ática, 1989. ELIA, Silvio. O ensino do latim: doutrina e métodos. Rio de Janeiro: Agir, 1957. RÓNAI, Paulo. Curso básico de latim 1: gradus primus. São Paulo: Cultrix, 1994. RÓNAI, Paulo. Não perca o seu latim. São Paulo: Editora Nova Fronteira, 1980. TORRINHA, Francisco. Dicionário latino-português. Porto: Maranaus, 1945.</p>			

		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS		
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas				
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018	
Unidade Curricular: ELIN - LÍNGUA LATINA – ELEMENTAR				
Natureza: em bloco		Unidade Acadêmica: DELAC	Período: ELIN	
Carga Horária: 33h (36horas-aula)			Código Contac (a ser preenchido pela DICON)	
Teórica: 33h (36horas-aula)		Prática:		Total: 33h (36horas-aula)
Pré-requisito: não há		Correquisito: não há		
EMENTA				
Segunda Declinação. Neutros da segunda declinação. Preposições. Adjuntos Adverbiais. Segunda conjugação verbal no indicativo: presente, pretérito imperfeito, futuro, pretérito perfeito. Aspectos da gramática latina: numerais. Tradução e versão de textos.				
OBJETIVOS				
<ul style="list-style-type: none"> • Discutir a pertinência e a importância dos estudos latinos na formação em Letras; • Refletir sobre a interface entre o latim e o ensino de português; • Abordar a importância do conhecimento da língua latina para o profissional de Letras; • Estimular a pesquisa linguística. 				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
COMBA, P. Júlio. Programa de Latim : introdução à língua latina. São Paulo: Editorial Dom Bosco, 1976. Vol. 1. FERREIRA, Antonio Gomes. Dicionário de português-latim . Porto: s/e, 1989. RAVIZZA, P. João. Gramática Latina . Niterói: Escola Industrial Dom Bosco, 1958.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
CARDOSO, Zélia de Almeida. Iniciação ao latim . São Paulo: Ática, 1989. ELIA, Silvio. O ensino do latim : doutrina e métodos. Rio de Janeiro: Agir, 1957. RÓNAI, Paulo. Curso básico de latim 1: gradus primus . São Paulo: Cultrix, 1994. RÓNAI, Paulo. Não perca o seu latim . São Paulo: Editora Nova Fronteira, 1980. TORRINHA, Francisco. Dicionário latino-português . Porto: Maranaus, 1945.				

		<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS</p>	
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas			
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018
Unidade Curricular: ELIN - LÍNGUA LATINA – ESTUDOS INTERMEDIÁRIOS			
Natureza: em bloco		Unidade Acadêmica: DELAC	Período: ELIN
Carga Horária: 33h (36horas-aula)			
Teórica: 33h (36horas-aula)		Prática:	Código Contac (a ser preenchido pela DICON)
Pré-requisito: não há		Total: 33h (36horas-aula)	
		Correquisito: não há	
EMENTA			
Terceira Declinação. Neutros da terceira declinação. Terceira conjugação verbal no indicativo: presente, pretérito imperfeito, futuro, pretérito perfeito. Quarta conjugação verbal no indicativo: presente, pretérito imperfeito, futuro, pretérito perfeito. Aspectos da gramática latina: prefixos e sufixos Tradução e versão de textos. Produção de texto em latim.			
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Discutir a pertinência e a importância dos estudos latinos na formação em Letras; • Refletir sobre a interface entre o latim e o ensino de português; • Abordar a importância do conhecimento da língua latina para o profissional de Letras; • Estimular a pesquisa linguística. 			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
COMBA, P. Júlio. Programa de Latim: introdução à língua latina . São Paulo: Editorial Dom Bosco, 1976. Vol. 1. FERREIRA, Antonio Gomes. Dicionário de português-latim . Porto: s/e, 1989. RAVIZZA, P. João. Gramática Latina . Niterói: Escola Industrial Dom Bosco, 1958.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
CARDOSO, Zélia de Almeida. Iniciação ao latim . São Paulo: Ática, 1989. ELIA, Silvio. O ensino do latim: doutrina e métodos . Rio de Janeiro: Agir, 1957. RÓNAI, Paulo. Curso básico de latim 1: gradus primus . São Paulo: Cultrix, 1994. RÓNAI, Paulo. Não perca o seu latim . São Paulo: Editora Nova Fronteira, 1980. TORRINHA, Francisco. Dicionário latino-português . Porto: Maranaus, 1945.			

		<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS</p>	
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas			
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018
Unidade Curricular: ELIN - LÍNGUA LATINA – ESTUDOS AVANÇADOS			
Natureza: em bloco	Unidade Acadêmica: DELAC		Período: ELIN
Carga Horária: 33h (36horas-aula)			Código Contac (a ser preenchido pela DICON)
Teórica: 33h (36horas-aula)	Prática:	Total: 33h (36horas-aula)	
Pré-requisito: não há		Correquisito: não há	
EMENTA			
Quinta Declinação. Demais tempos do indicativo. Subjuntivo e Imperativo. Pronomes. Aspectos da gramática latina: grau comparativo e grau superlativo dos adjetivos. Tradução e versão de textos.			
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Discutir a pertinência e a importância dos estudos latinos na formação em Letras; • Refletir sobre a interface entre o latim e o ensino de português; • Abordar a importância do conhecimento da língua latina para o profissional de Letras; • Estimular a pesquisa linguística. 			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
COMBA, P. Júlio. Programa de Latim : introdução à língua latina. São Paulo: Editorial Dom Bosco, 1976. Vol. 1. FERREIRA, Antonio Gomes. Dicionário de português-latim . Porto: s/e, 1989. RAVIZZA, P. João. Gramática Latina . Niterói: Escola Industrial Dom Bosco, 1958.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
CARDOSO, Zélia de Almeida. Iniciação ao latim . São Paulo: Ática, 1989. ELIA, Silvio. O ensino do latim : doutrina e métodos. Rio de Janeiro: Agir, 1957. RÓNAI, Paulo. Curso básico de latim 1: gradus primus . São Paulo: Cultrix, 1994. RÓNAI, Paulo. Não perca o seu latim . São Paulo: Editora Nova Fronteira, 1980. TORRINHA, Francisco. Dicionário latino-português . Porto: Maranaus, 1945.			

		<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS</p>	
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas			
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018
Unidade Curricular: ELIN - OFICINA DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO			
Natureza: em bloco		Unidade Acadêmica: DELAC	Período: ELIN
Carga Horária: 66h (72horas-aula)			Código Contac (a ser preenchido pela DICON)
Teórica: 66h (72horas-aula)	Prática:	Total: 66h (72horas-aula)	
Pré-requisito: não há		Correquisito: não há	
EMENTA			
Escrita e criatividade. A construção textual. A escrita e a multimodalidade. Articulação das ideias e composição textual. Revisão formal. Prática textual.			
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Abordar, numa postura crítica e processual, o texto e os fatores da textualidade; • Desenvolver atividades de construção textual exercendo a criatividade a partir de gêneros e tipos textuais, a gramática, o humor e o fazer poético; • Propiciar práticas de escrita criativa envolvendo a multimodalidade; • Desenvolver a habilidade de estruturação e organização de um texto para um melhor desempenho em língua escrita; • Praticar os vários tipos e mecanismos de construção textual. 			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>ALMEIDA, Geraldo Peçanha de. Ler, escrever e pensar: práticas de produção de textos a partir do hipertexto e da intertextualidade. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2007.</p> <p>CLAVER, Ronald. Escrever sem doer: oficina de redação. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1994.</p> <p>DISCINI, Norma. Comunicação nos textos: leitura, produção, exercícios. São Paulo: Contexto, 2005.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>ANTUNES, Irandé. Lutar com palavras: coesão e coerência. São Paulo: Parábola, 2008.</p> <p>FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. Oficina de texto. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.</p> <p>GRANATIC, Branca. Redação, humor e criatividade. São Paulo: Scipione, 1997.</p> <p>MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.</p> <p>PIETROFORTE, Antonio Vicente. Análise do texto visual: a construção da imagem. São Paulo: Contexto, 2008.</p>			

		<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS</p>		
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas				
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018	
Unidade Curricular: ELIN - CORRENTES FUNCIONALISTAS DA LINGUAGEM				
Natureza: em bloco		Unidade Acadêmica: DELAC	Período: ELIN	
Carga Horária: 66h (72horas-aula)			Código Contac (a ser preenchido pela DICON)	
Teórica: 66h (72horas-aula)		Prática:		Total: 66h (72horas-aula)
Pré-requisito: não há.		Correquisito: não há.		
EMENTA				
Fundamentos do Funcionalismo em Linguística. Correntes funcionalistas da linguagem. Pesquisa funcionalista. Funcionalismo e ensino-aprendizagem de línguas. Princípios de projeção gramatical, semântica e discursiva. Representação gramatical da categoria de apresentação. Processos de gramaticalização no português brasileiro.				
OBJETIVOS				
<ul style="list-style-type: none"> • Introduzir o estudante no universo do funcionalismo em linguística; • Diferenciar as principais correntes funcionalistas; • Possibilitar reflexões acerca das diferentes abordagens funcionalistas; • Usar princípios funcionalistas na pesquisa e no ensino-aprendizagem de línguas. 				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
<p>CUNHA, Maria Angélica Furtado da; OLIVEIRA, Mariângela Rios de; MARTELOTTA, Mário Eduardo. Linguística funcional: teoria e prática. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2003.</p> <p>CUNHA, M. A. F.; SOUZA, M. M. Transitividade e seus contextos de uso. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>NEVES, Maria Helena de Moura. Funcionalismo e descrição do português. Veredas Revista de Estudos Lingüísticos, Juiz de Fora: s.n, v. 2, n. 2, p. 69-75, jul./dez. 1998.</p>				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
<p>BRITO, Regina Helena Pires de. Teoria dos protótipos: um princípio funcionalista. Todas as letras, São Paulo: s.n, v. 1, n. 1, p. 71-79, 1999.</p> <p>GONCALVES, Liney de Mello. A gramática funcional X a gramática tradicional: problemas de análise de estruturas linguísticas. Letras, Campinas: s.n, v. 15, n. 1, p. 12-21, dez. 1996.</p> <p>NEVES, Maria Helena de Moura. A gramática funcional. São Paulo: Martins Fontes, 1997. (Texto e linguagem).</p> <p>SCHLATTER, Margarete. Um modelo funcionalista para a aquisição da linguagem. Letras de Hoje, Porto Alegre: s.n, n. 62, p. 47-62, dez. 1985.</p> <p>SILVA, Carmen Luci da Costa. Uma introdução à gramática funcional de Halliday. Ciências e Letras, Porto Alegre: s.n, n. 17, p. 93-117, 1996.</p>				

		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS	
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas			
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018
Unidade Curricular: ELIN - ANÁLISE DO DISCURSO			
Natureza: em bloco		Unidade Acadêmica: DELAC	Período: ELIN
Carga Horária: 66h (72horas-aula)			Código Contac (a ser preenchido pela DICON)
Teórica: 66h (72horas-aula)		Prática: Total: 66h (72horas-aula)	
Pré-requisito: não há.		Correquisito: não há.	
EMENTA			
<p>A “virada discursiva”. A linguagem como prática social. O surgimento da análise do discurso. A conceituação de “discurso”. Abordagens em Análise do Discurso. Enunciação, subjetividade e intersubjetividade. As ordens do discurso. Prática de análise discursiva.</p>			
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as concepções de linguagem e suas vertentes epistemológicas; • Examinar as condições de emergência da reviravolta linguística e de surgimento da AD; • Discutir os conceitos do discurso, enunciado, enunciação, sujeito e alteridade; • Debater as relações entre discurso, ideologia e poder; • Praticar análise linguística em uma perspectiva linguístico-discursiva. 			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>FERNANDES, Cleudemar Alves. Análise do discurso: reflexões introdutórias. São Carlos: Claraluz, 2007.</p> <p>FOUCAULT, Michel. A ordem do discurso: aula inaugural no Collège de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970. São Paulo: Loyola, 2002.</p> <p>ORLANDI, Eni Puccinelli. As formas do silêncio: no movimento dos sentidos. Campinas: UNICAMP, 2007.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>CARDOSO, Sílvia Helena Barbi. Discurso e ensino. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.</p> <p>FIORIN, José Luiz. Linguagem e ideologia. São Paulo: Ática, 1990.</p> <p>GADET, F. Por uma análise automática do discurso: uma introdução à obra de Michel Pêcheux. Campinas: UNICAMP, 1990.</p> <p>MAINGUENEAU, Dominique. Novas tendências em análise do discurso. Campinas: Unicamp, 1989.</p> <p>WEEDWOOD, Bárbara. História concisa da linguística. São Paulo: Parábola, 2006.</p>			

		<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS</p>	
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas			
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018
Unidade Curricular: ELIN - ANÁLISE DA CONVERSAÇÃO			
Natureza: em bloco		Unidade Acadêmica: DELAC	Período: ELIN
Carga Horária: 33h (36horas-aula)			Código Contac (a ser preenchido pela DICON)
Teórica: 33h (36horas-aula)	Prática:	Total: 33h (36horas-aula)	
Pré-requisito: não há.		Correquisito: não há.	
EMENTA			
Análise da conversação: fundamentos e origem. A conversa como objeto de estudo. Linguagem falada e linguagem escrita. Organização das sequências da conversação. Atividades de formulação e retextualização. Operadores conversacionais. Compreensão e as estratégias comunicativas do texto falado.			
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Iniciar os estudantes aos estudos da conversação; • Distinguir os mecanismos linguísticos da fala e da escrita; • Identificar os elementos de organização da conversação; • Analisar e identificar os marcadores conversacionais; • Estudar as atividades linguísticas de formulação do texto falado; • Identificar as estratégias comunicativas da conversação. 			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>MARCUSCHI, Luiz Antônio. Análise da conversação. São Paulo: Ática, 1986. MARCUSCHI, Luiz Antônio. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. São Paulo: Cortez, 2001. MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina. Introdução à linguística: domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2004. v.2.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>CASTILHO, Ataliba Teixeira de. Gramática do português falado. Campinas: UNICAMP, 1990. CASTILHO, Ataliba Teixeira de. Português falado e ensino da gramática. Letras de Hoje, Porto Alegre: s.n, n.79, p. 103-136, mar. 1990. CASTILHO, Ataliba Teixeira de. Organização textual-interativa sobre os processos constitutivos da língua falada. Cadernos de Estudos Linguísticos, Campinas: s.n, n.44, p. 159-167, jan./jun. 2003. MARCUSCHI, Luiz Antônio. Concepção de língua falada nos manuais de português de primeiro e segundo graus: uma visão crítica. Trabalhos em Linguística Aplicada, Campinas: s.n, n.30, p. 39-79, jul./dez. 1997. PRETI, Dino. Sociolinguística: os níveis da fala: um estudo sociolinguístico do diálogo na literatura brasileira. São Paulo: Nacional, 1982.</p>			

		<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS</p>	
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas			
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018
Unidade Curricular: ELIN - LINGUÍSTICA TEXTUAL – GÊNEROS TEXTUAIS			
Natureza: em bloco		Unidade Acadêmica: DELAC	
Carga Horária: 66h (72horas-aula)		Período: ELIN	
Teórica: 66h (72horas-aula)		Código Contac (a ser preenchido pela DICON)	
Pré-requisito: não há		Total: 66h (72horas-aula)	
		Correquisito: não há	
EMENTA			
Linguística de texto. Conceito de texto. Mecanismos de textualização. Mecanismos enunciativos Produção de textos e prática social. Gêneros Textuais. Comunidades discursivas Gêneros textuais e/ou Gêneros textuais, tipologias discursivas. Estrutura interna dos textos.			
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Conceituar a linguística textual; • Identificar o texto objeto da Linguística textual; • Conceituar os gêneros textuais; • Identificar as características de diferentes gêneros textuais; • Estabelecer as relações entre gênero textual, comunidade discursiva e história; • Examinar as diferentes tipologias textuais e suas dimensões sociocognitivas; • Identificar e categorizar os mecanismos de textualização e os mecanismos enunciativos. 			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>DIONÍSIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. Gêneros textuais & ensino. Rio de Janeiro: Lucenna, 2005.</p> <p>GONÇALVES, Adair Vieira. Gêneros textuais na escola: da compreensão à produção. Dourados: Universidade Federal da Grande Dourados, 2011.</p> <p>MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2013. 295 p. (Educação Linguística)</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>BORGES, Flávia Girardo Botelho. Os gêneros textuais em cena: uma análise crítica de duas concepções de gêneros textuais e sua aceitabilidade na educação no Brasil. Revista brasileira de linguística aplicada, Belo Horizonte: s.n, v.12, n.1, p. 119-140, 2012.</p> <p>MARCUSCHI, Luiz Antônio. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>MARCUSCHI, Luiz Antônio; XAVIER, Antônio Carlos (Org.). Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção de sentido. São Paulo: Cortez, 2010.</p> <p>MOITA LOPES, Luiz Paulo da. Oficina de linguística aplicada: a natureza social e educacional dos processos de ensino / aprendizagem de línguas. Campinas: Mercado de Letras, 1996.</p> <p>FABRÍCIO, Branca Falabella; MOITA LOPES, Luiz Paulo da. Discursos e vertigens: identidades em xeque em narrativas contemporâneas. Veredas Revista de Estudos Linguísticos, Juiz de Fora: s.n, v.6, n.2, p. 11-29, jul./dez. 2002.</p>			

 <p>UFSJ UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI</p>		<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS</p>	
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas			
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018
Unidade Curricular: ELIN - ESTUDOS ENUNCIATIVOS			
Natureza: em bloco		Unidade Acadêmica: DELAC	Período: ELIN
Carga Horária: 66h (72horas-aula)			Código Contac (a ser preenchido pela DICON)
Teórica: 66h (72horas-aula)	Prática: -	Total: 66h (72horas-aula)	
Pré-requisito: não há.		Correquisito: não há.	
EMENTA			
<p>A Teoria da Enuncação: origens dos estudos enunciativos, objeto de estudo e postulados fundadores. A questão da subjetividade e do aparelho enunciativo: Benveniste, Bakhtin, Jakobson. Enuncação, polifonia, argumentação. Semântica da argumentação. Prática de análise da dimensão enunciativa textos de diferentes gêneros</p>			
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar o objeto da teoria enunciativa; • Apresentar os pressupostos teóricos da enuncação; • Identificar as dimensões textuais e enunciativas de diferentes gêneros textuais e identificar e categorizar os elementos linguísticos nos processos enunciativos; • Desenvolver a capacidade de leitura crítica de textos por meio do quadro dos estudos enunciativos. 			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>BAKHTIN, Mikhail. Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência. São Paulo: Hucitec, 1997. BENVENISTE Emile. Problemas de linguística geral II. Campinas: Pontes, 1989. BENVENISTE, Emile. Problemas de linguística geral I. Campinas: Pontes, 1988.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>BRAIT, Beth (org.). Bakhtin, dialogismo e construção do sentido. Campinas: Editora UNICAMP, 2011. CERVONI, Jean. A enuncação. São Paulo: Ática, 1989. DUCROT, Oswald. O dizer e o dito. Campinas: Pontes, 1987. FIORIN, Jose Luiz. As astúcias da enuncação: as categorias de pessoa, espaço e tempo. São Paulo: Ática, 1996. GUIMARÃES, Eduardo. Os limites do sentido: um estudo histórico e enunciativo da linguagem. Campinas: Pontes, 1995.</p>			

		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS	
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas			
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018
Unidade Curricular: ELIN - O ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA			
Natureza: em bloco		Unidade Acadêmica: DELAC	Período: ELIN
Carga Horária: 66h (72horas-aula)			Código Contac (a ser preenchido pela DICON)
Teórica: 66h (72horas-aula)	Prática:	Total: 66h (72horas-aula)	
Pré-requisito: não há		Correquisito: não há	
EMENTA			
<p>Estudo sobre o Português como Língua Estrangeira (PLE). Distinção entre o Ensino de Português como língua materna e como língua estrangeira. Metodologia do ensino de PLE como segunda língua e como língua estrangeira. Questões ideológicas acerca do ensino de PLE. Multiculturalismo; Identidade Nacional e Ensino de PLE.</p>			
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar a área de pesquisa e de trabalho do Português para Estrangeiros, diferenciando o ensino do português como língua materna e como língua estrangeira; • Promover a reflexão sobre as questões ideológicas e identitárias que envolvem o ensino-aprendizagem do Português como língua estrangeira/segunda língua; • Discutir língua/ multiculturalismo; • Apresentar e discutir procedimentos e estratégias de ensino do português como língua estrangeira; • Analisar livros didáticos de ensino de PLE . 			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>ALMEIDA FILHO, J.C.P. & LOMBELLO, L. (Org.) Identidade e caminhos no ensino de Português para Estrangeiros. Campinas: Pontes, 1992. ALMEIDA FILHO, J.C.P. Parâmetros atuais para o ensino de Português: Língua Estrangeira. Campinas: Pontes, 1997. MOURA, Denilda. Os múltiplos usos da língua. Maceió: Edufal, 1999.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>BENNETT, M. J. (Ed.). Basic concepts of intercultural communication – selected readings. Yarmouth: Intercultural Press, 1988. HORA, D., et al. Língua(s) e Povos: Unidade e Diversidade. João Pessoa: [s.n.], 2006 JÚDICE, N., (org.). O Ensino de Português para Estrangeiros. Niterói: EDUFF, 1997 SILVEIRA, R. C. P. da, (org.). Português Língua Estrangeira: perspectivas. São Paulo: Cortez, 1998. TAVARES, Roseane Rocha (org.). Língua, Cultura e Ensino. Maceió: Edufal, 2006.</p>			

		<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS</p>	
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas			
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018
Unidade Curricular: ELIN - NOÇÕES DE PRAGMÁTICA			
Natureza: em bloco		Unidade Acadêmica: DELAC	Período: ELIN
Carga Horária: 66h (72horas-aula)			Código Contac (a ser preenchido pela DICON)
Teórica: 66h (72horas-aula)	Prática:	Total: 66h (72horas-aula)	
Pré-requisito: não há.		Correquisito: não há.	
EMENTA			
A linguagem como ação e interação. Fundamentos teóricos da pragmática. As correntes da Pragmática. Pragmática, Semântica e Filosofia da Linguagem. Atos de fala. Máximas conversacionais.			
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Situar a Pragmática no campo de estudos da linguagem; • Apresentar uma visão dos referenciais teóricos em que se pauta a pragmática contemporânea; • Discutir as relações interlocutivas que intervêm na constituição do sentido; • Apresentar as várias correntes da pragmática. 			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
AUSTIN, John Langshaw. Quando dizer é fazer . Palavras e ação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990. FIORIN, José Luiz. A linguagem em uso. In: FIORIN, José Luiz (Org.) Introdução à lingüística: objetos teóricos . São Paulo: Contexto, 2002, p.165-186. SEARLE, John R. Intencionalidade . São Paulo: Martins Fontes, 2002.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
DUCROT, Oswald. Princípios de semântica linguística: dizer e não dizer . [Trad. de Carlos Vogt e outros do orig. francês: Direet ne pasdire, 1972]. São Paulo, Cultrix, 1977 VOGT, Carlos A. Linguagem, pragmática e ideologia . São Paulo: Hucitec/ Funcam, 1980. OTTONI, Paulo. Visão performativa da linguagem . Campinas: Editora da Unicamp, 1998. PARRET, H. Enunciação e pragmática . Campinas: Ed. da Unicamp, 1988. SEARLE, J. R. Os actos de fala: um ensaio de filosofia da linguagem . [Trad. coord. por Carlos Vogt do orig. inglês "Speech acts".An essay in the Philosophy of Language]. Coimbra, Almedina, 1984.			

		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS	
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas			
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018
Unidade Curricular: ELIN - GRAMÁTICA VISUAL			
Natureza: em bloco		Unidade Acadêmica: DELAC	Período: ELIN
Carga Horária: 33h (36horas-aula)			
Teórica: 33h (36horas-aula)	Prática: -	Total: 33h (36horas-aula)	Código Contac (a ser preenchido pela DICON)
Pré-requisito: não há.		Correquisito: não há.	
EMENTA			
Semiose e cultura visual. Conceito de semiótica. Semiótica, Semiologia e Semiótica Social. Gramática visual: metafunções x estrutura de significados. Gêneros multimodais, letramento, letramento visual e multiletramento. Leitura e produção de textos multimodais.			
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Introduzir o estudante na perspectiva multimodal de análise de textos e no universo da gramática visual; • Diferenciar os diferentes tipos de letramento; • Ler criticamente e produzir textos multimodais. 			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ALMEIDA, D. B. L. (Org.). Perspectivas em análise visual : do fotojornalismo ao blog. João Pessoa: Editora Universitária UFPB, 2008. LIMA, C. H. P.; PIMENTA, S. M. O; AZEVEDO, A. M. T. (Orgs.). Incursões semióticas : teoria e prática de Gramática Sistêmico-Funcional, Multimodalidade, Semiótica Social e Análise Crítica do Discurso. Rio de Janeiro: Livre Expressão, 2009. VIEIRA, J. A. et. al. Reflexões sobre a língua portuguesa : uma análise multimodal. Petrópolis: Vozes, 2007.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BIASI-RODRIGUES, Bernadete; NOBRE, Kennedy Cabral. Sobre a função das representações conceituais simbólicas na gramática do design visual: encaixamento ou subjacência? Linguagem em (dis)curso , Tubarão - SC: Ed. Unisul, v.10, n.1, p. 91-109, jan./abr. 2010. DIONISIO, Â. P. Gêneros multimodais e multiletramento. In: KARWOSKI, A. M.; GAYDECZKA, B.; BRITO, K. S (Orgs.). Gêneros textuais : reflexões e ensino. União da Vitória, PR: Kaygangue, 2005. p. 159-177. KRESS, G.; VAN LEEUWEN, T. Reading images : the grammar of visual design. London: Routledge, 2006. MATENCIO, Maria de Lourdes Meirelles. Leitura, produção de textos e a escola : reflexões sobre o processo de letramento. Campinas: Autores Associados, 1994.			

		<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS</p>	
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas			
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018
Unidade Curricular: ELIN - ANÁLISE MORFOLÓGICA			
Natureza: em bloco		Unidade Acadêmica: DELAC	Período: ELIN
Carga Horária: 66h (72horas-aula)			Código Contac (a ser preenchido pela DICON)
Teórica: 66h (72horas-aula)	Prática:	Total: 66h (72horas-aula)	
Pré-requisito: não há.		Correquisito: não há.	
EMENTA			
A classificação das palavras. Classes e funções. Prática de análise morfológica.			
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Discutir os princípios que regem a classificação das palavras; • Refletir sobre as classes e funções das palavras; • Operacionalizar os princípios de análise linguística. 			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa . São Paulo: Nacional, 1992. PERINI, Mario A. Gramática descritiva do português . São Paulo: Ática, 1995. PERINI, Mário A. Gramática do português brasileiro . São Paulo: Parábola, 2010.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BORBA, F. da Silva. Introdução aos estudos linguísticos . São Paulo: Editora Nacional, 1972. CÂMARA JR., Joaquim Mattoso. Problemas de linguística descritiva . Petrópolis: Vozes, 1984. CASTILHO, Ataliba de. Nova gramática do português brasileiro . São Paulo: Contexto, 2010. NEVES, Maria Helena de Moura. A gramática passada a limpo . São Paulo: Parábola Editorial, 2012 PERINI, Mário A. Para uma nova gramática do português . São Paulo: Editora Ática, 2007			

		<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS</p>	
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas			
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018
Unidade Curricular: ELIN - ANÁLISE SINTÁTICA			
Natureza: em bloco	Unidade Acadêmica: DELAC		Período: ELIN
Carga Horária: 66h (72horas-aula)			Código Contac (a ser preenchido pela DICON)
Teórica: 66h (72horas-aula)	Prática:	Total: 66h (72horas-aula)	
Pré-requisito: não há.		Correquisito: não há.	
EMENTA			
A oração simples. Os sintagmas: nominal, verbal, adjetival, adverbial. A oração complexa. Prática de análise sintática.			
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Discutir os princípios que regem a classificação das orações; • Refletir sobre os sintagmas e suas funções sintáticas; • Operacionalizar os princípios de análise linguística. 			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa . São Paulo: Nacional, 1992. PERINI, Mário A. Gramática do português brasileiro . São Paulo: Parábola, 2010. SILVA, Maria Cecília Perez de Souza e; KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. Linguística Aplicada ao português: sintaxe . São Paulo: Cortez, 1987.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BORBA, F. da Silva. Introdução aos estudos linguísticos . São Paulo: Editora Nacional, 1972. CÂMARA JR., Joaquim Mattoso. Problemas de linguística descritiva . Petrópolis: Vozes, 1984. CASTILHO, Ataliba de. Nova gramática do português brasileiro . São Paulo: Contexto, 2010. NEVES, Maria Helena de Moura. A gramática passada a limpo . São Paulo: Parábola Editorial, 2012. PERINI, Mário A. Para uma nova gramática do português . São Paulo: Ática, 2007.			

		<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS</p>	
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas			
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018
Unidade Curricular: ELIN - LINGUÍSTICA APLICADA E ENSINO			
Natureza: em bloco		Unidade Acadêmica: DELAC	Período: ELIN
Carga Horária: 66h (72horas-aula)			
Teórica: 66h (72horas-aula)		Prática:	Total: 66h (72horas-aula)
Pré-requisito:		Correquisito:	
EMENTA			
A Linguística Aplicada como área de conhecimento e pesquisa. Práticas de letramento e alfabetização. As variedades linguísticas e o ensino de português. Linguística aplicada e pedagogia crítica. A relevância social da linguística. A escola e as práticas de inclusão. A dimensão política da sala de aula.			
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Caracterizar a área de estudos denominada “Linguística Aplicada” e seu impacto na reflexão sobre ensino/aprendizagem do Português como língua materna; • Discutir as congruências e divergências entre Alfabetização e Letramento; • Refletir sobre as novas configurações teórico-metodológicas da Linguística Aplicada na atualidade; • Apresentar os fundamentos de uma “pedagógica crítica”, relacionando às questões relativas à exclusão na escola. 			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BAGNO, Marcos (Org). Língua materna: letramento, variação e ensino. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.			
MOITA LOPES, Luiz Paulo da. Oficina de linguística aplicada: a natureza social e educacional dos processos de ensino aprendizagem de línguas. Campinas: Mercado de Letras, 2003.			
SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
ARAÚJO, J. C., DIEB, M. (Orgs.). Linguagem e Educação: fios que se entrecruzam na escola. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.			
CARDOSO, Silvia Helena Barbi. Discurso e ensino. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.			
KLEIMAN, A. e CAVALCANTI, M. Linguística aplicada: suas faces e interfaces. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2007.			
MOITA LOPES, Luiz Paulo (Org). Por uma linguística aplicada (IN) disciplinar. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.			
RAJAGOPALAN, Kanavillil. Por uma linguística crítica: linguagem, identidade e a questão ética. São Paulo: Parábola, 2003.			

		<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS</p>	
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas			
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018
Unidade Curricular: ELIN - TEORIAS DA ARGUMENTAÇÃO			
Natureza: em bloco	Unidade Acadêmica: DELAC		Período: ELIN
Carga Horária: 66h (72horas-aula)			
Teórica: 66h (72horas-aula)	Prática:	Total: 66h (72horas-aula)	Código Contac (a ser preenchido pela DICON)
Pré-requisito: não há.		Correquisito: não há.	
EMENTA			
Retórica. Histórico dos estudos sobre argumentação. Diferentes abordagens da argumentação. A persuasão. Argumentação na língua e no discurso. Prática de análise de textos argumentativos.			
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar um panorama sobre a Retórica; • Contextualizar os estudos sobre a argumentação: da sua origem aos dias de hoje, identificando as diferentes vertentes; • Promover uma reflexão sobre o interesse e a importância do estudo da argumentação; • Identificar e analisar os vários mecanismos linguístico-discursivos de argumentação; • Discutir o conceito de argumentação, persuasão e “discurso argumentativo”, analisando seus modos de configuração. 			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>ARISTÓTELES. Arte retórica e arte poética. Rio de Janeiro: Tecnoprint, s/d. CHARAUDEAU, Patrick. Linguagem e discurso: modos de organização. São Paulo: Contexto, 2008 PERELMAN, Chaim e OLBRECHTS-TYTECA, Lucie. Tratado da argumentação: a nova retórica. São Paulo: Martins Fontes, 1999.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>CITELLI, Adilson. Linguagem e persuasão. São Paulo: Ática, 1991. DUCROT, Oswald. O Dizer e o dito. Campinas. SP: Pontes Editores, 1987. DUCROT, Oswald. Provar e dizer: leis lógicas e leis argumentativas. São Paulo: Global, 1981. OSAKAHE, Haquira. Argumentação e discurso político. São Paulo: Martins Fontes, 2002 SILVA, Soeli M S. da Argumentação e interdiscursividade. São Carlos, SP: EDUFSCAR, 2008.</p>			

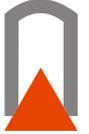
		<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS</p>	
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas			
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018
Unidade Curricular: ELIN - DISCURSO E COGNIÇÃO			
Natureza: em bloco		Unidade Acadêmica: DELAC	Período: ELIN
Carga Horária: 66h (72horas-aula)			Código Contac (a ser preenchido pela DICON)
Teórica: 66h (72horas-aula)	Prática:	Total: 66h (72horas-aula)	
Pré-requisito: não há		Correquisito: não há	
EMENTA			
<p>Cognição e concepções de cognição. Linguística e cognição. Linguagem e cognição. Linguagem e cognição: a construção dos objetos de discurso. Cognição social e base social da cognição. Análise de Discurso e Cognição: a proposta de Van Dijk. Cognição social e os processos metafóricos e de Mesclagem conceitual.</p>			
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Discutir e conceituar cognição; • Examinar as relações entre linguagem e cognição; • Identificar os mecanismos de construção dos objetos discursivos; • Conceituar cognição social e cognição incorporada; • Estabelecer as relações entre cognição, Linguagem e a comunidade discursiva; • Estudar as relações entre Análise de Discurso e Cognição: proposta de van Dijk; • Examinar a Metáfora como figura de pensamento e suas relações com a Mesclagem conceitual; • Estudar os processos metafóricos e de Mesclagem conceitual. 			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>DIJK, TeunAdrianus Van. Cognição discurso e interação. São Paulo: Contexto, 2004. (Coleção Caminhos da linguística).</p> <p>KOCH, Ingedore G. Villaça. O texto e a construção dos sentidos. São Paulo: Contexto, 1998. (Coleção Caminhos da linguística)</p> <p>LAKOFF, George. A metáfora as teorias populares e as possibilidades do diálogo. Cadernos de Estudos Linguísticos, Campinas: s.n., n.9, p. 49-68, 1985.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>DIJK, Teun A. Van. Discurso e manipulação. Ciências & Letras, Porto Alegre: Fapa, n.45, p. 13-42, Jan./Jun.2009.</p> <p>KOCH, Ingedore G. Villaça. Introdução à linguística textual: trajetória e grandes temas. São Paulo: Martins Fontes, 2006. (Coleção texto e linguagem).</p> <p>KOCH, Ingedore G. Villaça. A referenciação como construção sociocognitiva: o caso dos rótulos. Revista de Estudos da Linguagem, Belo Horizonte: s.n., v.16, n.1, p. 201-213, jan./jun. 2008.</p> <p>KOCH, Ingedore G. Villaça. Linguagem e cognição: a construção e reconstrução de objetos-de-discurso. Veredas Revista de Estudos Linguísticos, Juiz de Fora: s.n., v.6, n.1, p. 29-42, jan./jun. 2002.</p> <p>VEREZA, Solange Coelho. Metáfora e argumentação: uma abordagem cognitivo-discursiva. Linguagem em discurso, Tubarão - SC: Ed. Unisul, v.7, n.3, p. 487-506, set./dez. 2007.</p>			

		<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS</p>	
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas			
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018
Unidade Curricular: ELIN – SEMIÓTICA TEXTUAL			
Natureza: em bloco		Unidade Acadêmica: DELAC	Período: ELIN
Carga Horária: 66h (72horas-aula)			Código Contac (a ser preenchido pela DICON)
Teórica: 66h (72horas-aula)	Prática: -	Total: 66h (72horas-aula)	
Pré-requisito: não há		Correquisito: não há	
EMENTA			
<p>Noção de texto. A noção de texto e de percurso gerativo do sentido. Os níveis de análise: Sintaxe e semântica narrativas; sintaxe e semântica discursivas. Do enunciado elementar, Programa narrativo e o Percurso narrativo. Semântica narrativa: Modalização do ser e do fazer. Sintaxe discursiva e as Projeções da enunciação. Os efeitos de sentido da enunciação: proximidade e distanciamento; realidade e referência. As relações argumentativas. Da semântica discursiva: tematização e figurativização. Tendências teóricas recentes: Tensão e Significação e Semiótica das Paixões.</p>			
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar os conhecimentos dos estudantes no campo da linguagem no tratamento de textos; • Desenvolver a leitura crítica e interpretativa de textos de natureza verbal, visual e sincrética, a partir do aporte teórico da Semiótica francesa; • Estudar os diferentes níveis de leitura de um texto, considerando os níveis fundamental, narrativo e discursivo dos textos verbais, não verbais e multimodais; • Analisar a tessitura dos textos, explicitando os procedimentos linguístico-discursivos de construção dos textos; • Promover a prática de leitura dos estudantes, considerando os níveis mais complexos dos textos. 			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>BARROS, Diana Luz Pessoa de. Teoria semiótica do texto. São Paulo: Ática, 1994. de análise do discurso: análise de textos. São Paulo: Contexto, 1989. GREIMÁS, Algirdas Julien; Fontanille, Jacques. Semiótica das paixões: dos estados de coisas aos estados de alma. São Paulo: Ática, 1993.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>BARROS, Diana Luz Pessoa de; Fiorin, José Luiz. Dialogismo, polifonia, intertextualidade: em torno de Bakhtin. São Paulo: EDUSP, 1994. DISCINI, Norma. Comunicação nos textos. São Paulo: Contexto, 2005. FIORIN, Jose Luiz. Linguagem e ideologia. São Paulo: Ática, 1990. LANDOWSKI, Eric. A sociedade refletida: ensaios de sociosemiótica. São Paulo: EDUC, 1992. TATIT, Luiz. Análise semiótica através das letras. São Paulo: Ateliê Editorial, 2002.</p>			

		<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS</p>	
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas			
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018
Unidade Curricular: ELIN – ESTUDOS GERATIVISTAS			
Natureza: em bloco		Unidade Acadêmica: DELAC	Período: ELIN
Carga Horária: 66h (72horas-aula)			Código Contac (a ser preenchido pela DICON)
Teórica: 66h (72horas-aula)	Prática: -	Total: 66h (72horas-aula)	
Pré-requisito: não há		Correquisito: não há	
EMENTA			
<p>Noam Chomsky e a revolução dos estudoslinguísticos: <i>Estruturas Sintáticas</i> x comportamental verbal. A linguística cartesiana. Em que consiste saber uma língua?Princípios do gerativismo: Inatismolinguístico, Gramática Universal, Gramática particular. Variantes e invariantes nos modelos chomskianos: o modelo <i>standart</i>, Teoria de Princípios e Parâmetros (TPP). O Programa Minimalista. Chomsky e a Biolinguística.</p>			
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Estudar o posicionamento filosófico que deu origem aos estudos gerativistas; • Conhecer os delineamentos teóricos e os problemas empíricos do programa de gerativista; • Identificar as diferenças e semelhanças entre os modelos teóricos gerativistas; • Analisar fatos da língua portuguesa com base nos conceitos teóricos estudados. 			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>CHOMSKY, Noam. Novos horizontes no estudo da linguagem e da mente. São Paulo: UNESP, 2005.</p> <p>LOBATO, Lúcia M. Pinheiro. Sintaxe gerativa do português: da teoria padrão a teoria da regência e ligação. Belo Horizonte: Vigília, 1988.</p> <p>PERINI, Mário A. A gramática gerativa: introdução ao estudo da sintaxe portuguesa. Belo Horizonte: Vigília, 1976.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>CHOMSKY, Noam. Reflexões sobre a linguagem. Lisboa: Edições 70, 1975.</p> <p>CHOMSKY, Noam. Regras e representações: a inteligência humana e seu produto. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.</p> <p>CHOMSKY, Noam. Sobre natureza e linguagem: com um ensaio sobre “O clero secular e os perigos da democracia”. São Paulo: Martins Fontes, 2006. (Tópicos).</p> <p>NIVETTE, Joseph. Princípios de Gramática Gerativa. São Paulo: Pioneira, 1975. (Biblioteca pioneira de linguística).</p> <p>PIATELLI-PALMARINI, Massimo. Teorias da linguagem, teorias da aprendizagem: o debate entre Jean Piaget & Noam Chomsky. São Paulo: Cultrix, 1983.</p>			

		<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS</p>		
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas				
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018	
Unidade Curricular: ELIN - FILOGIA ROMÂNICA				
Natureza: em bloco		Unidade Acadêmica: DELAC	Período: ELIN	
Carga Horária: 66h (72horas-aula)			Código Contac (a ser preenchido pela DICON)	
Teórica: 66h (72horas-aula)		Prática:		Total: 66h (72horas-aula)
Pré-requisito: não há				Correquisito: não há
EMENTA				
<p>Conceito de Filologia. Filologia Românica e Linguística Histórica. A presença do latim. Latim clássico e latim vulgar. Aspectos diacrônicos das línguas românicas. Aspectos diacrônicos e filológicos da língua portuguesa. A filologia e o ensino de língua portuguesa.</p>				
OBJETIVOS				
<ul style="list-style-type: none"> • Abordar reflexivamente o conceito de Filologia Românica; • Abordar reflexivamente o conceito de Linguística Histórica; • Discutir a importância do latim na formação, desenvolvimento e realidade atual da língua portuguesa; • Estudar aspectos diacrônicos das línguas românicas, especialmente a língua portuguesa; • Refletir sobre a pertinência do conhecimento filológico no ensino da língua portuguesa; • Propiciar subsídios para a pesquisa filológica. 				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
<p>BUENO, Silveira. Estudos de filologia portuguesa. São Paulo: Edição Saraiva, 1967. CAMARA, J. Mattoso. História e estrutura da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Padrão, 1976. NASCENTES, Antenor. Elementos de filologia românica. Rio de Janeiro: Organização Simões, 1954.</p>				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
<p>ALI, M. Said. Investigações filológicas. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2006. COUTINHO, Ismael de Lima. Gramática Histórica. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1976. FARACO, Carlos Alberto. Linguística Histórica: uma introdução ao estudo da história das línguas. São Paulo: Parábola Editorial, 2005. NARO, Anthony Julius & SCHERRE, Maria Marta Pereira. Origens do português brasileiro. São Paulo: Parábola Editorial, 2007. SPINA, Segismundo (Org.). História da Língua Portuguesa. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2008.</p>				

		<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS</p>	
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas			
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018
Unidade Curricular: ELIN - MORFOLOGIA			
Natureza: em bloco	Unidade Acadêmica: DELAC		Período: ELIN
Carga Horária: 66h (72horas-aula)			Código Contac (a ser preenchido pela DICON)
Teórica: 66h (72horas-aula)	Prática: -	Total: 66h (72horas-aula)	
Pré-requisito: não há		Correquisito: não há	
EMENTA			
<p>Estruturalismo linguístico e a dupla articulação do sistema linguístico. Primeira articulação ou Morfologia. Conceito e objeto da Morfologia. Morfologia com base nos morfemas e morfologia com base na palavra. Vocábulo Formal e análise Mórfrica. Classificação dos vocábulos formais. Morfema, conceituação, classificação e tipos. Alomorfia. Modelos de Análise Linguística no quadro da Morfologia. Morfossintaxe e Morfonêmica. Constituintes do vocábulo mórfrico: Flexão e Derivação. As partes do Discurso: classes de palavras fechadas, abertas.</p>			
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Retomar os conceitos do estruturalismo linguístico com foco na dupla articulação do sistema linguístico; • Apresentar o conceito de morfologia e definir seu objeto de estudo; • Distinguir a morfologia com base nos morfemas e com base nas palavras; • Identificar as unidades mínimas do vocábulo mórfrico; • Identificar, categorizar e classificar os morfemas; • Analisar fatos da língua portuguesa: distinguindo seus morfemas, alomorfes; • Conceituar Morfossintaxe e Morfofonêmica; • Identificar os processos morfossintáticos e morfofonêmicos na análise de fatos da língua portuguesa; • Distinguir processos de flexão e derivação; • Apresentar as partes do discurso: perspectiva histórica da filologia, gramática tradicional e dos estudos linguísticos; • Conceituar as partes do discurso e distinguir os critérios de sua classificação. 			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>CARONE, Flávia de Barros. Morfossintaxe. São Paulo: Ática, 1986. (Série fundamentos; 12). PERINI, Mario A. Gramática descritiva do português. São Paulo: Ática, 1995. ROSA, Maria Carlota. Introdução à morfologia. São Paulo: Contexto, 2002.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>CAMARA Jr. Joaquim Mattoso. Estrutura da língua portuguesa. Petrópolis: Vozes, 1985. CASTILHO, Ataliba Teixeira de. Gramática do português falado. Campinas: UNICAMP, 1990. LIMA, Rocha. Gramática normativa: da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Jose Olympio, 1992. NEVES, Maria Helena de Moura. A vertente grega da gramática tradicional. Brasília: UNB: Hucitec, 1987. PERINI, Mário A. Gramática do português brasileiro. São Paulo: Parábola, 2010.</p>			

 <p>UFSJ UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI</p>		<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS</p>		
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas				
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018	
Unidade Curricular: ELIN: SOCIOLINGÜÍSTICA				
Natureza: em bloco		Unidade Acadêmica: DELAC	Período: ELIN	
Carga Horária 66h (72 horas-aula)			Código Contac (a ser preenchido pela DICON)	
Teórica: 66h (72 horas-aula)		Prática:		Total: 66h (72 horas-aula)
Pré-requisito: não há.		Correquisito: não há.		
EMENTA				
Das relações língua e sociedade. A sociolinguística e seus fundamentos. Política linguística no Brasil. A diversidade e as variações linguísticas. Preconceito linguístico. Dialeto sociais e níveis de fala. Prática de análise sob a perspectiva da sociolinguística.				
OBJETIVOS				
<ul style="list-style-type: none"> • Caracterizar as relações entre língua, linguagem e sociedade • Discutir a realidade linguística do Brasil, refletindo sobre as modalidades de variações linguísticas; • Desenvolver uma consciência crítica sobre a diversidade linguística e seus aspectos ideológicos; • Conceituar política linguística e analisar sua dimensão cultural; • Caracterizar os estudos sociolinguísticos e suas propostas de conhecimento e pesquisa da língua 				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico : o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 1999. BOURDIEU, Pierre. A economia das trocas linguísticas . São Paulo: EDUSP, 1996. PRETI, Dino. Sociolinguística - os níveis de fala. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1982.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
BAGNO, Marcos. Linguística da norma . São Paulo: Loyola, 2002. FARACO, Carlos Alberto (Org.) Estrangeirismos : guerras em torno da língua. São Paulo: Parábola Editorial, 2001. MOLLICA, Maria Cecília e BRAGA, Maria Luísa (Org.) Introdução à Sociolinguística : o tratamento da variação. São Paulo: Contexto, 2003. OLIVEIRA, Gilvan M.de (Org.) Declaração universal dos direitos linguísticos : novas perspectivas em política linguística. Campinas, SP: Mercado de Letras, ALB; Florianópolis: IPOL, 2003. SCHERRE, Maria Marta Pereira. Doa-se lindos filhotes de poodle : variação linguística, mídia e preconceito. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.				

 <p>UFSJ UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI</p>		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS		
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas				
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO		Currículo: 2018
Unidade Curricular: ELIN – ESCRITA E CRIATIVIDADE				
Natureza: em bloco		Unidade Acadêmica: DELAC		Período: IELIN
Carga Horária: 33h (horas-aula)				
Teórica: 33h (36 horas-aula)		Prática: -		Código Contac (a ser preenchido pela DICON)
Total: 33h (36 horas-aula)				
Pré-requisito: não há			Correquisito: não há	
EMENTA				
O texto e os aspectos da textualidade. A autoria. O texto como processo de construção. A criatividade com a escrita e com a gramática. A criatividade com os tipos e os gêneros textuais. A multimodalidade. Prática de escrita.				
OBJETIVOS				
<ul style="list-style-type: none"> • Observar, discutir e praticar os fatores da textualidade; • Desenvolver práticas de autoria e de autonomia textuais; • Praticar o texto como um processo de construção; • Proporcionar a criatividade com a escrita e com a gramática de gêneros e tipos textuais; • Propiciar práticas de escrita criativa envolvendo a multimodalidade. 				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
CLAVER, Ronald. Escrever sem doer : oficina de redação. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006. DISCINI, Norma. Comunicação nos textos : leitura, produção, exercícios. São Paulo: Contexto, 2005. FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. Oficina de texto . Petrópolis: Vozes, 2011.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
COSTA VAL, Maria da Graça. Redação e textualidade . São Paulo: Martins Fontes, 1993. GRANATIC, Branca. Redação, humor e criatividade . São Paulo: Scipione, 1997. KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e escrever : estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2012. MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão . São Paulo: Parábola, 2008. RESENDE, José Antônio Oliveira de. Construção Crítica do Texto . Guarapari, ES: ExLibris, 2007.				

		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS	
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas			
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018
Unidade Curricular: ELIN: TÓPICOS INTERDISCIPLINARES EM LETRAS			
Natureza: em bloco	Unidade Acadêmica: DELAC		Período: ELIN
Carga Horária: 66h (72 horas-aula)			
Teórica: 66h (72 horas-aula)	Prática:	Total: 66h (72 horas-aula)	
Pré-requisito: não há.		Correquisito: não há.	
EMENTA			
Desenvolvimento de um conjunto de competências, habilidades e atitudes interdisciplinares que permite o diálogo entre as diversas áreas da linguagem e outras áreas de conhecimento.			
OBJETIVOS			
Os objetivos serão definidos de acordo com a oferta do tópico em questão.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
A ser definida de acordo com a oferta do tópico em questão.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
A ser definida de acordo com a oferta do tópico em questão.			

		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS	
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas			
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018
Unidade Curricular: ELIN: TÓPICOS VARIÁVEIS EM LETRAS			
Natureza: em bloco	Unidade Acadêmica: DELAC		Período: ELIN
Carga Horária: 66h (72 horas-aula)			
Teórica: 66h (72 horas-aula)	Prática:	Total: 66h (72 horas-aula)	
Pré-requisito: não há.		Correquisito: não há.	
EMENTA			
Tópicos variáveis em linguagem, segundo interesse dos discentes e tendências atuais na área e que não estejam presentes em outra disciplina do curso.			
OBJETIVOS			
Os objetivos serão definidos de acordo com a oferta do tópico em questão.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
A ser definida de acordo com a oferta do tópico em questão.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
A ser definida de acordo com a oferta do tópico em questão.			

		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS	
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas			
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018
Unidade Curricular: ELIT - ROMANTISMO BRASILEIRO - NARRATIVA			
Natureza: em bloco		Unidade Acadêmica: DELAC	Período: ELIT
Carga Horária: 66h (72horas-aula)			Código Contac (a ser preenchido pela DICON)
Teórica: 66h (72horas-aula)	Prática: -	Total: 66h (72horas-aula)	
Pré-requisito: não há.		Correquisito: não há.	
EMENTA			
O contexto histórico-cultural do século XIX, a imprensa e o folhetim como suportes o texto crítico e literário e os textos narrativos do Romantismo.			
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Refletir sobre a criação literária dos elementos nacionais; • Considerar as diferenças e semelhanças entre o romantismo europeu e brasileiro; • Compreender a diversidade de vozes narrativas dos autores, cujas obras compõem o cenáriocrítico e cultural do século XIX. 			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira . São Paulo: Cultrix, 1983. BROCA, Brito. Românticos, pré-românticos, ultra-românticos . São Paulo: Pólis, 1979 GUINSBURG, J. O romantismo . São Paulo: Perspectiva, 1978.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
ASSIS, Machado de. Instinto de Nacionalidade. <i>In: Machado de Assis: crítica, notícia da atual literatura brasileira</i> . São Paulo: Agir, 1959. p. 28 – 34. Exemplar disponível em formato eletrônico: http://www.ufrgs.br/cdrom/machado/index01.html em 11/12/2005. BOSI, Alfredo. Dialética da Colonização . São Paulo: Companhia das Letras, 1992. CÂNDIDO, Antônio. Formação da literatura brasileira . Belo Horizonte: Itatiaia, 1981 COUTINHO, Afrânio. História da literatura brasileira . Rio de Janeiro: José Olympio, 1986. PROENÇA, M. Cavalcanti. Estudos literários . Rio de Janeiro: José Olympio, 1982.			

		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS	
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas			
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018
Unidade Curricular: ELIT - LITERATURA PORTUGUESA: A POÉTICA			
Natureza: em bloco		Unidade Acadêmica: DELAC	Período: ELIT
Carga Horária: 66h (72horas-aula)			Código Contac (a ser preenchido pela DICON)
Teórica: 66h (72horas-aula)		Prática: - Total: 66h (72horas-aula)	
Pré-requisito: não há.		Correquisito: não há.	
EMENTA			
Poética da Literatura Portuguesa a partir de textos e poetas mais representativos.			
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Ler criticamente questões históricas, sociais e estéticas que permeiam a Literatura Portuguesa; • Ler de maneira intertextual textos da Literatura Brasileira e Literatura Portuguesa, demonstrando convergências e divergências temáticas e estéticas. 			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
CAMÕES , Luís de. Os Lusíadas . São Paulo: Cultrix, 2003. PESSOA , Fernando. Obra poética . Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1997. SARAIVA , António & LOPES , Óscar. História da literatura portuguesa . Porto: Porto Editora, s/d.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
CAMÕES , Luís de; TELES , Gilberto Mendonça. Camões e a poesia brasileira . Brasília: MEC, 1973. LOURENCO , Eduardo. Mitologia da saudade: seguido de Portugal como destino . São Paulo: Companhia das Letras, 1999. LOURENCO , Eduardo. A nau de Ícaro e imagem e miragem da lusofonia . São Paulo: Companhia das Letras, 2001. LOURENCO , Eduardo. Poesia e metafísica: Camões, Antero, Pessoa . Lisboa: Sa da Costa, 1983. PESSOA , Fernando. CANIZAL , Eduardo Penuela. A poesia de Fernando Pessoa: convergência de perspectivas em evolução . São Jose do Rio Preto: Faculdade de Filosofia Ciências e Letras, 1964.			

		<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS</p>	
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas			
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018
Unidade Curricular: ELIT - LITERATURA E CORRESPONDÊNCIA			
Natureza: em bloco		Unidade Acadêmica: DELAC	Período: ELIT
Carga Horária: 33h (36horas-aula)			Código Contac (a ser preenchido pela DICON)
Teórica: 33h (36horas-aula)	Prática: -	Total: 33h (36horas-aula)	
Pré-requisito: não há		Correquisito: não há	
EMENTA			
<p>A correspondência como gênero textual híbrido e como testemunho da criação literária. Aspectos como: amizade intelectual, criação literária e a correspondência como evento discursivo inscrito num contexto e num texto. Aleitura de correspondências entre escritores e de textos literários. A correspondência como parte da obra e como material didático-pedagógico.</p>			
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Refletir sobre a correspondência como um gênero textual híbrido; • Refletir sobre a relação de amizade intelectual que permeia o envio de cartas; • Identificar o papel da correspondência para a constituição do texto literário; • Refletir sobre a atualização do gênero correspondência: bilhete, cartão, telegrama, redes sociais; • Produzir materiais didático-pedagógicos para o ensino da literatura, relacionado à correspondência. 			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>MORAES, Marcos Antônio de (Org.). Correspondência: Mário de Andrade & Manuel Bandeira. São Paulo: Edusp, 2001. PRADO, J. F. de Almeida; Silva, Maria Beatriz Nizza da; Castro, Silvio. Pero Vaz de Caminha: carta do achamento do Brasil. Rio de Janeiro: Agir, 1998. SANTOS, Matildes Demétrio dos. Ao sol carta é farol: a correspondência de Mário de Andrade e outros missivistas. São Paulo: Annablume, 1998.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>ANDRADE, Mario de. 71=setenta e uma cartas de Mário de Andrade. s.l: São Jose, s.d. MARQUES, Reinaldo Martiniano. A carta de Caminha e os modernistas: releitura, reescrita e reinvenção das origens. Extensão, Belo Horizonte: s.n, v.2, n.3, p. 47-78, jun. 1992. PAES, José Paulo (Sel.). Grandes cartas da história. São Paulo: Cultrix, 1969. SOUZA, Eneida Maria de; Schmidt, Paulo (Orgs.). Mário de Andrade: carta aos mineiros. Belo Horizonte: UFMG, 1997. SOUZA, Eneida Maria de (Org.). Correspondência Mário de Andrade & Henriqueta Lisboa. São Paulo: Edusp, 2010.</p>			

		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS		
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas				
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018	
Unidade Curricular: ELIT - MODERNISMO BRASILEIRO: PROSA				
Natureza: em bloco		Unidade Acadêmica: DELAC	Período: ELIT	
Carga Horária: 66h (72 horas-aula)			Código Contac (a ser preenchido pela DICON)	
Teórica: 66h (72 horas-aula)		Prática: -		Total: 66h (72 horas-aula)
Pré-requisito: não há		Correquisito: não há		
EMENTA				
<p>Ruptura do ideal romântico. As vanguardas e os manifestos. As relações entre narrativa e modernidade: os recursos da metalinguagem e a consciência do fazer literário. A narrativa da modernista. Os Modernismos brasileiros.</p>				
OBJETIVOS				
<ul style="list-style-type: none"> • Analisar as diferentes tendências estético-culturais da narrativa brasileira a partir do Movimento Modernista; • Compreender as relações entre a modernidade e a transformação da prosa; • Analisar as narrativas e os poemas das diversas vertentes da estética modernista. 				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
<p>BRITO, Mário da Silva. História do modernismo brasileiro. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.</p> <p>HELENA, Lúcia. Totens e tabus da modernidade brasileira - símbolo e alegoria na obra de Oswald de Andrade. Rio de Janeiro: Tempo brasileiro, 1985</p> <p>TELLES, Gilberto Mendonça. Vanguarda européia e modernismo brasileiro. Petrópolis: Vozes, 1983.</p>				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
<p>BOSI, Alfredo. Céu, Inferno: ensaios de crítica literária e ideologia. São Paulo: Ática, 1988.</p> <p>CAMPOS, Haroldo de. Metalinguagem & outras metas: ensaios de teoria e crítica literária. 4ed. São Paulo: Perspectiva, 1992.</p> <p>HELENA, Lúcia. Uma literatura antropofágica. Fortaleza: UFC, 1983</p> <p>LAFETÁ, João Luiz. Figurações da intimidade: imagens na poesia de Mário de Andrade. São Paulo; Martins Fontes, 1986.</p>				

		<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS</p>	
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas			
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018
Unidade Curricular: ELIT - MODERNISMO BRASILEIRO: POESIA			
Natureza: em bloco		Unidade Acadêmica: DELAC	Período: ELIT
Carga Horária: 66h (72 horas-aula)			Código Contac (a ser preenchido pela DICON)
Teórica: 66h (72 horas-aula)		Prática: -	
Pré-requisito: não há		Total: 66h (72 horas-aula)	
Correquisito: não há			
EMENTA			
Ruptura do ideal romântico. As vanguardas e os manifestos. As relações entre poesia e modernidade: os recursos da metalinguagem e a consciência do fazer literário. A poesia modernista. Os Modernismos brasileiros.			
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Analisar as diferentes tendências estético-culturais da poesia brasileira a partir do Movimento Modernista; • Compreender as relações entre poesia e a transformação da lírica moderna; • Analisar os poemas das diversas vertentes da estética modernista. 			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BRITO, Mário da Silva. História do modernismo brasileiro . 5ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.			
FRIEDRICH, Hugo. Estrutura da lírica moderna . São Paulo: Duas Cidades, 1978.			
TELLES, Gilberto Mendonça. Vanguarda européia e modernismo brasileiro . Petrópolis: Vozes, 1983.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BOSI, Alfredo. Céu, Inferno : ensaios de crítica literária e ideologia. São Paulo: Ática, 1988.			
CAMPOS, Haroldo de. Metalinguagem & outras metas : ensaios de teoria e crítica literária. 4ed. São Paulo: Perspectiva, 1992.			
HELENA, Lúcia. Totens e tabus da modernidade brasileira: símbolo e alegoria na obra de Oswald de Andrade . Rio de Janeiro: Tempo brasileiro, 1985			
HELENA, Lúcia. Uma literatura antropofágica . 2ed. Fortaleza: UFC, 1983			
LAFETÁ, João Luiz. Figurações da intimidade : imagens na poesia de Mário de Andrade. São Paulo: Martins Fontes, 1986.			

		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS	
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas			
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018
Unidade Curricular: ELIT - LITERATURA AFRICANA DE LÍNGUA PORTUGUESA: PROSA E POESIA			
Natureza: em bloco		Unidade Acadêmica: DELAC	Período: ELIT
Carga Horária: 66h (72 horas-aula)			Código Contac (a ser preenchido pela DICON)
Teórica: 66h (72 horas-aula)	Prática: -	Total: 66h (72 horas-aula)	
Pré-requisito: não há.		Correquisito: não há.	
EMENTA			
<p>Panorama de literaturas africanas de expressão em língua portuguesa. A problemática das literaturas africanas de expressão em língua portuguesa: colonização e descolonização portuguesa, pós-independência. Estudo das relações África-Brasil-Portugal: convergências e divergências. Relações étnico-raciais.</p>			
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Estudar a poética e a prosa de escritores representativos dos PALOPs -Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa - relacionando-os com a colonização/descolonização; • Estudar a poética e a prosa de escritores dos PALOPs, destacando a relação África-Brasil-Portugal; • Estudar as obras selecionadas para o curso a partir dos pressupostos teóricos do pós-colonialismo e dos estudos sobre projetos de Nação e de literaturas nacionais. 			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>ANDERSON, Benedict. Nação e consciência nacional. São Paulo: Ática, 1989. FANON, Frantz. Pele Negra, máscaras brancas. Porto, Afrontamento. FELDMAN-BIANCO, 1977. FANON, Frantz. Os condenados da terra. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1997.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>BOSI, Alfredo. Dialética da colonização. São Paulo: Cia das Letras, 1992. CAMPOS, Maria do Carmo Sepúlveda; SALGADO, Maria Teresa (Org.). África & Brasil: letras em laços. São Caetano do Sul: Yendis, 2006. DELGADO, Ignácio Godinho et al (Org.). Vozes (além) da África: tópicos sobre identidade negra, literatura e histórias africanas. Juiz de Fora: UFJF, 2006. FONSECA, Maria Nazareth Soares (Org.). Brasil afro-brasileiro. Belo Horizonte: Autêntica, 2001. REIS, Eliana Lourenço de Lima. Pós-colonialismo, identidade e mestiçagem cultural: a literatura de Wole Soyinka. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1999.</p>			

		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS	
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas			
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018
Unidade Curricular: ELIT- BARROCO E ARCADISMO BRASILEIRO: LETRAS E IDEIAS			
Natureza: em bloco		Unidade Acadêmica: DELAC	Período: ELIT
Carga Horária: 66h (72 horas-aula)			Código Contac (a ser preenchido pela DICON)
Teórica: 66h (72 horas-aula)	Prática: -	Total: 66h (72 horas-aula)	
Pré-requisito: não há.		Correquisito: não há.	
EMENTA			
<p>Estudo da formação do intelectual brasileiro. O sermão em Vieira, a sátira de Gregório de Matos. Basílio da Gama, Santa Rita Durão, Cláudio Manuel da Costa e Tomás Antônio Gonzaga: um estudo do nativismo, do lirismo e da construção da identidade nacional no século XVIII.</p>			
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Analisar de forma crítica e comparativa os textos estudados; • Estabelecer diferenças entre os textos de autores e estilos diferentes sobre a formação do intelectual e da literatura brasileira. 			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>ÁVILA, Afonso. O lúdico e as projeções do mundo barroco. São Paulo: Perspectiva, 1971. CANDIDO, Antonio. Formação da literatura brasileira. Belo Horizonte: Itatiaia, 1981. CHAVES, Vania Pinheiro. O Uruguai e a fundação da literatura brasileira. Campinas: Unicamp, 1997.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>BOSI, Alfredo. Dialética da colonização. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. CANDIDO, Antonio. Letras e ideias no período colonial; O escritor e o público. In: Literatura e sociedade. São Paulo: Cia. Ed. Nacional, 1966, p. 103-125. MERQUIOR, José Guilherme. De Anchieta a Euclides: breve história da literatura brasileira. Rio de Janeiro: José Olympio, 1977.</p>			

		<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS</p>	
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas			
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018
Unidade Curricular: ELIT - POESIA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA			
Natureza: em bloco		Unidade Acadêmica: DELAC	Período: ELIT
Carga Horária: 66h (72 horas-aula)			Código Contac (a ser preenchido pela DICON)
Teórica: 66h (72 horas-aula)	Prática:	Total: 66h (72 horas-aula)	
Pré-requisito: não há		Correquisito: não há	
EMENTA			
Poesia e modernidade. Poéticas contemporâneas. A poesia brasileira dos anos 70, 80 e 90. A poesia atual. Poesia e música. Manifestações culturais: entre o estético, o cultural e o ético. Poesia e performance.			
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Discutir as manifestações poéticas do recorte temporal adotado; • Analisar poemas da contemporaneidade e a relação vida x obra; • Identificar as principais temáticas que atravessam as produções atuais. 			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>AUERBACH, Erich. Mimesis. A representação da realidade na literatura ocidental. Trad. George Bernard Sperber. São Paulo: EDUSP/Perspectiva, 1971.</p> <p>BARBOSA, João Alexandre. As ilusões da Modernidade. São Paulo: Perspectiva, 1986.</p> <p>BLANCHOT, Maurice. O espaço literário. Trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Rocco, 1987.</p> <p>EAGLETON, Terry. Teoria da literatura: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 1993.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era da reprodutibilidade técnica. In: Magia, Técnica, Arte e Política: ensaios sobre literatura e história da cultura. São Paulo: Brasiliense, 1994.</p> <p>BRADBURY, Malcon e MCFARLANE, James (orgs). Modernismo – Guia Geral. São Paulo: Cia das Letras, 1989.</p> <p>CAMPOS, Haroldo de. Metalinguagem & outras metas. São Paulo: Perspectiva, 1992.</p> <p>CANDIDO, Antonio. Literatura e Sociedade. São Paulo: Nacional, 1964.</p> <p>CANDIDO, Antonio. Tese e antítese. São Paulo: Nacional, 1964.</p>			

		<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS</p>		
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas				
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018	
Unidade Curricular: ELIT - FICÇÃO E AUTOBIOGRAFIAS				
Natureza: em bloco		Unidade Acadêmica: DELAC	Período: ELIT	
Carga Horária: 66h (72 horas-aula)			Código Contac (a ser preenchido pela DICON)	
Teórica: 66h (72 horas-aula)		Prática:		Total: 66h (72 horas-aula)
Pré-requisito: não há		Correquisito: não há		
EMENTA				
<p>Estudo de textos autobiográficos da literatura brasileira. Escrita confessional: questões teóricas, origens e desdobramentos. O pacto autobiográfico. Memórias em forma de poesia. Delimitações e interseções. O estatuto da confissão. Escritas da infância.</p>				
OBJETIVOS				
<ul style="list-style-type: none"> • Discutir os conceitos de biografia, autobiografia, autoficção e biografia poética; • Identificar nos textos autobiográficos modernistas e contemporâneos a formação de uma tradição autobiográfica na literatura brasileira; • Relacionar a experiência literária com a necessidade de arquivar a própria vida. 				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
<p>EAGLETON, Terry. Teoria da Literatura: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 1993. LEJEUNE, Philippe. O pacto autobiográfico – De Rousseau à internet. Org. Jovita Maria Gerheim Noronha. Tradução de Jovita Maria Gerheim Noronha e Maria Inês Coimbra. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2008. MIRANDA, Wander. Corpos escritos: Graciliano Ramos e Silviano Santiago. Editora da USP; Belo Horizonte, Ed. UFMG, 1992.</p>				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
<p>MOLLOY, Sylvia. Vale o escrito. A escrita autobiográfica na América Hispânica. Trad. Antônio Carlos Santos. Chapecó: Argos, 2004. WERNECK, Maria Helena. O homem encadernado. Rio de Janeiro: EDURJ, 1996. STAIGER, Emil. Conceitos fundamentais da poética. Tradução de RJ: Tempo Brasileiro, 1968. POUND, Ezra. ABC da literatura. Tradução de Augusto de Campos e José Paulo Paes. São Paulo: Cultrix, 1970.</p>				

		<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS</p>	
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas			
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018
Unidade Curricular: ELIT - CLARICE LISPECTOR: CRÍTICA E NARRATIVA			
Natureza: em bloco		Unidade Acadêmica: DELAC	Período: ELIT
Carga Horária: 66h (72horas-aula)			Código Contac (a ser preenchido pela DICON)
Teórica: 66h (72horas-aula)	Prática: -	Total: 66h (72horas-aula)	
Pré-requisito: não há		Correquisito: não há	
EMENTA			
Especificidades teóricas e críticas das narrativas de Clarice Lispector. O conto.			
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Analisar de forma crítica os textos estudados; • Construir, através da leitura crítica e da bibliografia literária escolhida, uma reflexão crítica sobre os contos estudados; • Compreender a estrutura narrativa e os temas de Clarice Lispector. 			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BOSI, Alfredo. O conto brasileiro contemporâneo . São Paulo: Cultrix, s.d. GOTLIB, Nadia Battella. Teoria do conto . São Paulo: Ática, 1991. MARIA, Luzia de. O que é Conto? São Paulo: Brasiliense, 1984.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BOSI, Alfredo. História Concisa da Literatura Brasileira . São Paulo: Cultrix, 1983. COUTINHO, Afrânio. História da Literatura Brasileira . Rio de Janeiro: José Olympio, 1986. KEMP, Valéria Heloisa. O avesso da linguagem: leitura de um conto de Clarice Lispector. Revista Vertentes , São João del-Rei: s.n, n. 1, p. 45-49, jan./jun. 1993. MOISES, Massaud. Conceito e estrutura do conto. Revista de Letras , Assis: s.n, v. 5, p. 66-97, 1964. VARGAS, Suzana. Leitura: uma aprendizagem de prazer . Rio de Janeiro: José Olympio, 1993.			

		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS	
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas			
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018
Unidade Curricular: ELIT - CONTOS BRASILEIROS			
Natureza: em bloco		Unidade Acadêmica: DELAC	Período: ELIT
Carga Horária: 66h (72horas-aula)			Código Contac (a ser preenchido pela DICON)
Teórica: 66h (72horas-aula)	Prática:	Total: 66h (72horas-aula)	
Pré-requisito: não há		Correquisito: não há	
EMENTA			
Especificidades teóricas e críticas do conto. Análise dos aspectos da constituição do próprio gênero, da linguagem, das temáticas e dos elementos desta narrativa.			
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o conto enquanto gênero literário ao olhar da teoria e da crítica; • Construir, através da leitura crítica e da bibliografia literária escolhida, uma reflexão crítica sobre os contos estudados; • Compreender a estrutura do conto, seus recursos narrativos e os demais elementos presentes em sua composição; • Refletir sobre o conto brasileiro através de um olhar diacrônico que possibilite compreender a diversidade na produção de contos no Brasil. 			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
CORTAZAR, Julio. Do conto breve e seus arredores. In: Valise de cronópio . São Paulo: Perspectiva, 1993. GOTLIB, Nadia Battella. Teoria do conto . São Paulo: Ática, 1991. MAGALHAES JUNIOR, R. A arte do conto: sua história, seus gêneros, sua técnica, seus mestres . Rio de Janeiro: Bloch, 1972.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
ANGELOS, Maria Clara dos. Hora do conto como incentivo à leitura . Revista do Professor, Porto Alegre: s.n, p. 18-19, abr./jun. 1985. BOSI, Alfredo. História Concisa da Literatura Brasileira . São Paulo: Cultrix, 1983. COUTINHO, Afrânio. História da Literatura Brasileira . Rio de Janeiro: José Olympio, 1986. MOISES, Massaud. Conceito e estrutura do conto . Revista de Letras, Assis: s.n, v. 5, p. 66-97, 1964. VARGAS, Suzana. Leitura: uma aprendizagem de prazer . Rio de Janeiro: José Olympio, 1993.			

		<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS</p>		
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas				
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018	
Unidade Curricular: ELIT - JOÃO GUIMARÃES ROSA: CONTOS E CRÍTICA				
Natureza: em bloco		Unidade Acadêmica: DELAC	Período: ELIT	
Carga Horária: 66h (72horas-aula)			Código Contac (a ser preenchido pela DICON)	
Teórica: 66h (72horas-aula)		Prática: -		Total: 66h (72horas-aula)
Pré-requisito: Não há.		Correquisito: Não há.		
EMENTA				
Estudo dos contos de Guimarães Rosa. Os procedimentos narrativos, a linguagem, o contexto de produção e recepção dos textos. A crítica mais relevante sobre o autor.				
OBJETIVOS				
<ul style="list-style-type: none"> • Analisar de forma crítica os textos estudados; • Estabelecer diferenças entre os diversos procedimentos narrativos do autor; • Compreender o posicionamento da crítica com relação à obra no momento e após a produção. 				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira . São Paulo: Cultrix, 1983 CANDIDO, Antonio. Formação da literatura brasileira . 6. ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1981 COUTINHO, Eduardo (Org.). Guimarães Rosa . Coleção fortuna Crítica. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
CANDIDO, Antonio. Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária . São Paulo: Ed. Nacional, 1985 MERQUIOR, José Guilherme. De Anchieta a Euclides: breve história da literatura brasileira . Rio de Janeiro: José Olympio, 1977. NUNES, Benedito. O dorso do tigre . São Paulo: Perspectiva, 1976 QUINTANA, Suely da Fonseca. O conto de Guimarães Rosa: Mito e Realidade . Vertentes, São João del-Rei, n.5, p.28-34, jan./jun. 1995 RESENDE, Vânia Maria. O menino na literatura brasileira . São Paulo: Perspectiva, 1988.				

		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS		
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas				
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018	
Unidade Curricular: ELIT - LITERATURA INFANTO-JUVENIL				
Natureza: em bloco		Unidade Acadêmica: DELAC	Período: ELIT	
Carga Horária: 66h (72horas-aula)			Código Contac (a ser preenchido pela DICON)	
Teórica: 66h (72horas-aula)		Prática:		Total: 66h (72horas-aula)
Pré-requisito: não há.				Correquisito: não há.
EMENTA				
Estudo do contexto de produção, divulgação e recepção da Literatura Infanto-Juvenil, desde os primórdios das narrativas orais até às tendências contemporâneas. A literatura “engajada” e a questão dos direitos da criança e do adolescente.				
OBJETIVOS				
<ul style="list-style-type: none"> • Discutir o processo de inserção do texto literário no aspecto mais amplo da leitura; • Conhecer a história da Literatura Infanto-Juvenil brasileira; • Avaliar a importância do tratamento dado à infância, à cultura e aos problemas étnicos nos livros que serão analisados. 				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
COELHO, Nelly Novaes. A literatura infantil . São Paulo: Global, 1982. EVANGELISTA, Aracy Alves Martins. Brandão, Heliana Maria Brina. MACHADO, Maria Zélia Versiani. A escolarização da leitura literária: o jogo do livro infantil e juvenil . Belo Horizonte: Autêntica, 1999. LAJOLO, Marisa. ZILBERMAN, Regina. Literatura infantil brasileira: história & histórias . São Paulo: Ática, 1985.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
BARTHES, Roland. O prazer do texto . Lisboa: Edições 70, 1980 BETTELHEIM, Bruno. Psicanálise dos contos de fadas . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980 JOLLES, André. Formas simples . São Paulo: Cultrix, 1976 RESENDE, Vânia Maria. O menino na literatura brasileira . São Paulo: Perspectiva, 1988.				

		<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS</p>	
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas			
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018
Unidade Curricular: ELIT - NARRATIVAS DO SÉCULO XIX E PRÉ-MODERNISMO			
Natureza: em bloco		Unidade Acadêmica: DELAC	Período: ELIT
Carga Horária: 66h (72horas-aula)			Código Contac (a ser preenchido pela DICON)
Teórica: 66h (72horas-aula)	Prática:	Total: 66h (72horas-aula)	
Pré-requisito: não há		Correquisito: não há	
EMENTA			
Transformações na prosa de ficção brasileira, a partir dos contos e romances do final do século XIX e dos precursores do Modernismo.			
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a pluralidade de tendências e estilos do segundo oitocentos através da leitura de textos críticos e literários; • Analisar, através de informações contextuais e históricas, a importância do narrador machadiano para a Literatura Brasileira; • Compreender a formação de tendências literárias que antecedem o Modernismo. 			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>BOSI, Alfredo. Uma figura machadiana. In: Céu, inferno: ensaios de crítica e ideologia. São Paulo: Ática, 1988.</p> <p>BOSI, Alfredo. O Pré-Modernismo. São Paulo: Cultrix, 1967.</p> <p>COUTINHO, Afrânio. História da literatura brasileira. Rio de Janeiro: José Olympio, 1986.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>CÂNDIDO, Antônio. Formação da literatura brasileira. Belo Horizonte: Itatiaia, 1981.</p> <p>MERQUIOR, José Guilherme. De Anchieta a Euclides: breve história da literatura brasileira. Rio de Janeiro: José Olympio, 1977.</p> <p>SANTIAGO, Silviano. Retórica da verossimilhança. In: Uma literatura nos trópicos: ensaios sobre dependência cultural. São Paulo: Perspectiva, 1978.</p> <p>SCHWARZ, Roberto. Ao vencedor as batatas: forma literária e o processo social nos inícios do romance brasileiro. São Paulo: Duas Cidades, 1981.</p> <p>SCHWARZ, Roberto. Um mestre na periferia do capitalismo: Machado de Assis. São Paulo: Duas Cidades, 1990.</p>			

		<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS</p>	
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas			
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018
Unidade Curricular: ELIT - REGIONALISMO BRASILEIRO			
Natureza: em bloco		Unidade Acadêmica: DELAC	Período: ELIT
Carga Horária: 66h (72horas-aula)			Código Contac (a ser preenchido pela DICON)
Teórica: 66h (72horas-aula)	Prática:	Total: 66h (72horas-aula)	
Pré-requisito: não há.		Correquisito: não há.	
EMENTA			
Estudo do conceito de regionalismo e super-regionalismo. Discussão sobre o gênero e sua recorrência na Literatura Brasileira, bem como os usos e a inserção na historiografia literária brasileira.			
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Analisar o contexto de produção das narrativas regionalistas; • Discutir os textos mais significativos e seus procedimentos narrativos; • Compreender as diferentes fases do regionalismo brasileiro. 			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira . São Paulo: Cultrix, 1983. COUTINHO, Afrânio. História da literatura brasileira . Rio de Janeiro: José Olympio, 1986. SANTIAGO, Silviano. Retórica da verossimilhança. In: Uma literatura nos trópicos: ensaios sobre dependência cultural . São Paulo: Perspectiva, 1978.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BOSI, Alfredo (Org.) Cultura brasileira: tradição/contradição . Rio de Janeiro: Zahar/FUNARTE, 1987. CANDIDO, Antonio. Literatura e sociedade . São Paulo: Nacional, 1985. CANDIDO, Antonio. Tese e Antítese . São Paulo: Nacional, 1978. SANTIAGO, Silviano. Vale quanto pesa: ensaios sobre questões político-culturais . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982. SCHWARZ, Roberto. Que horas são? . São Paulo: Companhia das Letras, 1987.			

		<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS</p>		
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas				
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018	
Unidade Curricular: ELIT – ROMANTISMO BRASILEIRO: POESIA				
Natureza: em bloco		Unidade Acadêmica: DELAC	Período: ELIT	
Carga Horária: 66h (72horas-aula)			Código Contac (a ser preenchido pela DICON)	
Teórica: 66h (72horas-aula)		Prática:		Total: 66h (72horas-aula)
Pré-requisito: não há		Correquisito: não há		
EMENTA				
<p>Estudo de textos críticos e literários do Romantismo. A construção da imagem do índio na poesia romântica. A lírica amorosa: as imagens do feminino e do amor. Configurações líricas do amor e da morte. Poesia social romântica. Diversidade no projeto cultural da poesia romântica.</p>				
OBJETIVOS				
<ul style="list-style-type: none"> • Estudar os poetas mais significativos do Romantismo brasileiro; • Compreender as expressões da lírica romântica; • Estabelecer diferença crítica a respeito da variedade dos temas do Romantismo Brasileiro. 				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
<p>CAMPOS, Augusto; CAMPOS, Haroldo de. Re Visão de Sousândrade. São Paulo: Perspectiva, 2002. FISCHER, Ernest. Romantismo. In: A necessidade da arte. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987. GUINSBURG, J. O romantismo. São Paulo: Perspectiva, 1985.</p>				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
<p>BOSI, Alfredo. Dialética da Colonização. São Paulo: Cia das Letras, 1992. BROCA, Brito. A vida literária no Brasil 1900. Rio de Janeiro: MEC, s.d. BROCA, Brito. Românticos, Pré-românticos, Ultra-românticos: vida literária e romantismo brasileiro. São Paulo: Pólis, 1979. CANDIDO, Antonio. Formação da Literatura Brasileira. Belo Horizonte: Itatiaia, 1981. PROENÇA, M. Cavalcanti. Estudos literários. Rio de Janeiro: José Olympio, 1982.</p>				

		<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS</p>	
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas			
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018
Unidade Curricular: ELIT - LITERATURA E ECOCRÍTICA			
Natureza: em bloco		Unidade Acadêmica: DELAC	Período: ELIT
Carga Horária: 66h (72horas-aula)			Código Contac (a ser preenchido pela DICON)
Teórica: 66h (72horas-aula)	Prática:	Total: 66h (72horas-aula)	
Pré-requisito: não há		Correquisito: não há	
EMENTA			
<p>Estudo da literatura e do meio-ambiente a partir de uma perspectiva interdisciplinar. Leitura crítica de obras literárias cujas questões ambientais contemporâneas suscitam no estudante-leitor a importância da reflexão ambientalista. Possíveis intervenções literárias sobre o universo científico e representacional da educação estético-ambiental.</p>			
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar a origem dos estudos ecocríticos da literatura; • Apresentar os principais conceitos teórico-críticos que compõem a ecocrítica; • Avaliar a dimensão interdisciplinar dos estudos de ecocrítica literária; • Realizar leituras, com base no instrumental da ecocrítica, de obras literárias voltadas para temas ambientalistas, como a preservação, a noção de sistema, o aquecimento global. 			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>FROMM, Harold; GLOTFELTY, Cheryll (Org.). The ecocriticism reader: Landmarks in literary ecology. Athens, Georgia: University of Georgia Press, 1996. GARRARD, Greg. Ecocrítica. Brasília: EditoraUnB, 2006. HILTNER, Ken (Org.). Ecocriticism: The essential reader. Nova York: Routledge, 2014.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>COETZEE, J. M. Elizabeth Costello. Trad. de José Rubens Siqueira. São Paulo: Companhia das Letras, 2004. GORDIMER, Nadine. De volta à vida. Trad. de Ivo Korytowski. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. SECCHIN, Antonio Carlos. Roteiro da poesia brasileira: Romantismo. São Paulo: Global Editora, 2007. TADEU, Tomaz (Org.). Antropologia do ciborgue: As vertigens do pós-humano. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. THOREAU, Henry David. Caminhando. Trad. de Roberto Muggiati. São Paulo: José Olympio, 2006.</p>			

 <p>UFSJ UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI</p>	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS		
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas			
Grau Acadêmico: LICENCIATURA	Turno: NOTURNO	Currículo: 2018	
Unidade Curricular: ELIT- LITERATURA BRASILEIRA AFRODESCENDENTE			
Natureza: em bloco	Unidade Acadêmica: DELAC	Período: ELIT	
Carga Horária: 66h (72horas-aula)			Código Contac (a ser preenchido pela DICON)
Teórica: 66h (72horas-aula)	Prática:	Total: 66h (72horas-aula)	
Pré-requisito: não há.	Correquisito: não há.		
EMENTA			
<p>Estudo crítico sobre a constituição da literatura afrodescendente brasileira e sua relação com fenômenos culturais que priorizam a problemática étnico-racial. A representação e o lugar social do negro no Brasil. A categoria "literatura afrodescendente": noções de autoria e sua inserção no cânone literário. História da África e obras produzidas por escritores negros. A questão das relações étnico-raciais na atualidade.</p>			
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Levar o estudante a compreender o processo de inserção do texto literário dos afrodescendentes na cultura brasileira; • Refletir sobre o papel do educador no cotidiano escolar com relação aos preconceitos étnicos; • Avaliar a importância do tratamento dado à cultura e aos problemas étnicos, identitários e de contestação nos livros que serão analisados. 			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>BERND, Zilá. Introdução à literatura negra. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1998. BERND, Zilá. Racismo e anti-racismo. São Paulo, 1988: Brasiliense FONSECA, Maria Nazareth Soares (org.). Brasil afro-brasileiro. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>BASTIDE, Roger. Estudos Afro-Brasileiros. São Paulo: Perspectiva, 1983. CASCUDO, Luis da Câmara. Literatura oral no Brasil. São Paulo: Itatiaia, 1984. CHIAVENATO, Julio José. O negro no Brasil: da senzala à guerra do Paraguai. São Paulo: Brasiliense, 1980. FREYRE, Gilberto. Casa grande & senzala. Rio de Janeiro: Record, 1992. RABASSA, Gregory. O negro na ficção brasileira. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1965.</p>			

		<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS</p>	
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas			
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018
Unidade Curricular: ELIT - LITERATURA BRASILEIRA INDÍGENA			
Natureza: em bloco		Unidade Acadêmica: DELAC	Período: ELIT
Carga Horária: 66h (72horas-aula)			Código Contac (a ser preenchido pela DICON)
Teórica: 66h (72horas-aula)		Prática: - Total: 66h (72horas-aula)	
Pré-requisito: não há		Correquisito: não há	
EMENTA			
Reflexão sobre o papel do indígena na formação da diversidade cultural do Brasil. A representação do índio na literatura brasileira: problematizações. A Lei 11.645/2008, o estudo dos povos indígenas, da identidade e da cultura indígena no Brasil contemporâneo. A literatura indígena de expressão em língua portuguesa e o papel de escritores indígenas contemporâneos.			
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Refletir sobre o papel do índio na formação da cultura e literatura no Brasil; • Ler e analisar os livros de literatura indígena contemporâneos selecionados para o curso; • Discutir sobre papel dos escritores indígenas contemporâneos. 			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>ORLANDI, Eni. Pucinelli (Org.). Discurso fundador: a formação do país e a construção da identidade nacional. Campinas: Pontes, 1993.</p> <p>SANTOS, EloínaPrati dos. Perspectivas da literatura ameríndia no Brasil, Estados Unidos e Canadá. Feira de Santana: UEFS, 2003.</p> <p>SILVA, Aracy Lopes da (Org.). A questão indígena na sala de aula: subsídios para professores de 1o. e 2o. graus. São Paulo: Brasiliense, 1993.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>CUNHA, Manuela Carneiro da. História dos índios no Brasil. São Paulo: Cia. das Letras, 1992.</p> <p>GRUPIONI, LuisDonisete Benzi. Viagem ao mundo indígena. São Paulo: Berlendis&Vertechia, 1997.</p> <p>LIMBERTI, Rita de Cássia Pacheco. A imagem do índio: discursos e representações. Dourados: Ed. UFGD, 2012.</p> <p>ORLANDI, Eni. Terra à vista. Discurso do confronto: velho e novo mundo. São Paulo: Cortez; Campinas: UNICAMP, 1990.</p> <p>TODOROV, Tzvetan. Nós e os outros: a reflexão francesa sobre a diversidade humana. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.</p>			

		<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS</p>	
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas			
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018
Unidade Curricular: ELIT: LITERATURA E GLOBALIZAÇÃO			
Natureza: em bloco	Unidade Acadêmica: DELAC		Período: ELIT
Carga Horária: 66h			Código Contac (a ser preenchido pela DICON)
Teórica: 66h (72horas-aula)	Prática: -	Total: 66h (72horas-aula)	
Pré-requisito: não há		Correquisito: não há	
EMENTA			
<p>Introdução aos estudos comparativos entre as teorias da globalização e a teoria literária, com ramificações em diversos segmentos da literatura comparada, como a tradução literária, a literatura mundial, as hegemonias linguísticas e literárias, entre outros. Discussão dos principais temas que permeiam a literatura global. Debate sobre a inserção das literaturas periféricas não anglofônicas no universo da globalização literária.</p>			
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar os principais conceitos que permitem trabalhar comparativamente com a literatura e os estudos da globalização; • apresentar os principais temas de interesse para a literatura global; • analisar criticamente textos ficcionais e inseri-los no âmbito da literatura global. 			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>CHESNEAUX, Jean. Modernidade-mundo. Petrópolis: Vozes, 1996. (Coleção Horizontes da globalização). DOWBOR, Ladislau; IANNI, Octavio; RESENDE, Paulo-Edgar A.(Orgs.). Desafios da globalização. Petrópolis: Vozes, 1998. (Coleção Horizontes da globalização). IANNI, Octavio. Teorias da globalização. Rio de Janeiro: Civilizacao Brasileira, 1999.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>CASANOVA, Pascale. The world republic of letters. Trad. M. B. Debevoise. Cambridge, Mass.: Harvard University Press, 2007. CAZDYN, Eric; SZEMAN, Imre. After globalization. Chichester: Wiley-Blackwell, 2013. (Wiley-Blackwell manifestos). GRANTA – THE MAGAZINE OF NEW WRITING. The best of young Brazilian novelists. Londres: Granta Publications, v. 121, out. 2012. GUNN, Giles (Ed.). PMLA. Special topic: globalizing literary studies. Nova York: Modern Language Association, v. 116, n. 1, 2001. PENDERGAST, Christopher (Ed.). Debating world literature. Londres; Nova York: Verso, 2004.</p>			

		<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS</p>	
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas			
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018
Unidade Curricular: ELIT: TÓPICOS INTERDISCIPLINARES EM LETRAS			
Natureza: em bloco	Unidade Acadêmica: DELAC		Período: ELIN
Carga Horária: 66h (72 horas-aula)			Código Contac (a ser preenchido pela DICON)
Teórica: 66h (72 horas-aula)	Prática:	Total: 66h (72 horas-aula)	
Pré-requisito: não há.		Correquisito: não há.	
EMENTA			
Desenvolvimento de um conjunto de competências, habilidades e atitudes interdisciplinares que permite o diálogo entre a literatura e teoria literária e outras áreas de conhecimento.			
OBJETIVOS			
Os objetivos serão definidos de acordo com a oferta do tópico em questão.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
A ser definida de acordo com a oferta do tópico em questão.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
A ser definida de acordo com a oferta do tópico em questão.			

		<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS</p>	
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas			
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018
Unidade Curricular: ELIT: TÓPICOS VARIÁVEIS EM LETRAS			
Natureza: em bloco	Unidade Acadêmica: DELAC		Período: ELIN
Carga Horária: 66h (72 horas-aula)			Código Contac (a ser preenchido pela DICON)
Teórica: 66h (72 horas-aula)	Prática:	Total: 66h (72 horas-aula)	
Pré-requisito: não há.		Correquisito: não há.	
EMENTA			
Tópicos variáveis em literatura e teoria literária, segundo interesse dos alunos e tendências atuais na área e que não estejam presentes em outra disciplina do curso.			
OBJETIVOS			
Os objetivos serão definidos de acordo com a oferta do tópico em questão.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
A ser definida de acordo com a oferta do tópico em questão.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
A ser definida de acordo com a oferta do tópico em questão.			

		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS	
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas			
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018
Unidade Curricular: PRÁTICA CURRICULAR PORTUGUÊS - LITERATURA E OUTRAS ARTES - OS ESPAÇOS EDUCATIVOS			
Natureza: em bloco	Unidade Acadêmica: DELAC		Período: PCp
Carga Horária: 82h30min			
Teórica: -	Prática: 82h30min	Total: 82h30min	Código Contac (a ser preenchido pela DICON)
Pré-requisito:		Correquisito:	
EMENTA			
Produção de material didático que explore a interface da literatura com a música, a pintura, a arte cinematográfica e outras artes visuais. Proposição de atividades que ampliem a apreciação estética dos estudantes do ensino fundamental e médio.			
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Selecionar e preparar material didático que explore a interface da literatura com a música, a pintura, a arte cinematográfica e outras artes visuais; • Ampliar o sentido estético do estudante; • Analisar e propor atividades que tratem das possibilidades intertextuais de trabalho em sala de aula. 			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
CUMMING, Robert. Para entender a arte . São Paulo: Ática, 1996 FERREIRA, Martins. Como usar a música na sala de aula . São Paulo: Contexto, 2008 NAPOLITANO, Marcos. Como usar o cinema na sala de aula . São Paulo: Contexto, 2006.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
FISCHER, Ernest. A necessidade da arte . Rio de Janeiro: Zahar, 1981. GALDINO, Márcio da Rocha. O cinéfilo anarquista: Carlos Drummond de Andrade e o cinema . Belo Horizonte: BDMG, 1981. GOMBRICH, E. H. Arte e ilusão . Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1986. OSTROWER, Fayga. Universos da arte . Rio de Janeiro: Campos, 1996. STANGOS, Nikos. Conceitos da arte moderna . Rio de Janeiro: Zahar, 1981.			

		<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS</p>	
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas			
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018
Unidade Curricular: PRÁTICA CURRICULAR PORTUGUÊS - PRÁTICAS DE LEITURA DO TEXTO LITERÁRIO			
Natureza: em bloco		Unidade Acadêmica: DELAC	Período: PCp
Carga Horária: 82h30min			
Teórica: -		Prática: 82h30min	Total: 82h30min
Pré-requisito: não há		Correquisito: não há	
EMENTA			
Estudo e proposição de métodos e técnicas para o ensino de leitura de textos literários no ensino fundamental e médio.			
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Estudar e propor procedimentos pedagógicos que possibilitem ao professor executar um trabalho de leitura do texto literário mais amplo; • Utilizar os recursos literários disponíveis na escola para a leitura do texto literário; • Produzir o próprio material de trabalho, independentemente do livro didático, sem desconsiderar a maneira crítica para utilizá-lo. 			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
CHIAPPINI, Ligia (Coord.). Aprender e ensinar com textos didáticos e paradidáticos . São Paulo: Cortez, 1997. MARI, Hugo. WALTY, Ivete. FONSECA, Maria Nazareth Soares.(Orgs). Ensaio sobre leitura . Belo Horizonte: PUC Minas, 2005. MARI, Hugo. WALTY, Ivete. FONSECA, Maria Nazareth Soares.(Orgs). Ensaio sobre leitura 2 . Belo Horizonte: PUC Minas, 2007.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
ALVES, Rubem. Estórias de quem gosta de ensinar: o fim dos vestibulares . São Paulo: ArsPoetica, 1995. FOUCAMBERT, Jean. A leitura em questão . Porto Alegre: Artes Médicas, 1994 MAGNANI, Maria do Rosário. Leitura, Literatura e escola: sobre a formação do gosto . São Paulo: Martins Fontes, 1989 MACHADO, Ana Maria. Balaio: livros e leituras . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2007. MANGUEL, Alberto. Uma história da leitura . Trad. Pedro M. Soares. São Paulo, 1997.			

		<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS</p>	
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas			
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018
Unidade Curricular: PRÁTICA CURRICULAR PORTUGUÊS - ENSINO DA LITERATURA INFANTO-JUVENIL			
Natureza: em bloco	Unidade Acadêmica: DELAC		Período: PCp
Carga Horária: 82h30min			
Teórica: -	Prática: 82h30min	Total: 82h30min	
Pré-requisito: não há		Correquisito: não há	
EMENTA			
Preparação de materiais didáticos a partir do estudo crítico sobre as metodologias de ensino de Literatura Infanto-Juvenil em sala de aula.			
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Preparar e analisar materiais utilizados nas aulas de leitura de textos da Literatura Infanto-Juvenil; • Relacionar atividades de ensino-aprendizagem da Literatura infanto-juvenil ao processo de inserção do texto literário em sala de aula; • Refletir sobre o papel do educador no cotidiano escolar com relação aos procedimentos metodológicos de ensino-aprendizagem de literatura infanto-juvenil. 			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
COELHO, Nelly Novaes. A literatura infantil . São Paulo: Global, 1982. EVANGELISTA, Aracy Alves Martins. Brandão, Heliana Maria Brina. MACHADO, Maria Zélia Versiani. A escolarização da leitura literária: o jogo do livro infantil e juvenil . Belo Horizonte: Autêntica, 1999. LAJOLO, Marisa. Do mundo da leitura para a leitura do mundo . São Paulo: Ática, 1993.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
KHÉDE, Sônia Salomão. (Org.) Literatura infanto-juvenil: um gênero polêmico . Petrópolis: Vozes, 1983. LAJOLO, Marisa. ZILBERMAN, Regina. A leitura rarefeita: livro e literatura no Brasil . São Paulo: Brasiliense, 1991. MEIRELES, Cecília. Problemas da literatura infantil . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984. PALO, Maria José. OLIVEIRA, Maria Rosa de. Literatura infantil: voz de criança . São Paulo: Ática, 1986. RESENDE, Vânia Maria. O menino na literatura brasileira . São Paulo: Perspectiva, 1988.			

 <p>UFSJ UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI</p>		<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS</p>	
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas			
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018
Unidade Curricular: PRÁTICA CURRICULAR PORTUGUÊS - O ENSINO DA LITERATURA			
Natureza: em bloco	Unidade Acadêmica: DELAC		Período: PCp
Carga Horária: 82h30min			Código Contac (a ser preenchido pela DICON)
Teórica: -	Prática: 82h30min	Total: 82h30min	
Pré-requisito: não há.		Correquisito: não há.	
EMENTA			
<p>A relação entre a criação literária, a teoria literária, a crítica literária e o ensino de literatura. A escrita criativa. O espaço da literatura nos currículos nacionais e estaduais. Teorias e métodos de ensino de literatura em diferentes níveis da educação. O ensino de literatura e o conceito de educação estética do cidadão. O impacto das novas tecnologias de informação sobre o ensino de literatura. O ensino de literatura e a ética em sala de aula. A inclusão social e o ensino de literatura.</p>			
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Preparar materiais didáticos para o ensino da literatura; • Analisar métodos e técnicas de ensino do texto literário relacionando-os ao impacto da literatura sobre a educação estética e ética do cidadão em formação escolar; • Debater os fundamentos e justificativas para o ensino escolar da literatura; • Analisar os currículos estaduais e nacionais no que se refere ao estudo da literatura; • Simular situações de ensino com vistas a colocar em prática o repertório metodológico estudado. 			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>FLORES, Onici (Org.). Ensino de língua e literatura. Canoas: Editora ULBRA, 2001. OLIVEIRA, Luiz Eduardo; SANTOS, Josalba Fabiana dos (Orgs.). Literatura e ensino. Maceió: Editora da UFAL, 2008. ZILBERMAN, Regina. A leitura e o ensino de literatura. São Paulo: Contexto, 1988.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>COMPAGNON, Antoine. Literatura para quê? Trad. Laura Taddei Brandini. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012. EVANGELISTA, Aracy Alves Martins; BRANDÃO, Heliana Maria Brina; MACHADO, Maria Zélia Versiani (Orgs.). A escolarização da leitura literária. O jogo do livro infantil e juvenil. Belo Horizonte: Autêntica, 1999. (Linguagem e educação). MAINGUENEAU, Dominique. Elementos de linguística para o texto literário. São Paulo: Martins Fontes, 1996. PAULINO, Graça; WALTY, Ivete (Orgs.). Teoria da literatura na escola: atualização de professores de I e II graus. Belo Horizonte: Lê, 1994. SILVA, Vera Maria Tietzman; TURCHI, Maria Zaira (Orgs.). Leitor formado, leitor em formação: leitura literária em questão. São Paulo: Cultura Acadêmica Editora: 2006.</p>			

		<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS</p>	
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas			
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018
Unidade Curricular: PRÁTICA CURRICULAR PORTUGUÊS - ENSINO DA LITERATURA AFRICANA INFANTO-JUVENIL DE EXPRESSÃO PORTUGUESA			
Natureza: em bloco	Unidade Acadêmica: DELAC		Período: PCp
Carga Horária: 82h30min			Código Contac (a ser preenchido pela DICON)
Teórica: -	Prática: 82h30min	Total: 82h30min	
Pré-requisito: não há.		Correquisito: não há.	
EMENTA			
Produção de materiais didáticos para o ensino da literatura africana infanto-juvenil de expressão em língua portuguesa. Procedimentos para o estudo de textos literários.			
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Preparar e analisar materiais utilizados nas aulas de leitura de textos da Literatura Infanto-Juvenil; • Produzir material didático-pedagógico visando o estudo de textos da literatura africana infanto-juvenil de expressão em língua portuguesa; • Propor estratégias o estudo em sala de aula da poética e da prosa infanto-juvenil de Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, destacando a relação África-Brasil- Portugal, as questões relativas à colonização/descolonização. 			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>ZILBERMAN, Regina. A leitura e o ensino da literatura. São Paulo: Contexto, 1991. ZILBERMAN, Regina; Magalhães, Lígia Cademartori. Literatura infantil: autoritarismo e emancipação. São Paulo: Ática, 1984. ZUMTHOR, Paul. A letra e a voz: a literatura medieval. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>CAMPOS, Maria do Carmo Sepúlveda; SALGADO, Maria Teresa (Org.). África & Brasil: letras em laços. São Caetano do Sul: Yendis, 2006. DELGADO, Ignacio Godinho et al (Org.). Vozes (além) da África: tópicos sobre identidade negra, literatura e histórias africanas. Juiz de Fora: UFJF, 2006. FONSECA, Maria Nazareth Soares (Org.). Brasil afro-brasileiro. Belo Horizonte: Autêntica, 2001. REIS, Eliana Lourenco de Lima. Pós-colonialismo, identidade e mestiçagem cultural: a literatura de Wole Soyinka. Rio de Janeiro: RelumeDumará, 1999.</p>			

		<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS</p>	
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas			
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018
Unidade Curricular: PRÁTICA CURRICULAR PORTUGUÊS - A POESIA EM SALA DE AULA			
Natureza: em bloco		Unidade Acadêmica: DELAC	Período: PCp
Carga Horária: 82h30min			Código Contac (a ser preenchido pela DICON)
Teórica: -	Prática: 82h30min	Total: 82h30min	
Pré-requisito: não há.		Correquisito: não há.	
EMENTA			
A aprendizagem da literatura no Ensino Fundamental e Ensino Médio. Modos de ler, modos de representar. Elaboração de material didático para o ensino-aprendizagem da poesia, da poesia falada, da poesia visual, da poesia na sua relação com o cinema, as artes plásticas, a história e a música.			
OBJETIVOS			
<p>Construir possibilidades de ação diferenciadas na relação ensino/aprendizagem referentes ao estudo do gênero lírico;</p> <p>Construir possibilidades da prática poética na sala de aula, utilizando recursos visuais, impressos, icônicos etc;</p> <p>Construir métodos de ensino de literatura no Ensino Fundamental e Médio, a partir da experiência de leitura dos estudantes;</p> <p>Apresentar maneiras diferenciadas e criativas de aplicação dos conteúdos assimilados;</p> <p>Simular aulas e métodos no ensino da literatura no Ensino Fundamental e Ensino Médio.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>COSCARELLI. Carla Viana. Os estudantes aprendem o que os professores ensinam? Lugares críticos: Línguas, culturas, literaturas. Org. Gláucia Renate Gonçalves & Graciela Ravetti. Belo Horizonte: Orobó Edições; FALE, 1998, p. 23-30.</p> <p>PAULINO & WALTY. Graça; Ivete. Teoria da literatura na escola - Atualização para professores de I e II graus. Belo Horizonte: FALE/UFMG, 1992.</p> <p>PERES, Ana Maria Clark. A leitura na educação. Lugares críticos: Línguas, culturas, literaturas. Org. Gláucia Renate Gonçalves & Graciela Ravetti. Belo Horizonte: Orobó Edições; FALE, 1998, p. 23-30.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>RESENDE, Vânia Maria. Literatura infantil e juvenil: relatos de experiência na escola. Belo Horizonte: Editora Comunicação, 1983.</p> <p>SETTE et. al. Graça. Transversais do mundo - leituras de um tempo. Belo Horizonte: Editora Lê, 1999.</p> <p>KLEIMAN, Angela. Oficina de leitura: teoria e prática. Campinas: Pontes Editores: 2001.</p> <p>LAJOLO & ZILBERMAN. Marisa; Regina. Um Brasil para crianças: para conhecer a literatura infantil brasileira: história, autores e textos. São Paulo: Global: 1986.</p> <p>TEBEROSKY & CARDOSO. Ana; Beatriz (org.) Reflexões sobre o ensino da Leitura e da escrita. Campinas: Editora da UNICAMP, 1991.</p> <p>Observação: Textos poéticos de José Paulo Paes, Oswald de Andrade, Mário de Andrade, Carlos Drummond de Andrade, Cecília Meireles, Adélia Prado, Chacal, Torquato Neto, Paulo Leminski, Alice Ruiz, Paulo Henriques Brito, Martha Medeiros, Elisa Lucinda, Ana Elisa Ribeiro, Arnaldo Antunes, Eucanaã Ferraz, Adriana Calcanhoto, Manuel Bandeira, Manoel de Barros, entre outros</p>			

		<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS</p>	
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas			
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018
Unidade Curricular: PRÁTICA CURRICULAR PORTUGUÊS - OS ANIMAIS NA LITERATURA			
Natureza: em bloco		Unidade Acadêmica: DELAC	Período: PCp
Carga Horária: 82h30min			Código Contac (a ser preenchido pela DICON)
Teórica: -	Prática: 82h30min	Total: 82h30min	
Pré-requisito: não há		Correquisito: não há	
EMENTA			
<p>Elaboração de atividades para o ensino-aprendizagem da literatura a partir do estudo da representação do animal e sua relação com o humano na literatura. O uso em sala de aula narrativas que tratam das questões do animal, do humano/não-humano, da animalidade. Ética e direitos humanos.</p>			
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Discutir a representação do animal e do humano na literatura e a consequente elaboração de material didático relacionado ao tema; • Ler e analisar narrativas literárias em que há representações animais; • Produzir planos de cursos que tenham como tema a relação humano/não humano na literatura, discutindo questões éticas e políticas dessa relação; • Elaborar atividades que tenham como tema a representação do animal e sua relação com o humano na literatura; • Elaborar caderno de atividades e exercícios que tenham como tema a representação do animal no texto literário. 			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>COETZEE, J. M. Desonra. São Paulo: Cia das Letras, 2011. DERRIDA, Jacques. O animal que logo sou (a seguir). São Paulo: UNESP, 2002. KAFKA, Franz. A metamorfose. São Paulo: Brasiliense, 1997.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>AGAMBEN, Giorgio. O que resta de Auschwitz. São Paulo: Boitempo, 2013. AGAMBEN, Giorgio. Homo Sacer: o poder soberano e a vida nua I. Tradução de Henrique Burigo. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002. BERGER, John. Por que olhar os animais? In: Sobre o olhar. Barcelona: Gustavo Gili, 2003. p. 11-32. CARROL, Lewis. Alice no país das maravilhas. Tradução de Maria Luíza Borges. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002. COETZEE, J. M. A vida dos animais. São Paulo: Cia das Letras, 2003.</p>			

		<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS</p>	
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas			
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018
Unidade Curricular: PRÁTICA CURRICULAR PORTUGUÊS - ESCRITAS BIOGRÁFICAS EM SALA DE AULA			
Natureza: em bloco	Unidade Acadêmica: DELAC		Período: PCp
Carga Horária: 82h30min			Código Contac (a ser preenchido pela DICON)
Teórica: -	Prática: 82h30min	Total: 82h30min	
Pré-requisito: não há		Correquisito: não há	
EMENTA			
Os textos biográficos como recurso didático para o ensino-aprendizagem de língua portuguesa e de literatura. O uso de diferentes modalidades de textos autobiográficos em sala de aula.			
OBJETIVOS			
<p>I. Ler e discutir de forma crítica textos teóricos relacionados ao tema biográfico, autobiográfico e escrita de si;</p> <p>II. Produzir material didático e elaborar atividades a partir de textos biográficos e autobiográficos.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>COSTA, Silvano Sulzart Oliveira. Autobiografia e formação docente. Presença Pedagógica, Belo Horizonte: s.n, v.18, n.108, p. 28-30, nov./dez. 2012.</p> <p>JOSSO, Marie-Christine. História de vida e projeto: a história de vida como projeto e as "histórias de vida" a serviço de projetos. Educação e Pesquisa. São Paulo: s.n, v.25, n.2, p. 11-23, jul./dez. 1999.</p> <p>PINEAU, Gaston. As histórias de vida em formação: gênese de uma corrente de pesquisa-ação-formação existencial. Educação e Pesquisa. São Paulo: [s.n.], v.32, n.2, p. 329-344, maio./ago. 2006 .</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>DEL PRIORE, M. Biografia: quando o indivíduo encontra a história. Topoi, Rio de Janeiro, v10, n19, jul-dez. 2009, p7-16.</p> <p>FERREIRA NETO, Maria Cristina Nunes. Autobiografia e biografia: a arte de construção de si mesmo e do outro. Fragmentos de Cultura, Goiania: s.n, v.15, n.10, p. 1531-1539, out. 2005 .</p> <p>JOSSO, Marie-Christine. A transformação de si a partir A transformação de si a partir da narração de histórias de vida. Educação. Porto Alegre/RS, ano XXX, n. 3 (63), p. 413-438, set./dez. 2007.</p> <p>LYSARDO-DIAS, Dylia. Representações Sociais e Ethos: algumas reflexões em torno de textos biográficos. In: GOMES, Maria Carmen Aires et al. (Orgs) Práticas discursivas: construindo identidades na diversidade. Viçosa, MG: Editora Arca, 2009, p. 65-76.</p> <p>SOUZA, Clementino de Souza (Auto)biografia, histórias de vida e práticas de formação. NASCIMENTO, AD., and HETKOWSKI, TM.,(orgs). Memória e formação de professores [online]. Salvador: EDUFBA, 2007.</p>			

		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS	
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas			
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018
Unidade Curricular: PRÁTICA CURRICULAR PORTUGUÊS - LITERATURA E HISTÓRIA			
Natureza: em bloco		Unidade Acadêmica: DELAC	Período: PCp
Carga Horária: 82h30min			Código Contac (a ser preenchido pela DICON)
Teórica: -	Prática: 82h30min	Total: 82h30min	
Pré-requisito: não há		Correquisito: não há	
EMENTA			
Abordagem da interface entre Literatura e História, considerando a leitura em sala de aula de forma mais crítica e abrangente no ensino fundamental e médio. Estratégias e procedimentos para abordar a relação entre a literatura e a história em sala de aula.			
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar material para aulas de leitura do texto literário e seu contexto histórico-cultural; • Preparar de material para aulas de leitura considerando a interdisciplinaridade. 			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BACCEGA, Maria Aparecida. Palavra e discurso: literatura e história . São Paulo: Ática, 1995. BENJAMIM, Walter. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura . São Paulo: Brasiliense, 1993. CANDIDO, Antonio. Literatura e sociedade: estudo de teoria e história literária . São Paulo: Nacional, 1967.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BORGES, Valdeci Rezende. História e literatura: uma relação de troca e cumplicidade. História & Perspectivas , Uberlândia: s.n, n 9, p. 31-42, jul/dez. 1993. LUCAS, Fábio. O caráter social da literatura brasileira . São Paulo, Quíron, 1976. MERQUIOR, José Guilherme. Crítica 1964 -1989: ensaios sobre a arte e a literatura . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990. SOUZA, Eneida Maria de. Traço crítico: ensaios . Belo Horizonte: UFMG, 1993.			

		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS	
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas			
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018
Unidade Curricular: PRÁTICA CURRICULAR PORTUGUÊS - IDENTIDADE, DIFERENÇA E GÊNERO			
Natureza: em bloco		Unidade Acadêmica: DELAC	Período: PCp
Carga Horária: 82h30min			
Teórica: -	Prática: 82h30min	Total: 82h30min	Código Contac (a ser preenchido pela DICON)
Pré-requisito: não há		Correquisito: não há	
EMENTA			
Preparação de material didático para o estudo das representações identitárias e de gênero, das diferenças que as constituem em uma abordagem transversal. Discussão de procedimentos o estudo no ensino fundamental e médio das questões relativas à etnia, gêneros e transgêneros.			
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Preparação de material de leitura crítica com relação aos gêneros e transgêneros; • Preparação de material de leitura crítica sobre as diferenças identitárias com relação a etnias e gênero. 			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
HOLLANDA, Heloísa Buarque de. (Org) Tendências e impasses: o feminismo como crítica da cultura. Rio de Janeiro: Rocco, 1984. LOURO, Guacira Lopes. Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis: Vozes, 1997. PEDRO, Joana Maria; GROSSI, Miriam Pillar (Org). Masculino, feminino, plural: gênero na interdisciplinaridade. Florianópolis: Mulheres, 1998.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BADINTER, Elisabeth. Um é o outro. São Paulo: Círculo do Livro, sd D'EAUBONNE, Françoise. As mulheres antes do patriarcado. Lisboa: Vega, 1975 Programa nacional de direitos humanos: Brasil, gênero e raça: todos unidos pela igualdade de oportunidades. Brasília: Ministério do Trabalho, 1998. STOLLER, Robert J. Masculinidade e feminilidade: apresentações do gênero. Porto alegre: Artes Médicas, 1993.			

		<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS</p>	
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas			
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018
Unidade Curricular: PRÁTICA CURRICULAR PORTUGUÊS - METODOLOGIA DE ENSINO DE GRAMÁTICA			
Natureza: em bloco		Unidade Acadêmica: DELAC	Período: PCp
Carga Horária: 82h30min			
Teórica: -	Prática: 82h30min	Total: 82h30min	Código Contac (a ser preenchido pela DICON)
Pré-requisito: não há		Correquisito: não há	
EMENTA			
Orientações legais sobre o ensino da gramática. Proposição e desenvolvimento de estratégias de ensino da gramática em uma abordagem contextualizada e reflexiva. Preparação de materiais didáticos para o estudo da gramática no ensino fundamental e médio.			
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Propor e desenvolver estratégias para o ensino de tópicos gramaticais da língua Português em uma abordagem contextualizada; • Preparar materiais didáticos variados para o estudo da gramática. 			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>BAGNO, Marcos. Pesquisa na escola: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 1999.</p> <p>POSSENTI, Sírio. Por que (não) ensinar gramática na escola. Campinas: Mercado de Letras, 1997.</p> <p>TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1o. e 2o. graus. São Paulo: Cortez, 1997</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>BATISTA, Antônio Augusto Gomes. Aula de Português: discurso e saberes escolares. São Paulo: Martins Fontes, 2001.</p> <p>BRITTO, Luiz Percival Leme. A sombra do caos: ensino de língua X tradição gramatical. Campinas: ALB/Mercado de Letras, 1997.</p> <p>NEVES, Maria Helena de Moura. Que gramática estudar na escola? Norma e uso na língua portuguesa. São Paulo: Contexto, 2003.</p> <p>NEVES, Maria Helena de Moura. Gramática na escola. São Paulo: Contexto, 1991.</p> <p>PERINI, Mário A. Sofrendo a gramática. São Paulo: Ática, 2003.</p>			

		<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS</p>	
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas			
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018
Unidade Curricular: PRÁTICA CURRICULAR PORTUGUÊS - ENSINO DE PRODUÇÃO ORAL NA ESCOLA			
Natureza: em bloco		Unidade Acadêmica: DELAC	Período: PCp
Carga Horária: 82h30min			
Teórica: -	Prática: 82h30min	Total: 82h30min	Código Contac (a ser preenchido pela DICON)
Pré-requisito: não há		Correquisito: não há	
EMENTA			
Discussão sobre o papel da oralidade no ensino-aprendizagem de língua portuguesa no ensino fundamental e médio. Preparação de materiais didáticos para o desenvolvimento da oralidade nas aulas de língua portuguesa. Discussão sobre escrita/oralidade, padrões de linguagem, preconceitos e estereótipos linguísticos.			
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar atividades e propor estratégias para o ensino da oralidade; • Preparar materiais didáticos para o desenvolvimento da oralidade nas aulas de português do ensino fundamental e médio. 			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>CARDOSO, CancionilaJanzkovski. Da oralidade à escrita: a produção do texto narrativo no contexto escolar. Cuiabá: UFMT, 2000.</p> <p>FÁVERO, Leonor Lopes; Andrade, Maria Lúcia C.V.O; Aquino, Zilda G. O. Oralidade e escrita: perspectiva para o ensino de língua materna. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1999.</p> <p>RAMOS, Jânia M. O espaço da oralidade na sala de aula. São Paulo: Martins Fontes, 2002.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>BATISTA, Antônio Augusto Gomes. Aula de Português: discurso e saberes escolares. São Paulo: Martins Fontes, 2001.</p> <p>BELINTANE, Claudemir. Oralidade, alfabetização e leitura: enfrentando diferenças e complexidades na escola pública. Educação e Pesquisa-Revista da faculdade de educação da USP, São Paulo: [s.n.], v.36, n.3, p. 685-703, set./dez. 2010.</p> <p>MENDES, Simone (org.). Cordel nas Gerais: oralidade, mídia e produção de sentido. Fortaleza: Expressão Gráfica, 2010.</p> <p>Olson, David R; Torrance, Nancy. Cultura escrita e oralidade. São Paulo: Ática, 1995</p> <p>SCLIAR-CABRAL, Leonor. Da oralidadeao letramento: continuidades e descontinuidades. Letras de Hoje, Porto Alegre: s.n, n.100, p. 21-35, jun. 1995.</p>			

		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS	
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas			
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018
Unidade Curricular: PRÁTICA CURRICULAR PORTUGUÊS - A SOCIOLINGÜÍSTICA EM SALA DE AULA			
Natureza: em bloco		Unidade Acadêmica: DELAC	Período: PCp
Carga Horária: 82h30min			Código Contac (a ser preenchido pela DICON)
Teórica: -	Prática: 82h30min	Total: 82h30min	
Pré-requisito: não há		Correquisito: não há	
EMENTA			
Práticas de educação linguística. A realidade linguística brasileira em sala de aula. Produção de material e elaboração de atividades de ensino/aprendizagem de língua portuguesa.			
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a habilidade de preparar material didático que contemple os fenômenos de variação e mudança linguísticas; • Refletir sobre a importância da sociolinguística para a educação e conscientização linguísticas; • Elaborar atividades que levem à análise das variedades linguísticas brasileiras e permitam o estudo dos diferentes aspectos relativos ao funcionamento da língua portuguesa. 			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BAGNO, Marcos. A língua de Eulália : novela sociolinguística. São Paulo: Contexto, 1997. BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico : o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 2004 BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Educação em língua materna : a sociolinguística na sala de aula. São Paulo; Parábola Editorial, 2004.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
CALVET, Louis-Jean. Sociolinguística : uma introdução crítica. São Paulo: Parábola Editorial, 2002. ELIA, Sílvio. Sociolinguística : uma introdução. Rio de Janeiro: Padrão, Niterói: UFF/EDUFF/PROED, 1987. RAMOS, Jânia M. O espaço da oralidade na sala de aula . São Paulo: Martins Fontes, 1997. MATOS E SILVA, Rosa Virgínia. Contradições no ensino do português . São Paulo: Contexto, 1995.			

		<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS</p>	
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas			
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018
Unidade Curricular: PRÁTICA CURRICULAR PORTUGUÊS - AVALIAÇÃO DE PRODUÇÃO ESCRITA			
Natureza: em bloco	Unidade Acadêmica: DELAC		Período: PCp
Carga Horária: 82h30min			Código Contac (a ser preenchido pela DICON)
Teórica: -	Prática: 82h30min	Total: 82h30min	
Pré-requisito: não há		Correquisito: não há	
EMENTA			
Prática de avaliação e correção de textos escolares do ensino fundamental e médio. Critérios para correção e avaliação e produção escrita em contexto escolar.			
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Levar os estudantes a desenvolver critérios para a análise e avaliação dos textos escolares do ensino fundamental e médio; • Promover uma reflexão sobre os parâmetros de correção de produções escritas no contexto escolar; • Desenvolver a habilidade de corrigir textos escolares. 			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>COSTA VAL, Maria da Graça. Redação e Textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 1991. FRANCHI, Egle. E as crianças eram difíceis: a redação na escola. São Paulo: Martins Fontes, 1987. MARCUSCHI, Luiz Antônio. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. São Paulo: Cortez, 2001.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>COSCARELLI, Carla Viana. Livro de receitas para o professor de português: atividades para a sala de aula. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. MARCUSCHI, Beth. Redação escolar: características de um objeto de ensino. <i>Revista da FAGED</i>, Salvador: s.n, n.9, p. 139-155, 2005. MARINHO, Marildes; MURTA, Saionara Lúcia Fonseca. A leitura na escola: a avesso da avaliação externa. Cadernos de pesquisa em educação-PPGE-UFES, Vitória, v.14, n.28, p. 170-191, Jul./Dez.2008. <u>THEREZO, GraciemaPires</u>. Como corrigir redação. São Paulo: Editora Átomo, 2003 <u>RUIZ, Eliana Donaio</u>. Como corrigir redações na Escola: uma proposta textual-interativa. São Paulo: Contexto, 2010.</p>			

		<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS</p>	
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas			
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018
Unidade Curricular: PRÁTICA CURRICULAR PORTUGUÊS - AS MÍDIAS E O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA			
Natureza: em bloco		Unidade Acadêmica: DELAC	Período: PCp
Carga Horária 82h30min			Código Contac (a ser preenchido pela DICON)
Teórica: -	Prática: 82h30min	Total: 82h30min	
Pré-requisito: não há		Correquisito: não há	
EMENTA			
Preparação de materiais didáticos para uso das mídias como recurso didático no ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa. Novas tecnologias e multiletramento no ensino de português.			
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Discutir do ponto de vista teórico-metodológico as mídias como recurso didático para o ensino de língua portuguesa; • Elaborar material didático para a utilização das mídias no ensino-aprendizagem dos diferentes aspectos da língua portuguesa; • Preparar oficinas de leitura e produção de texto tendo as tecnologias de informação e comunicação (TIC) como objeto e recurso didático. 			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>FERNANDES, Márcio; SARTORI, Roberta; NETZLAFF, Henrique. Novas mídias em sala de aula: práticas e potencialidades. Akrópolis, Umuarama: s.n, v.11, n.4, p. 269-273, out./dez. 2003.</p> <p>MELO, José Marques de; TOSTA, Sandra Pereira. Mídia & educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.</p> <p>WEBER, Andréa Franciéle; SILVA, Dafne Reis Pedroso da; BARICHELLO, Eugênia Maria Mariano da Rocha. A relação entre o ensino escolar e a mídia. Educação - Revista do Centro de Educação, Santa Maria: s.n, v.28, n.1, p. 49-60, 2003.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>CITELLI, Adílson Odair; COSTA, Maria Cristina Castilho (orgs.). Educomunicação: construindo uma nova área de conhecimento. São Paulo: Paulinas, 2011</p> <p>FARIA, Maria Alice. Como usar o jornal na sala de aula. São Paulo: Contexto, 1996.</p> <p>FERREIRA, Martins. Como usar a música na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2002.</p> <p>NAPOLITANO, Marcos. Como usar a televisão na sala de aula. São Paulo: Contexto, 1999.</p> <p>ZANCHETTA Jr. Juvenal. Como usar a Internet na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2014.</p>			

		<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS</p>	
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas			
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018
Unidade Curricular: PRÁTICA CURRICULAR PORTUGUÊS - GÊNEROS TEXTUAIS E ENSINO			
Natureza: em bloco		Unidade Acadêmica: DELAC	Período: PCp
Carga Horária: 82h30min			Código Contac (a ser preenchido pela DICON)
Teórica: -	Prática: 82h30min	Total:82h30min	
Pré-requisito: não há		Correquisito: não há	
EMENTA			
Gêneros textuais: conceito e funções. Abordagens para o ensino de gêneros textuais. Produção de material didático para abordar os gêneros textuais em sala de aula. Gênero textual e gênero discursivo no ensino de Língua Portuguesa no ensino fundamental e médio.			
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Prover os estudantes de abordagens diferenciadas dos gêneros textuais com vistas à prática em sala de aula; • Levar os estudantes à produção de materiais didático-pedagógicos para o ensino da produção textual com base em gêneros; • Abordar a produtividade do conceito de gênero para ensino da escrita e da produção textual. 			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>BONINI, Adair. Gêneros textuais e currículos de língua portuguesa: propostas para o ensino médio na escola pública. Trabalhos em linguística aplicada, Campinas: s.n, n.42, p. 81-93, jul./dez. 2003. DIONISIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (Orgs.). Gêneros textuais & ensino. 5.ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007. MEURER, J. L; BONINI, Adair; MOTTA-ROTH, Désirée (Orgs.). Gêneros: teorias, métodos, debates. São Paulo: Parábola, 2005.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>BONINI, Adair Mídia/ suporte e hipergênero: os gêneros textuais e suas relações. Revista brasileira de linguística aplicada, Belo Horizonte: s.n, v.11, n.3, p. 679-704, 2011 FERREIRA, Janaina Carvalho et al. Noção de gêneros textuais/discursivos no ensino de leitura e produção de textos. Disciplinarum scientia-Série Artes, Letras e Comunicação, Santa Maria: s.n, v.4, n.1, p. 155-167, 2003. MACHADO, Anna Rachel; CRISTOVÃO, Vera Lúcia Lopes. A construção de modelos didáticos de gêneros: aportes e questionamentos para o ensino de gêneros. Linguagem em discurso, Tubarão - SC: Ed. Unisul, v.6, n.3, p. 547-573, set./dez. 2006. MARCUSCHI, Luiz Antônio; XAVIER, Antônio Carlos (Org.). Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção de sentido. São Paulo: Cortez, 2010. SACCHETTO, Maria Elizabeth; et al. Gêneros textuais: reflexões e ensino. Revista CES, Juiz de Fora: s.n, v.22, p. 169-180, 2008.</p>			

		<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS</p>	
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas			
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018
Unidade Curricular: PRÁTICA CURRICULAR PORTUGUÊS - ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO			
Natureza: em bloco	Unidade Acadêmica: DELAC		Período: PCp
Carga Horária: 82h30min			
Teórica: -	Prática: 82h30min	Total: 82h30min	Código Contac (a ser preenchido pela DICON)
Pré-requisito: não há.		Correquisito: não há.	
EMENTA			
As finalidades da pesquisa científica e sua aplicação na Educação Básica. A importância da Pedagogia de Projetos. Estrutura e organização de projetos de ensino.			
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Refletir sobre os pressupostos da pesquisa científica e sua aplicação na Educação Básica; • Discutir sobre os fundamentos da Pedagogia de Projetos; • Conhecer os elementos constitutivos de projetos de ensino; • Elaborar projetos de ensino de acordo com a normalização prevista. 			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>GADOTTI, Moacir. História das ideias pedagógicas. São Paulo: Ática, 1993. HERNANDEZ, Fernando. Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho. Porto Alegre: ArtMed, 1998. HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio. [La organizacióndel curriculum por proyectos de trabajo : elconocimiento es uncalidoscopio]. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>BOOTH, W.C.; COLOMB, G.G.; WILLIAMS, J. M. A arte da pesquisa. São Paulo: Martins Fontes, 2000. LEMONS, Helen Denise Daneres; MORÉS, Andréia. A vivência de valores através da literatura infante-juvenil: a pedagogia de projetos como estratégia de ensino. Educação - Revista do Centro de Educação, Santa Maria: s.n, v.31, n.2, p. 429-440, 2006. OLIVEIRA, Cacilda Lages - Significado e contribuições da afetividade, no contexto da Metodologia de Projetos, na Educação Básica, Dissertação de Mestrado – Capítulo 2, CEFET-MG, Belo Horizonte-MG, 2006. Disponível em:<http://www.tecnologiadeprojetos.com.br/banco_objetos/%7BF2792D2A-C83F-4ABC-BEFD-4ABE1940689F%7D_Pedagogia%20Metodologia%20de%20Projetos%20%20Cap%20%20Diserta%C3%A7%C3%A3o%20da%20Cacilda.pdf> SOUSA FILHO, Sinval Martins de; BAÚ, Maria de Fátima Furtado. Ensino da língua portuguesa no ensino médio a partir da pedagogia de projetos. Scripta, Belo Horizonte: PUC - MG/ Programa de Pós-Graduação em Letras, v.19, n.37, p. 151-172, jan./jun. 2015. VENTURA, Paulo Cezar Santos. Por uma Pedagogia de projetos: uma síntese introdutória. Educação & Tecnologia, CEFET-MG. Belo Horizonte, V.7, N.1 - Jan. a Jun./2002. Disponível em <https://periodicos.cefetmg.br/index.php/revista-et/article/view/31/26></p>			

		<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS</p>	
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas			
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018
Unidade Curricular: PRÁTICA CURRICULAR PORTUGUÊS - PERSPECTIVAS DIDÁTICAS PARA O ENSINO DA LEITURA			
Natureza: em bloco		Unidade Acadêmica: DELAC	Período: PCp
Carga Horária: 82h30min			
Teórica: -	Prática: 82h30min	Total: 82h30min	Código Contac (a ser preenchido pela DICON)
Pré-requisito: não há.		Correquisito: não há.	
EMENTA			
O conceito de leitura. A leitura e a multimodalidade. A leitura na Internet. Estratégias da leitura. Leitura e interpretação. Leitura e compreensão. A leitura e a contrapalavra bakhtiniana.			
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Discutir o conceito do ato de ler emissor das práticas de leitura em sala de aula; • Abordar e construir propostas de atividades com a leitura multimodal; • Discutir especificidades da leitura na Internet; • Elaborar atividades didáticas e estratégicas de interpretação e compreensão da leitura; • Refletir sobre o leitor como co-construtor do sentido no ato da leitura. 			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>FULGÊNCIO, Lúcia; Liberato, Yara Goulart. Como facilitar a leitura. São Paulo: Contexto, 1992. KLEIMAN, Angela. Oficina de leitura: teoria e prática. Campinas, SP: Pontes, 1993. VARGAS, Suzana. Leitura: uma aprendizagem de prazer. Rio de Janeiro: José Olympio, 1993.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>ALIENDE, Felipe; CONDEMARIN, Mabel. Leitura: teoria, avaliação e desenvolvimento. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987. FISCHER, Steven Roger. História da leitura. São Paulo: Editora UNESP, 2006. FREITAS, Maria Teresa de Assunção; COSTA, Sérgio Roberto (Orgs.). Leitura e escrita de adolescentes na Internet e na escola. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. KOCH, Ingedore G. Villaça. Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2006. KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2008.</p>			

		<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS</p>	
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas			
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018
Unidade Curricular: PRÁTICA CURRICULAR PORTUGUÊS - POESIA E MÚSICA POPULAR BRASILEIRA			
Natureza: em bloco		Unidade Acadêmica: DELAC	Período: PCp
Carga Horária: 82h30min			
Teórica: -	Prática: 82h30min	Total: 82h30min	Código Contac (a ser preenchido pela DICON)
Pré-requisito: não há		Correquisito: não há	
EMENTA			
Semelhanças e diferenças entre poesia e letra de música. Poesia e música na sala de aula. O rap, o samba, o samba-canção e a poesia romântica, a <i>blackmusic</i> e a música das periferias. Leituras poéticas e musicais da estética urbana. A poesia concreta e os tropicalistas. O cordel e o repente. Leituras da cidade através da música e da poesia. Leituras musicais do espaço rural.			
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Construir possibilidades práticas para a inserção da música brasileira nos conteúdos de Língua Portuguesa e Literatura no Ensino Fundamental e Médio; • Identificar aproximações e diferenças entre a letra de música e a poesia: a poesia concreta e sua apropriação pelos compositores; o cordel e o repente; o rap e a poesia de periferia; a <i>blackmusic</i>; • Reconhecer a fazer uso da linguagem poética na poesia e em composições de diversos gêneros musicais; • Elaborar um projeto de aulas sequenciais sobre poesia e música popular. 			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
GOLDSTEIN, Norma. Versos, sons e ritmos . São Paulo: Editora Ática, 1991. BARROS, Manoel de. O livro das ignoranças . Rio de Janeiro: Record, 2000. VIANNA, Hermano. O mistério do samba . Rio de Janeiro: Jorge Zahar/UFRJ, 1995.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
ANDRADE, Carlos Drummond de. Claro enigma: poesia . Rio de Janeiro: Record, 1991. ANDRADE, Mário de. Ensaio sobre a música brasileira . Belo Horizonte: Itatiaia, 2006. BARROS, Manoel de. Gramática expositiva do chão . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1990, 1996. PAZ, Octavio. Signos em rotação . São Paulo: Perspectiva, 1996. SAMUEL, Rogel. Manual da Teoria Literária . Petrópolis: Vozes, 1992.			

		<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS</p>	
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas			
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018
Unidade Curricular: ECSP - O CONTEXTO ESCOLAR			
Natureza: Obrigatória	Unidade Acadêmica: DELAC		Período: ECSP
Carga Horária: 130 h			Código Contac (a ser preenchido pela DICON)
Teórica: -	Prática: 130h	Total: 130h	
Pré-requisito: não há		Correquisito: não há	
EMENTA			
Os vários setores da escola. Programas oficiais. Estrutura e operacionalização de projetos pedagógicos. Relação professor/estudante. Currículo. Planejamento do ensino: projeto de ensino, sequência didática, plano de curso.			
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar crescimento profissional de seus estudantes e aprimoramento técnico; • Incentivar a participação em grupos profissionais visando à conscientização de suas responsabilidades; • Levar à formação da ética profissional; • Proporcionar ao estudante complementação educacional e prática profissional, mediante a efetiva participação no desenvolvimento dos programas e planos de trabalho afetos à unidade organizacional onde se realiza o estágio; • Possibilitar o confronto entre o conhecimento teórico adquirido na escola e a prática adotada no mercado de trabalho. 			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: língua portuguesa. Brasília: MEC, 1997. v.2.			
PERRENOUD, Philippe. Práticas pedagógicas, profissão e formação: perspectivas sociológicas. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1997.			
SILVA, Tomaz Tadeu da. O currículo como fetiche: a poética e a política do texto curricular. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC, 1997. v.1.			
CANDAU, Vera Maria (org.). A didática em questão. Petrópolis: Vozes, 1988.			
FARIA, Wilson de. Aprendizagem e planejamento de ensino. São Paulo: Ática, 1989.			
PERRENOUD, Philippe. Ofício de estudante e sentido do trabalho escolar. Porto: Porto Editora, 1995.			
SACRISTÁN, J. Gimeno. O currículo: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Artmed, 2006.			

		<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS</p>	
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas			
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018
Unidade Curricular: ECSP - PRÁTICAS DE LINGUAGEM NO ENSINO DE PORTUGUÊS			
Natureza: Obrigatória		Unidade Acadêmica: DELAC	Período: ECSP
Carga Horária 130h			Código Contac (a ser preenchido pela DICON)
Teórica: -		Prática: 130h	
Pré-requisito: não há		Total: 130h	
		Correquisito: não há	
EMENTA			
Fundamentos teóricos e metodológicos do ensino de gramática, leitura, produção de texto, literatura e oralidade e sua relação com os materiais didáticos.			
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Discutir os diferentes conceitos de ensino de gramática; • Abordar diferentes aspectos envolvidos nas propostas oficiais de ensino da língua Portuguesa; • Discutir a interface entre o dinamismo e as transformações da língua e o ensino de gramática, levando-se em conta o caráter comunicativo e discursivo; • Apresentar e discutir diferentes conceitos de leitura; • Discutir aspectos da prática de leitura de gêneros textuais; • Refletir sobre a relação entre o ensino da língua, a leitura e a prática textual na escola; • Abordar a relação entre a leitura e o ensino de literatura; • Promover a discussão a respeito da leitura na Internet e na escola; • Contextualizar historicamente o uso do livro didático de português no Brasil; • Discutir a relação entre os conteúdos do livro didático de português e o currículo; • Refletir sobre o tratamento dispensado pelo livro didático de português aos conteúdos gramaticais, à leitura e à oralidade e à literatura; • Refletir sobre exercícios, atividades e ilustrações apresentados pelo livro didático; • Promover a discussão e a reflexão sobre os aspectos observados no estágio. 			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>BAGNO, Marcos. Dramática da língua portuguesa: tradição gramatical, mídia e exclusão social. São Paulo: Edições Loyola, 2000.</p> <p>COSTA VAL, Maria da Graça. Redação e textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 1991.</p> <p>DIONISIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (orgs.). Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>BAKHTIN, Mikhail. Marxismo e filosofia da linguagem. São Paulo: Hucitec, 1997.</p> <p>KLEIMAN, Angela. Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura. Campinas: Pontes, 1992.</p> <p>NEVES, Maria Helena de Moura. Gramática na escola. São Paulo: Contexto, 1990.</p> <p>RESENDE, José Antônio Oliveira de. Construção Crítica do Texto. Guarapari, ES: Editora ExLibris, 2007.</p> <p>TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Metodologia e prática de ensino da língua portuguesa. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1984.</p>			

		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS	
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas			
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018
Unidade Curricular: ECSP - ENSINO, APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO			
Natureza: Obrigatória		Unidade Acadêmica: DELAC	Período: ECSP
Carga Horária: 140 h			Código Contac (a ser preenchido pela DICON)
Teórica: -		Prática: 140h	
Pré-requisito: não há		Total: 140h	
Correquisito: não há		Correquisito: não há	
EMENTA			
Concepções de ensino, aprendizagem e avaliação. Instrumentos de avaliação.			
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Refletir sobre os embasamentos teóricos envolvidos nas conceituações de ensino e de aprendizagem e suas implicações na prática docente; • Possibilitar o confronto entre o conhecimento teórico adquirido na escola e a prática adotada no mercado de trabalho; • Discutir os diferentes instrumentos de avaliação e as concepções didático-pedagógicas neles envolvidos. 			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>PERRENOUD, Philippe. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens entre duas lógicas. Porto Alegre: ArtMed, 1999.</p> <p>VALLS, Enric. Os procedimentos educacionais: aprendizagem, ensino e avaliação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.</p> <p>VYGOSTKY, L. S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 1989.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>CURY, Carlos R. Jamil. Educação e contradição: elementos metodológicos para uma teoria crítica do fenômeno educativo. São Paulo: Cortez, 1989.</p> <p>INHELDER, Barbel. Aprendizagem e estruturas do conhecimento. São Paulo: Saraiva, 1977.</p> <p>MOREIRA, Marco Antonio. Ensino e aprendizagem: enfoques teóricos. 3 ed. São Paulo: Moraes, 1983.</p> <p>LA TAILLE, Yves de; Oliveira, Marta Kohl de; Dantas, Heloysa. Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1992.</p> <p>SOUSA, Clarilza Prado de (org.). Avaliação do rendimento escolar. São Paulo: Papyrus, 1991.</p>			

		<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS</p>	
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas			
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018
Unidade Curricular: FP- POLÍTICAS EDUCACIONAIS			
Natureza: em bloco		Unidade Acadêmica: DECED	Período: IFP
Carga Horária: 66h (72horas-aula)			Código Contac (a ser preenchido pela DICON)
Teórica: 66h (72horas-aula)	Prática:	Total: 66h (72horas-aula)	
Pré-requisito: não há		Correquisito: não há	
EMENTA			
<p>Visão histórica da Estrutura e do Funcionamento do Sistema de Ensino Brasileiro em seus diferentes níveis: Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Ensino Superior, de modo a fazer compreender os efeitos da permanência (ou não) dos diferentes sujeitos sociais no Sistema Escolar e as possibilidades colocadas a partir do avanço histórico de um conjunto de leis acerca da educação nacional, incluindo a proteção dos direitos da pessoa com transtorno do espectro autista e as condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.</p>			
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Discutir as condições históricas, socioeconômico e políticas do Brasil no cenário educacional; • Capacitar o alunado a interpretar textos oriundos de fontes históricas e literárias, articulando-as com o contexto educacional brasileiro nos períodos Colonial, Imperial e Republicano; • Interpretar a função pedagógica contida nos relatos de viajantes, instituindo o necessário nexos com a moderna produção acadêmica; • Discutir, a partir de uma literatura Sociológica da Educação e da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - 9394/96, os efeitos da permanência (ou não) dos diferentes sujeitos sociais no interior do sistema escolar brasileiros; e as possibilidades colocadas para esses sujeitos, com os avanços/retrocessos históricos de um conjunto de leis acerca da educação nacional. 			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>BRASIL, Ministério da Educação. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996.</p> <p>BRASIL, Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.</p> <p>BRASIL, Ministério da Educação. Plano Nacional de Educação (2014/2024).</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>ANDRADE, Márcia Regina Selpa de. Formação de professores e políticas educacionais. Contrapontos - Revista de Educação da Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí - SC: s.n, v.4, n.2, p. 259-267, maio./ago.2004.</p> <p>GLAT, Rosana; NOGUEIRA, Mário Lúcio de Lima. Políticas educacionais e a formação de professores para a educação inclusiva no Brasil. Integração, Brasília: s.n, n.24, p. 22-27, 2002.</p> <p>KADLUBITSKI, Lidia; JUNQUEIRA, Sérgio. Diversidade cultural e políticas públicas educacionais. Educação - Revista do Centro de Educação, Santa Maria: s.n, v.34, n.1, p. 179-193, jan./abr. 2009.</p> <p>MIRANDA, Marília Gouvea de. Novo paradigma de conhecimento e políticas educacionais na América Latina. Cadernos de Pesquisa, São Paulo: s.n, n.100, p. 37-48, mar. 1997. Número temático especial: Globalização e políticas educacionais na América Latina.</p> <p>OLIVEIRA, Dalila Andrade (Org.). Gestão democrática da educação: desafios contemporâneos. Petrópolis: Vozes, 1997.</p>			

		<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS</p>		
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas				
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018	
Unidade Curricular: FP - LINGUAGEM E POLÍTICAS CURRICULARES.				
Natureza: em bloco		Unidade Acadêmica: DELAC	Período: FP	
Carga Horária: 33h (36h/a)			Código Contac (a ser preenchido pela DICON)	
Teórica: 33h (36h/a)		Prática:		Total: 33h (36h/a)
Pré-requisito: não há		Correquisito: não há		
EMENTA				
Discursos sobre a formação docente: Análise dos Parâmetros Curriculares Nacionais e de projeto pedagógicos escolares. Regramentos sobre a lingua(gem): (multi)letramento(s), norma(s) e reflexos nas práticas escolares.				
OBJETIVOS				
<ul style="list-style-type: none"> • Refletir sobre as políticas educacionais e suas interfaces com as políticas linguísticas praticadas no país; • Apresentar concepções acerca dos regramentos de uso da língua, considerando norma(s), gramática(s) e erro e as implicações diante das regularidades linguísticas; • Descrever as noções de letramento(s) e problematizá-las, considerando suas repercussões no ensino. 				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
BAGNO, Marcos(Org). Norma linguística . [La normelinguistique]. São Paulo: Loyola, 2001. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais . Brasília: MEC, 1997. V.1. SOARES, Magda. Alfabetização e letramento . São Paulo: Contexto, 2006.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
BAGNO, Marcos; STUBBS, Michael; GAGNÉ, Gilles. Língua materna: letramento, variação & ensino . São Paulo: Parábola, 2003. (Na ponta da língua;2). ORLANDI, EniPulcinelli (Org.). Política linguística na América Latina . Campinas: Pontec, 1988. ROJO, Roxane. Alfabetização e letramento: perspectivas linguísticas . Campinas: Mercado de Letras, 1998. (Coleção Letramento, Educação e Sociedade). ROJO, Roxane (Org.). A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCNs . Campinas: Mercado de Letras, 2000. (Coleção As fases da Linguística Aplicada). SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros . Belo Horizonte: Autêntica, 1998.				

		<p align="center">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS</p>	
Curso: Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas			
Grau Acadêmico: LICENCIATURA		Turno: NOTURNO	Currículo: 2018
Unidade Curricular: FP – VOZ EM SALA DE AULA			
Natureza: em bloco		Unidade Acadêmica: DELAC	Período: FP
Carga Horária: 33h (36h/a)			Código Contac (a ser preenchido pela DICON)
Teórica:-	Prática: 33h (36h/a)	Total: 33h (36h/a)	
Pré-requisito: não há		Correquisito: não há	
EMENTA			
<p>Ferramentas técnicas que auxiliam o trabalho vocal do professor em sala de aula. Noções de respiração, projeção, articulação, consciência corporal e higiene vocal. Jogos de composição de situações vivenciadas pelos professores em sala de aula. Psicodinâmica vocal.</p>			
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar a capacidade de expressão oral; • Desenvolver a conscientização sobre o uso da voz; • Exercitar o uso da voz. 			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>LE HUCHE, ANDRE ALLALI. A voz: anatomia e fisiologia dos órgãos da voz e da fala. Rio de Janeiro: Artmed, 2005. GAYOTTO, Lucia Helena. Voz: partitura da ação. São Paulo: Summus, 2002. SOARES, R. M. Freire e PICCOLOTTO, Leslie. Técnicas de impostação e comunicação oral. São Paulo: Loyola, 1977.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>BEUTTENMULLER, Maria da Glorinha e LAPORT, Nelly. Expressão vocal e expressão corporal. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1974. FREISCHMIDT, Cláudia Cristina; KAY, Márcia Regina Quevedo. A voz do dono e o dono da voz? Considerações sobre a saúde vocal do professor. Cadernos: Centro Universitário São Camilo, São Paulo: [s.n.], v.11, n.3, p. 91-96, jul./set. 2005. FRY, Dennis. Homo-Loquens: o homem como animal falante. Rio de Janeiro: Zahar, 1978. FERREIRA, Leslie Piccolotto (org.). Voz profissional: o profissional da voz. Carapicuíba: Pró-Fono Departamento Editorial, 1995. PONTES, Paulo & BEHLAU, Mara. Higiene vocal: Cuidando da Voz. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.</p>			

14. ESTÁGIO CURRICULAR E TRABALHOS ACADÊMICOS

14.1 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Conforme já assinalado, o **Trabalho de Conclusão de Curso** (TCC) constitui-se como uma unidade curricular obrigatória para fins de graduação no Curso Letras – Língua Portuguesa e suas Literaturas e está vinculado a um módulo programático a ser cursado no oitavo período. O TCC deverá ser o resultado de uma investigação científica no nível de graduação, apresentado em forma de texto acadêmico escrito e defendido para uma Banca, conforme regulamentação própria do Colegiado do Curso.

Ele versará sobre o tema escolhido entre o orientador e o estudante dentro da área do Curso Letras – Língua Portuguesa e suas Literaturas. O Trabalho de Conclusão de Curso deverá ser apresentado publicamente para uma Banca Examinadora, que será presidida pelo professor orientador. Todas as demais normas para inscrição, execução, apresentação, defesa pública, composição de bancas, prazos, critérios de avaliação e de pontuação e quaisquer outras questões atinentes ao TCC são regulamentadas pelo Colegiado do Curso.

14.2 Estágio

O Estágio Supervisionado é o tempo de aprendizagem que, através de um período de permanência, alguém se demora em algum lugar ou ofício para aprender a prática do mesmo e depois pode exercer uma profissão ou ofício. Assim o estágio supõe uma relação pedagógica entre alguém que já é um profissional conhecido em um ambiente institucional de trabalho e um estudante estagiário. Por isso é que este momento se chama estágio supervisionado.

O Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas da Universidade Federal de São João del-Rei tem os seguintes objetivos:

- proporcionar crescimento profissional de seus estudantes e aprimoramento técnico;
- incentivar a participação em grupos profissionais visando à conscientização de suas responsabilidades;
- levar à formação da ética profissional;

- proporcionar ao estudante complementação educacional e prática profissional, mediante a efetiva participação no desenvolvimento dos programas e planos de trabalho afetos à unidade organizacional onde se realiza o estágio;
- possibilitar o confronto entre o conhecimento teórico adquirido na escola e a prática adotada no mercado de trabalho;
- dar oportunidade para selecionar problemas técnicos, reais, sob orientação segura e cuidadosa.

O Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas da Universidade Federal de São João del-Rei:

- prevê o cumprimento de uma carga horária de 400h, distribuídas a partir da segunda metade do curso (do quinto ao sétimo período) e levando em conta atividades de observação, regência e elaboração/execução de projetos. No período de observação, o estagiário deverá comparecer à escola para analisar o funcionamento geral desta, o planejamento e a prática de um professor habilitado e, posteriormente, elaborar relatórios sobre o que foi observado. Na etapa de regência, o estagiário deverá realizar intervenções didático-pedagógicas que serão avaliadas pelos professores regentes das turmas e pelos coordenadores de estágio;
- contará com um docente orientador de estágio, que orientará os estudantes no desenvolvimento das atividades e avaliará sua participação;
- poderá ser realizado em instituições privadas ou públicas, que atendam à Educação Básica;
- poderá ser realizado na própria instituição a que o estagiário esteja servindo, caso em que o docente orientador de estágio de estágio fará acompanhamento com maior rigor, objetivando alcançar os propósitos oferecidos pelo estágio;
- é condição para que o diploma seja expedido ao estudante (o estudante deverá apresentar aproveitamento e rendimento satisfatórios em cada etapa);
- será avaliado e, caso não ocorra aprovação, será considerado nulo para todos os efeitos, devendo propor-se novo estágio a ser cumprido integralmente.

As normas para inscrição, execução, prazos e critérios de avaliação e de pontuação são regulamentadas pelo Colegiado do Curso, em acordo com a Resolução

UFSJ/CONEP nº 025, de 11 de novembro de 2015, que regulamenta a política de estágio dos discentes de graduação da UFSJ.

15. RECURSOS HUMANOS

15.1 Quadro Docente

O Departamento de Letras, Artes e Cultura – DELAC – congrega três cursos, a saber, Curso de Letras, Curso de Teatro e Curso de Comunicação Social/Jornalismo. Atuam no curso de Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas, atualmente, 13 professores. Com a criação do curso Letras – Língua Inglesa e suas Literaturas, serão 4 cursos.

15.2 Professores do Curso de Letras – Língua Portuguesa e suas Literaturas

Todos os docentes do curso de Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas são efetivos de carreira de magistério de ensino superior em regime de trabalho de 40 horas semanais com dedicação exclusiva. Noventa e cinco por cento dos professores são doutores.

16. INFRAESTRUTURA

O Curso de Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas funciona no *Campus* Dom Bosco e dispõe de infraestrutura adequada, considerando que o curso oferecido atualmente ocupa 8 salas de aula. Estas possuem dimensão para 50 carteiras, todas equipadas com quadro e com *Datashow*. Há gabinetes para os professores, equipados com mesas, armários e computadores, a maioria deles individuais. O Curso possui secretaria e sala da Coordenadoria, ambas equipadas com computadores, armários e arquivos.

Além disso, o *campus* Dom Bosco dispõe de três auditórios, banheiros, biblioteca, laboratório de informática, laboratório de línguas, cantina e outras salas que também são eventualmente usadas. Estão também abrigadas no espaço físico do

campus Dom Bosco a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e Divisões que dão suporte ao funcionamento da UFSJ em geral.

17. GESTÃO DO PPC

Os ingressantes a partir do primeiro período letivo do ano de 2018 serão matriculados no curso Letras – Língua Portuguesa e suas Literaturas. As turmas já em andamento poderão permanecer no curso Letras – Licenciatura (Currículo 2003) até o final do segundo semestre letivo de 2021. A partir desta data, os estudantes que ainda não tiverem concluído as condições necessárias para a integralização deverão se transferir para o curso de de Letras – Língua Portuguesa e suas Literaturas ou para o curso de Letras – Língua Inglesa e suas Literaturas, sendo então concluída a extinção do Curso de Letras - Licenciatura. Entretanto, a partir de 2018, discentes do curso Letras - Licenciatura poderão ingressar no curso Letras – Língua Portuguesa e suas Literaturas por reopção, com aproveitamento ou equivalência das unidades curriculares já cursadas, a critério do Colegiado do Curso.

Em vista disso, ressalta-se tanto o papel do Colegiado no acompanhamento acadêmico dos discentes do curso, no sentido da relevância das suas atribuições no que tange à deliberação e à resolução das demandas discentes de diversas naturezas, quanto à flexibilidade do currículo, para que a facilitação do atendimento dos interesses discentes possa ocorrer, obedecidas as normas vigentes.

18. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PPC

A avaliação do PPC será realizada no âmbito do Colegiado do Curso, que levará em consideração os resultados do ENADE (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes), do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior), da Comissão Própria de Avaliação (CPA-UFSJ) e da avaliação institucional discente e docente sobre a relação pedagógica e o investimento institucional.

19. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM

É importante ressaltar que o processo de avaliação é um momento essencial para fazer uma reflexão em duas vias: a respeito do aprendizado do egresso em todas as dimensões (técnica e pedagógica, teórica e prática) e no que se refere à prática de avaliação do docente, formador de professores. Diante disso, faz-se necessário repensar os processos avaliativos e suas finalidades.

As formas de avaliação serão fundamentadas na legislação vigente e terão como base os resultados do ENADE, Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, do SINAES, Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior, da Comissão Própria de Avaliação, CPA-UFSJ, e da avaliação institucional discente e docente sobre a relação pedagógica e o investimento institucional.

Serão realizadas ainda reuniões semestrais com os professores para discussão de possíveis problemas e seus encaminhamentos no sentido de traçar estratégias para as melhorias no curso. Esses encontros funcionam igualmente como um acompanhamento didático-pedagógico no desenvolvimento de cada disciplina. Em relação aos discentes, suas propostas devem ser encaminhadas pelo Centro Acadêmico para serem discutidas nas reuniões do Colegiado e, quando necessário, ou quando solicitado pelos próprios discentes, serão realizadas reuniões com os mesmos.



280	201512310	ENGENHARIA QUÍMICA, BACHARELADO	60	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	VIA WASHINGTON LUIS, KM 233, S/Nº, MONJOELHO, SÃO CARLOS, SP
281	201513042	Ciências Biológicas, Licenciatura	30	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	VIA WASHINGTON LUIS, KM 233, S/Nº, MONJOELHO, SÃO CARLOS, SP
282	201511769	MATEMÁTICA, LICENCIATURA	40	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	VIA WASHINGTON LUIS, KM 233, S/Nº, MONJOELHO, SÃO CARLOS, SP
283	201511787	PEDAGOGIA, LICENCIATURA	30	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	VIA WASHINGTON LUIS, KM 233, S/Nº, MONJOELHO, SÃO CARLOS, SP
284	201513467	Ciências Sociais, Bacharelado	90	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	VIA WASHINGTON LUIS, KM 233, S/Nº, MONJOELHO, SÃO CARLOS, SP
285	201512842	ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO, BACHARELADO	30	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	VIA WASHINGTON LUIS, KM 233, S/Nº, MONJOELHO, SÃO CARLOS, SP
286	201512920	Educação Física, Licenciatura	40	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	VIA WASHINGTON LUIS, KM 233, S/Nº, MONJOELHO, SÃO CARLOS, SP
287	201513746	MATEMÁTICA, LICENCIATURA	40	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	VIA WASHINGTON LUIS, KM 233, S/Nº, MONJOELHO, SÃO CARLOS, SP
288	201513770	LETRAS - ESPANHOL, LICENCIATURA	1	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	VIA WASHINGTON LUIS, KM 233, S/Nº, MONJOELHO, SÃO CARLOS, SP
289	201513564	LETRAS - INGLÊS, LICENCIATURA	1	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	VIA WASHINGTON LUIS, KM 233, S/Nº, MONJOELHO, SÃO CARLOS, SP
290	201514973	MÚSICA, LICENCIATURA	24	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	VIA WASHINGTON LUIS, KM 233, S/Nº, MONJOELHO, SÃO CARLOS, SP
291	201514418	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, BACHARELADO	100	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	VIA WASHINGTON LUIS, KM 233, S/Nº, MONJOELHO, SÃO CARLOS, SP
292	201512773	Ciências Biológicas, Bacharelado	40	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	RODOVIA JOÃO LEME DOS SANTOS, KM 110, S/Nº, SP-364, BAIRRO DO ITINGA, SOROCABA, SP
293	201515023	Ciências Biológicas, Licenciatura	40	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	RODOVIA JOÃO LEME DOS SANTOS, KM 110, S/Nº, SP-364, BAIRRO DO ITINGA, SOROCABA, SP
294	201511948	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, BACHARELADO	60	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	RODOVIA JOÃO LEME DOS SANTOS, KM 110, S/Nº, SP-364, BAIRRO DO ITINGA, SOROCABA, SP
295	201512501	ENGENHARIA FLORESTAL, BACHARELADO	40	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	RODOVIA JOÃO LEME DOS SANTOS, KM 110, S/Nº, SP-364, BAIRRO DO ITINGA, SOROCABA, SP
296	201512013	Ciência da Computação, Bacharelado	60	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	RODOVIA JOÃO LEME DOS SANTOS, KM 110, S/Nº, SP-364, BAIRRO DO ITINGA, SOROCABA, SP
297	201514390	Física, Licenciatura	30	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	VIA WASHINGTON LUIS, KM 233, S/Nº, MONJOELHO, SÃO CARLOS, SP
298	201515173	Ciências Biológicas, Licenciatura	40	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	ROD. ANHANGUERA, KM 174, S/Nº, ARAKAS, SP
299	201512887	ENGENHARIA MECÂNICA, BACHARELADO	60	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	VIA WASHINGTON LUIS, KM 233, S/Nº, MONJOELHO, SÃO CARLOS, SP
300	201515003	ENGENHARIA ELÉTRICA, BACHARELADO	60	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	VIA WASHINGTON LUIS, KM 233, S/Nº, MONJOELHO, SÃO CARLOS, SP
301	201513592	Ciências Biológicas, Bacharelado	30	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	VIA WASHINGTON LUIS, KM 233, S/Nº, MONJOELHO, SÃO CARLOS, SP
302	201511879	MATEMÁTICA, BACHARELADO	1	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	VIA WASHINGTON LUIS, KM 233, S/Nº, MONJOELHO, SÃO CARLOS, SP
303	201513289	ARTE - MATEMÁTICA, ÁREA BÁSICA DE INGRESSO (ARTE)	1	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	VIA WASHINGTON LUIS, KM 233, S/Nº, MONJOELHO, SÃO CARLOS, SP
304	201511838	Filosofia, Bacharelado	36	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	VIA WASHINGTON LUIS, KM 233, S/Nº, MONJOELHO, SÃO CARLOS, SP
305	201514623	Filosofia, Licenciatura	30	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	VIA WASHINGTON LUIS, KM 233, S/Nº, MONJOELHO, SÃO CARLOS, SP
306	201514163	LETRAS, LICENCIATURA	30	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	BR. A. DOM HELMÉCIO, 75, CDB, DOM BOSCO, SÃO JOÃO DEL-REI, MG
307	201515062	PEDAGOGIA, LICENCIATURA	30	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	BR. A. DOM HELMÉCIO, 75, CDB, DOM BOSCO, SÃO JOÃO DEL-REI, MG
308	201514378	HISTÓRIA, LICENCIATURA	30	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	BR. A. DOM HELMÉCIO, 75, CDB, DOM BOSCO, SÃO JOÃO DEL-REI, MG
309	201512070	MATEMÁTICA, LICENCIATURA	40	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	BR. A. DOM HELMÉCIO, 75, CDB, DOM BOSCO, SÃO JOÃO DEL-REI, MG
310	201512891	Ciências Biológicas, Licenciatura	25	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	BR. A. DOM HELMÉCIO, 75, CDB, DOM BOSCO, SÃO JOÃO DEL-REI, MG
311	201514530	QUÍMICA, LICENCIATURA	25	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	BR. A. DOM HELMÉCIO, 75, CDB, DOM BOSCO, SÃO JOÃO DEL-REI, MG
312	201514025	Física, Licenciatura	25	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	BR. A. DOM HELMÉCIO, 75, CDB, DOM BOSCO, SÃO JOÃO DEL-REI, MG
313	201512782	Educação Física, Licenciatura	40	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	BR. A. DOM HELMÉCIO, 75, CDB, DOM BOSCO, SÃO JOÃO DEL-REI, MG
314	201511988	Música, Licenciatura	26	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	BR. A. DOM HELMÉCIO, 75, CDB, DOM BOSCO, SÃO JOÃO DEL-REI, MG
315	201514137	ENGENHARIA CIVIL, BACHARELADO	100	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	BR. A. DOM HELMÉCIO, 75, CDB, DOM BOSCO, SÃO JOÃO DEL-REI, MG
316	201514737	ENGENHARIA DE BIOPROCESSOS, BACHARELADO	100	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	BR. A. DOM HELMÉCIO, 75, CDB, DOM BOSCO, SÃO JOÃO DEL-REI, MG
317	201512197	ENGENHARIA DE TELECOMUNICAÇÕES, BACHARELADO	100	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	BR. A. DOM HELMÉCIO, 75, CDB, DOM BOSCO, SÃO JOÃO DEL-REI, MG
318	201511665	ENGENHARIA MECÂNICA, BACHARELADO	100	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	BR. A. DOM HELMÉCIO, 75, CDB, DOM BOSCO, SÃO JOÃO DEL-REI, MG
319	201511699	ENGENHARIA QUÍMICA, BACHARELADO	100	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	BR. A. DOM HELMÉCIO, 75, CDB, DOM BOSCO, SÃO JOÃO DEL-REI, MG
320	201515165	BIOQUÍMICA, BACHARELADO	100	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	BR. A. DOM HELMÉCIO, 75, CDB, DOM BOSCO, SÃO JOÃO DEL-REI, MG
321	201513518	Física, Bacharelado	25	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	BR. A. DOM HELMÉCIO, 75, CDB, DOM BOSCO, SÃO JOÃO DEL-REI, MG
322	201515191	QUÍMICA, BACHARELADO	25	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	BR. A. DOM HELMÉCIO, 75, CDB, DOM BOSCO, SÃO JOÃO DEL-REI, MG
323	201512881	ENGENHARIA DE ALIMENTOS, BACHARELADO	30	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	BR. A. DOM HELMÉCIO, 75, CDB, DOM BOSCO, SÃO JOÃO DEL-REI, MG
324	201512724	GEOGRAFIA, LICENCIATURA	30	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	BR. A. DOM HELMÉCIO, 75, CDB, DOM BOSCO, SÃO JOÃO DEL-REI, MG
325	201513144	ARQUITETURA E URBANISMO, BACHARELADO	60	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	BR. A. DOM HELMÉCIO, 75, CDB, DOM BOSCO, SÃO JOÃO DEL-REI, MG
326	201514180	Ciência da Computação, Bacharelado	90	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	BR. A. DOM HELMÉCIO, 75, CDB, DOM BOSCO, SÃO JOÃO DEL-REI, MG
327	201514599	Ciências Biológicas, Bacharelado	25	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	BR. A. DOM HELMÉCIO, 75, CDB, DOM BOSCO, SÃO JOÃO DEL-REI, MG
328	201513000	QUÍMICA, BACHARELADO	75	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	BR. A. DOM HELMÉCIO, 75, CDB, DOM BOSCO, SÃO JOÃO DEL-REI, MG
329	201513857	Ciências Biológicas, Bacharelado	30	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	BR. A. DOM HELMÉCIO, 75, CDB, DOM BOSCO, SÃO JOÃO DEL-REI, MG
330	201512239	HISTÓRIA, LICENCIATURA	120	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	BR. A. DOM HELMÉCIO, 75, CDB, DOM BOSCO, SÃO JOÃO DEL-REI, MG
331	201513001	PEDAGOGIA, LICENCIATURA	120	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	BR. A. DOM HELMÉCIO, 75, CDB, DOM BOSCO, SÃO JOÃO DEL-REI, MG
332	201515142	Ciência da Computação, Bacharelado	100	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	BR. A. DOM HELMÉCIO, 75, CDB, DOM BOSCO, SÃO JOÃO DEL-REI, MG
333	201515163	Ciências Sociais, Bacharelado	60	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	BR. A. DOM HELMÉCIO, 75, CDB, DOM BOSCO, SÃO JOÃO DEL-REI, MG
334	201511791	Filosofia, Bacharelado	120	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	BR. A. DOM HELMÉCIO, 75, CDB, DOM BOSCO, SÃO JOÃO DEL-REI, MG

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico <http://www.in.gov.br/stn/indicador.html>, pelo código 00012015123000089

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

21. FORMULÁRIO DE CADASTRO DO CURSO PARA A DICON

NOME DO CURSO: LETRAS- LÍNGUA PORTUGUESA E SUAS LITERATURAS				
Modalidade:		(X) Educação Presencial – EDP () Educação à Distância – EAD	Regime curricular:	(X) Progressão linear () 2 Ciclos () 1º ciclo () 2º ciclo
CONDIÇÕES DE OFERTA DE CURSO				
Denominação		Nº de vagas oferecidas no Edital do Processo Seletivo	Nº de entradas por Processo Seletivo	Semestre de entrada por Processo Seletivo
				1º semestre
Grau Acadêmico	Licenciatura	40	1	40
Linhas de formação específica	-	-	-	-
Titulação	Licenciado	-	-	-

CONDIÇÕES DE CADASTRO DO CURSO					
Carga horária total de integralização: 3.443h					
Prazos de semestres para integralização	Mínimo	08	Limite de carga horária semestral permitida ao discente	Mínimo	427h
	Padrão	08		Padrão	427h
	Máximo	12		Máximo	* Conforme artigo 10 da Resolução CONEP nº 24, de 09 de julho de 2014
CONDIÇÕES DE VALIDAÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES CURSADAS EM OUTROS CURSOS					
A validação será imediata se a disciplina estiver elencada nos Módulos do 2º Núcleo da Estrutura Curricular. Casos não contemplados serão analisados pelo Colegiado.					
CONDIÇÕES DE MIGRAÇÃO DE CURRÍCULO					
Somente para os ingressantes do primeiro período letivo do ano de 2018 a inserção será automática. Os estudantes dos demais períodos do curso permanecerão no currículo de 2003.					

MATRIZ DE ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Unidade curricular	Carga horária			
	Obrigatória	Em Bloco	Eletiva	Total
Conteúdo de natureza científico-cultural	1320	990	0	2310
Atividades complementares	200			
Práticas Curriculares	412h30min			
Estágios supervisionados	400			
Trabalho acadêmico (Trabalho de Conclusão de Curso)	100			
Carga horária total para Integralização	3.422h30min			

MATRIZ DE PROGRESSÃO CURRICULAR

a) Matriz de descrição das unidades curriculares - 1º Núcleo

MÓDULO	DISCIPLINA	CH (CHA)	Caráter
IELIN	Introdução aos Estudos Linguísticos: Introdução à Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	66h (72horas-aula)	Teórica
	Introdução aos Estudos Linguísticos: Estudos do Léxico	66h (72horas-aula)	Teórica
	Introdução aos Estudos Linguísticos: Língua Portuguesa para Fins Específicos- Gêneros acadêmicos	66h (72horas-aula)	Teórica
	Introdução aos Estudos Linguísticos: Língua Portuguesa para Fins Específicos- Análise e produção de texto argumentativo	66h (72horas-aula)	Teórica
	Introdução aos Estudos Linguísticos: Noções de Fonética e Fonologia	66h (72horas-aula)	Teórica
	Introdução aos Estudos Linguísticos: Introdução à Sintaxe	66h (72horas-aula)	Teórica
	Introdução aos Estudos Linguísticos: Introdução à Morfossintaxe	66h (72horas-aula)	Teórica
	Introdução aos Estudos Linguísticos: Introdução à Semântica	66h (72horas-aula)	Teórica
	Introdução aos Estudos Linguísticos: Fundamentos da Linguística	66h (72horas-aula)	Teórica
	Introdução aos Estudos Linguísticos: Teorias Linguísticas – Linguísticas Estruturais	66h (72horas-aula)	Teórica
	Introdução aos Estudos Linguísticos: Teorias Linguísticas – Linguísticas não Estruturais	66h (72horas-aula)	Teórica
IELIT	Introdução aos Estudos Literários: Gêneros Literários	66h (72horas-aula)	Teórica
	Introdução aos Estudos Literários: Teoria da Narrativa	66h (72horas-aula)	Teórica
	Introdução aos Estudos Literários: Correntes Críticas	66h (72horas-aula)	Teórica
	Introdução aos Estudos Literários: Linhas Mestras da Literatura Brasileira	66h (72horas-aula)	Teórica
	Introdução aos Estudos Literários: Linhas Mestras da Literatura Portuguesa	66h (72horas-aula)	Teórica
ILE	Língua Estrangeira para Fins Específicos: Inglês Acadêmico	66h (72horas-aula)	Teórica
	Língua Estrangeira para Fins Específicos: Gêneros Acadêmicos em Inglês	66h (72horas-aula)	Teórica
IFP	Introdução à Formação Pedagógica: Gestão e Cotidiano Escolar	66h (72horas-aula)	Teórica
	Introdução à Formação Pedagógica: Didática	66h (72horas-aula)	Teórica

b) Matriz de descrição das unidades curriculares - 2º Núcleo

MÓDULO	DISCIPLINA	CURSO	CH (CHA)	Caráter
BLOCO ELIN	Estudos Linguísticos: Língua Latina – Nivel introdutório	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	33h (36horas-aula)	Teórica
	Estudos Linguísticos: Língua Latina: Elementar	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	33h (36horas-aula)	Teórica
	Estudos Linguísticos: Língua Latina: Estudos intermediários	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	33h (36horas-aula)	Teórica
	Estudos Linguísticos: Língua Latina – Estudos avançados	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	33h (36horas-aula)	Teórica
	Estudos Linguísticos: Oficina de leitura e produção de texto	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	66h (72horas-aula)	Teórica
	Estudos Linguísticos: Correntes Funcionalistas da Linguagem	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	66h (72horas-aula)	Teórica
	Estudos Linguísticos: Análise do Discurso	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	66h (72horas-aula)	Teórica
	Estudos Linguísticos: Análise da Conversação	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	33h (36horas-aula)	Teórica
	Estudos Linguísticos: Linguística Textual: gêneros textuais	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	66h (72horas-aula)	Teórica
	Estudos Linguísticos: Estudos Enunciativos	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	66h (72horas-aula)	Teórica
	Estudos Linguísticos: O ensino de português como língua estrangeira	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	66h (72horas-aula)	Teórica
	Estudos Linguísticos: Noções de Pragmática	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	66h (72horas-aula)	Teórica
	Estudos Linguísticos: Gramática Visual	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	33h (36horas-aula)	Teórica
	Estudos Linguísticos: Análise Morfológica	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	66h (72horas-aula)	Teórica
	Estudos Linguísticos: Análise Sintática	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	66h (72horas-aula)	Teórica
	Estudos Linguísticos: Linguística Aplicada e Ensino	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	66h (72horas-aula)	Teórica
	Estudos Linguísticos: Teorias da Argumentação	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	66h (72horas-aula)	Teórica
	Estudos Linguísticos: Discurso e Cognição	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	66h (72horas-aula)	Teórica
	Estudos Linguísticos: Semiótica Textual	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	66h (72horas-aula)	Teórica
	Estudos Linguísticos: Estudos Gerativistas	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	66h (72horas-aula)	Teórica
	Estudos Linguísticos: Filologia Românica	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	66h (72horas-aula)	Teórica
	Estudos Linguísticos: Morfologia	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	66h (72horas-aula)	Teórica
	Estudos Linguísticos: Sociolinguística	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	66h (72horas-aula)	Teórica
Estudos Linguísticos: Escrita e Criatividade	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	33h (36horas-aula)	Teórica	
Estudos Linguísticos: Tópicos Interdisciplinares em Letras	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	66h (72horas-aula)	Teórica	
Estudos Linguísticos: Tópicos Variáveis em Letras	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	66h (72horas-aula)	Teórica	

MÓDULO	DISCIPLINA	CURSO	CH (CHA)	Caráter
BLOCO ELIT	Estudos Literários: Romantismo Brasileiro – narrativa	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	66h (72horas-aula)	Teórica
	Estudos Literários: Literatura Portuguesa – a poética	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	66h (72horas-aula)	Teórica
	Estudos Literários: Literatura e Correspondência	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	33h (36horas-aula)	Teórica
	Estudos Literários: Modernismo Brasileiro – prosa	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	66h (72horas-aula)	Teórica
	Estudos Literários: Modernismo Brasileiro – poesia	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	66h (72horas-aula)	Teórica
	Estudos Literários: Literatura Africana de língua portuguesa – prosa e poesia	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	66h (72horas-aula)	Teórica
	Estudos Literários: Barroco e Arcadismo Brasileiro – letras e ideias	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	66h (72horas-aula)	Teórica
	Estudos Literários: Poesia Brasileira Contemporânea	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	66h (72horas-aula)	Teórica
	Estudos Literários: Ficção e Autobiografias	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	66h (72horas-aula)	Teórica
	Estudos Literários: Clarice Lispector – crítica e narrativa	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	66h (72horas-aula)	Teórica
	Estudos Literários: Contos Brasileiros	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	66h (72horas-aula)	Teórica
	Estudos Literários: João Guimarães Rosa – contos e crítica	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	66h (72horas-aula)	Teórica
	Estudos Literários: Literatura Infanto-juvenil	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	66h (72horas-aula)	Teórica
	Estudos Literários: Narrativas do século XIX e Pré-Modernismo	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	66h (72horas-aula)	Teórica
	Estudos Literários: Regionalismo Brasileiro	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	66h (72horas-aula)	Teórica
	Estudos Literários: Romantismo Brasileiro – poesia	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	66h (72horas-aula)	Teórica
	Estudos Literários: Literatura e Ecocrítica	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	66h (72horas-aula)	Teórica
	Estudos Literários: Literatura Brasileira Afrodescendente	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	66h (72horas-aula)	Teórica
	Estudos Literários: Literatura Brasileira Indígena	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	66h (72horas-aula)	Teórica
	Estudos Literários: Literatura e Globalização	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	66h (72horas-aula)	Teórica
Estudos Literários: Tópicos Interdisciplinares em Letras	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	66h (72horas-aula)	Teórica	
Estudos Literários: Tópicos Variáveis em Letras	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	66h (72horas-aula)	Teórica	

MÓDULO	DISCIPLINA	CURSO	CH (CHA)	Caráter
BLOCO PCp	PC Português: Literatura e outras artes – os espaços educativos	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	82h30min (90horas-aula)	Prática
	PC Português: Práticas de leitura do texto literário	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	82h30min (90horas-aula)	Prática
	PC Português: Ensino da literatura infanto-juvenil	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	82h30min (90horas-aula)	Prática
	PC Português: O ensino da literatura	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	82h30min (90horas-aula)	Prática
	PC Português: Ensino da Literatura Africana Infanto-juvenil de expressão portuguesa	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	82h30min (90horas-aula)	Prática
	PC Português: A poesia em sala de aula	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	82h30min (90horas-aula)	Prática
	PC Português: Os animais na Literatura	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	82h30min (90horas-aula)	Prática
	PC Português: Escritas biográficas em sala de aula	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	82h30min (90horas-aula)	Prática
	PC Português: Literatura e história	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	82h30min (90horas-aula)	Prática
	PC Português: Identidade, diferença e gênero	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	82h30min (90horas-aula)	Prática
	PC Português: Metodologia de ensino de gramática	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	82h30min (90horas-aula)	Prática
	PC Português: Ensino de produção oral na escola	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	82h30min (90horas-aula)	Prática
	PC Português: A Sociolinguística em sala de aula	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	82h30min (90horas-aula)	Prática
	PC Português: Avaliação de produção escrita	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	82h30min (90horas-aula)	Prática
	PC Português: As mídias e o ensino de língua portuguesa	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	82h30min (90horas-aula)	Prática
	PC Português: Gêneros textuais e ensino	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	82h30min (90horas-aula)	Prática
	PC Português: Elaboração de projetos de ensino	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	82h30min (90horas-aula)	Prática
PC Português: Perspectivas didáticas para o ensino da leitura	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	82h30min (90horas-aula)	Prática	
PC Português: Poesia e Música Popular Brasileira	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	82h30min (90horas-aula)	Prática	
ECSP	ECSP: O contexto escolar	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	130h	Prática
	ECSP: Práticas de linguagem no ensino de português	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	130h	Prática
	ECSP: Ensino, aprendizagem e avaliação	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	140h	Prática

MÓDULO	DISCIPLINA	CURSO	CH (CHA)	Caráter
BLOCO FP	Linguagem e Políticas Curriculares	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	33h (36horas-aula)	Teórica
	Voz em sala de aula	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	33h (36horas-aula)	Prática
	Políticas Educacionais	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas e Letras – Língua Inglesa e suas Literaturas	66h (72horas-aula)	Teórica
	Psicologia da Educação / Psicologia da Educação I / Psicologia da Educação II	Ciências Biológicas (Licenciatura), Educação Física (Licenciatura), Física (Licenciatura), Geografia (Licenciatura), Matemática (Licenciatura), Pedagogia, Química (Licenciatura)	66h (72horas-aula)	Teórica
	Psicologia da Aprendizagem	Histórica (Licenciatura)	66h (72horas-aula)	Teórica
	Educação inclusiva	Pedagogia	66h (72 horas-aula)	Teórica
	Desenvolvimento e Aprendizagem		66h (72 horas-aula)	Teórica
	História da Educação I / História da Educação II		66h (72 horas-aula)	Teórica
	Filosofia da Educação I / Filosofia da Educação II		66h (72 horas-aula)	Teórica
	Fundamentos e Didática da Língua Portuguesa		66h (72 horas-aula)	Teórica
	Sociologia da Educação I / Sociologia da Educação II		66h (72 horas-aula)	Teórica
	Letramento Literário na Educação Básica		33h (36 horas-aula)	Teórica
	Organização e Política da Educação Brasileira		66h (72 horas-aula)	Teórica
	Avaliação Educacional		33h (36horas-aula)	Teórica
	Gestão Educacional I		33h (36horas-aula)	Teórica
	Educação de Jovens e Adultos		66h (72 horas-aula)	Teórica
	Teorias Curriculares		66h (72 horas-aula)	Teórica
	Estrutura de Ensino no Brasil		Ciências Biológicas (Licenciatura)	66h (72 horas-aula)
	Prática Pedagógica: Introdução à docência	Letras – Língua Inglesa e suas Literaturas, Educação Física (Licenciatura), Pedagogia, Teatro (Licenciatura)	66h (72 horas-aula)	Teórica
	Políticas Educacionais		33h (36horas-aula)	Teórica
	Filosofia da Educação		33h (36horas-aula)	Teórica
	Jogos na educação / Jogos e brincadeiras	Teatro (Licenciatura), Educação Física (Licenciatura)	33h (36horas-aula)	Teórica
	Desenvolvimento e Transtornos da Fala e da Escrita na Abordagem Cognitiva	Psicologia	66h (72 horas-aula)	Teórica
Psicologia do Desenvolvimento I / Psicologia do Desenvolvimento II	66h (72 horas-aula)		Teórica	

MÓDULO	DISCIPLINA	CURSO	CH (CHA)	Caráter
BLOCO FP	Educomunicação	Comunicação Social: Jornalismo	33h (36horas-aula)	Teórica
	Filosofia, Política e Educação	Filosofia	33h (36horas-aula)	Teórica
	Organização da Educação Brasileira/ Organização Educacional Brasileira	Física (Licenciatura), Química (Licenciatura)	66h (72 horas-aula)	Teórica
	Políticas Públicas Educacionais	Geografia (Licenciatura)	66h (72 horas-aula)	Teórica
	Políticas Públicas em Educação e Cultura	Teatro (Licenciatura)	33h (36horas-aula)	Teórica
	Psicologia da Educação		33h (36horas-aula)	Teórica
	Ética		33h (36horas-aula)	Teórica
	Arte-Educação		33h (36horas-aula)	Teórica
	História da Educação		33h (36horas-aula)	Teórica
	Tópicos Interdisciplinares em Letras	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas, Letras – Língua Inglesa e suas Literaturas	66h (72 horas-aula)	Teórica
	Tópicos Variáveis em Letras	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas, Letras – Língua Inglesa e suas Literaturas	66h (72 horas-aula)	Teórica

	UNIDADE CURRICULAR	CURSO	CH	Caráter
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso: Orientação e elaboração do trabalho	Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	100h	Prática

3º NÚCLEO

	UNIDADE CURRICULAR	CH	PERÍODO
ESTUDOS INTEGRADORES	Atividades Complementares	200h	No decorrer do curso